ANNO LXIV — NUMERO 251

SABBADO 3 DE NOVEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 1 de Novembro, ás 7 horas e 30 minutos da manhã.

Hoje terá lugar a abertura da Assembléa Provincial.

Foram reconhecidos todos os deputados diplomados, sendo treze liberaes e onze conservadores.

As duas mezas das sessões preparatorias chegaram a um accôrdo.

NATAL, 1 de Novembro, ás 5 horas da tarde.

Foi installada hoje a Assembléa Provincial, tendo lido o presidente da provincia o seu relatorio.

Depois de retirar-se o presidente da provincia e de eleita a mesa effectiva, esta de accôrdo com a maioria liberal propoz e foi approvada a demissão de 4 empregados da secretaria da Assembléa, sem que tivessem sido eleitas as commissões permanentes, como determina o regulamento interno.

Semelhante procedimento tem sido geralmente censurado.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 31 de Outubro.

A Sociedade de Geographia de Lille recebeu noticias d'Africa annunciando que Stanley e todo o pessoal da expedição tinham sido massacrados.

SEBASTOPOL, 1 de Novembro.

Um trem da estrada de ferro no qual se achavam SS. MM. o Czar, Czarina e comitiva desencarrilhou perto de Taranowka.

SS. MM. foram salvos, mas alguns personagens da comitiva morreram e diversos ficaram feridos.

Houve no todo 19 mortos e 18 feridos.

Este accidente não é resultado de nenhum attentado contra a vida dos soberanos.

HAYA, 1 de Novembro, á tarde.

Vai peiorando o estado de saúde de S. M. El Rei dos Paizes Baixos.

LISBOA, 1 de Novembro.

Noticias de S. Paulo de Loanda annunciam que foi inaugurado o caminho de ferro que de Amboca deve prolongar-se para o interior d'Africa.

S. PETERSBURGO, 1 de Novembro.

Todas as igrejas da Russia celebram acções de graças por terem sido salvas as preciosas existencias de SS. MM. o Imperador e Imperatriz na catastrophe do caminho de ferro perto de Taranowka.

ROMA, 1 de Novembro.

O principe Luiz Bonaparte acaba de ser promovido a capitão, no exercito italiano.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 2 de Novembro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XIV

Um dos erros mais condemnados actualmente foi o uso constante do monopolio; mas o marquez adoptava as idéas subministradas pelos encyclopedistas francezes, e as lições que colhera em suas viagens em França, Inglaterra, Allemanha e Hollanda, aonde o systema do monopolio, do privilegio, do desenvolvimento industrial á conta do governo, era ainda o geralmente preconisado, e por isso Pombal o applicava em sua legislação e reformas convencido de que acertava. Tratou assim de levantar a industria em Portugal, instituindo fabricas de sedas, de louça, de algodoarias, de chapéos, de vidros, de cutelaria, de tinturias, e de varios objectos, para as quaes attrahio ci taes particulares remunerados com honras e condecorações; fez vir de Inglaterra, França e Italia operarios intelligentes e concorreu com subsidios do thesouro publico.

Não tardou que se collocasse superior aos seus collegas do ministerio, trocando a repartição da guerra pela da fazenda e negocios interiores, e unico entendendo-se e tratando com o rei, de modo a constituir-se o logar tenente do soberano, o echo das ordens regias para as administrações dos companheiros, e até seu superintendente e fiscalisador, como si elle reunisse todas as partes politicas e administrativas, e fosse o unico ministro.

Modificou a legislação commercial, creou depositos e celleiros para a venda dos trigos, restringindo privilegios dos negociantes inglezes; mandou levantar pharoes em varios lugares da costa maritima; instituio companhias de pesca, e uma privilegiada para as vendas e compras dos vinhos do alto Douro; e persuadido de que incitaria o emprego de capitaes e braços em varios e differentes generos de cultura agricola, dividio as zonas territoriaes de Portugal em especiaes para a uva, especiaes para os trigos e fromento, especiaes para as oliveiras, e especiaes para amoreiras e outras producções do solo, prohibindo que em cada uma dellas se plantasse o que se lhe não reservara, e mandando arrancar á força as parreiras que se quizeram conservar nos districtos que lhes não eram designados.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por decreto de 20 do corrente mez, foi agraciado com o titulo de Barão de Arajoz, o Dr. Antonio Emiliano de Sousa Castro.

Foi agraciado com o titulo de barão de Indanduby o Dr. João José da Assumpção, capitalista da provincia do Rio Grande do Sul.

Foi substituido este titulo pelo de barão de Jarão.

Foram agraciados: com a commenda da ordem de S. Bento de Aviz o brigadeiro Conrado Jacob de Niemeyer, e com o grão de cavalleiro o capitão reformado José Antonio Nolasco Pereira da Cunha.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 27 de Outubro foram transferidos: para o 1º batalhão de infantaria, o tenente-coronel do 17º Carlos Frederico da Rocha; para este batalhão o tenente-coronel daquelle Roberto Ferreira; e para a arma de artilharia, o alferes do 3º regimento de cavallaria, José Florencio de Carvalho, de conformidade com o art. 6º da lei n. 1,143 de 11 de Setembro de 1861.

Ministerio da Agricultura

Pelo ministerio da agricultura solicitou-se expedição de ordens:

Para que na delegacia do thesouro em Londres seja posto o credito de 1,500 dollars, afim de occorrer as despezas com o resto do material encommendado para as officinas de Palmares, no prolongamento da ferro-via de Pernambuco;

Para que na de Pernambuco seja posto o de 120:000$, sendo 50:000$ para a formação de nucleos, 20:000$ para as despezas do trafego do prolongamento da ferro-via do Recife ao S. Francisco e 50:000$ para as despezas de construcção da mesma estrada.

Foi autorisado o credito de £ 43.339-18-7 para ser applicada á acquisição e remessa de material destinado a construcção da via permanente do prolongamento da estrada de ferro de Baturité.

Ministerio da Justiça

GUARDA NACIONAL

Por decretos de 20 do corrente foram nomeados:

Tenente-coronel commandante do 9º batalhão de infantaria da comarca do Canguaretama, no Rio Grande do Norte, o capitão Luiz Francelino de Aguiar;

Major ajudante de ordens, secretario geral da mesma comarca, Modesto Gregorio de Leiros;

Capitão quartel-mestre da mesma comarca Cecilio Correia de Oliveira Andrade;

Tenente-coronel commandante do 64º batalhão de infantaria da comarca de Aguas Bellas em Pernambuco, Severino Rodigues Lins de Albuquerque;

Coronel commandante superior da comarca de Iguarassú, na mesma provincia, Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão:

Tenente coronel commandante do 67º batalhão de infantaria da mesma comarca, Francisco Cokles Teixeira de Araujo e Silva;

Major ajudante de ordens secretario geral da mesma comarca, Mathias Francisco Jayme Galvão;

Tenente-coronel commandante do 31º batalhão de infantaria da comarca de Pão de Assucar, nas Alagoas, Antonio Soares Porto;

Major commandante da 2ª secção de batalhão de infantaria da mesma comarca, Manoel Thimoteo de Aguiar Brandão;

Tenente coronel commandante do 14º batalhão de infantaria da comarca de Larangeiras, em Sergipe, José Ignacio do Prado Pimentel;

Tenente-coronel commandante do 21º batalhão de infantaria da comarca de Gararú, na mesma provincia, Manoel Vieira de Mattos.

Foi reformado no posto de coronel, o tenente-coronel commandante do 64º batalhão de infantaria da comarca de Aguas Bellas, em Pernambuco, Victorino José da Rocha e Sousa.

Foram declarados sem effeito os decretos de 8 e 18 de Agosto ultimo pelos quaes foram nomeados para a comarca de Iguarassú, em Pernambuco:

Francisco Cavalcante Jayme Galvão, coronel commandante superior;

Francisco Joaquim Cavalcante Galvão, tenente coronel commandante do 67º batalhão de infantaria;

Francisco Cockles Teixeira de Araujo e Silva, major ajudante de ordens, secretario geral.

Foi aposentado, a pedido, o juiz de direito Melciades Augusto de Azevedo Pedra, com o ordenado proporcional ao tempo de serviço, na fórma da lei n. 2,033 de 20 de Setembro de 1871.

Ministerio da Fazenda

Por titulos de 23 do corrente foram nomeados:

Segundos escripturarios da Thesouraria de Fazenda de Sergipe, o 2º dito da Alfandega de Aracajú Manoel Pereira de Oliveira Coelho e o official de descarga da mesma Alfandega Angelo Montes.

Segundo escripturario da dita Alfandega, Alvaro Gonçalves de Carvalho.

Official de descarga, Domingos Cardoso Fontes de Menezes.

Praticante da Thesouraria de Fazenda de Sergipe, Antonio Ferreira da Silva.

Segundo escripturario da Thesouraria de Fazenda do Amazonas, o praticante da de Sergipe José Joaquim da Silva Marques.

Governo da provincia

DESPACHOS DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1888

Capitão Antonio Olympio Lobo Bacalhão. — Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de Março de 1853.

Henriqueta Amelia de Menezes Lyra. — Dê se a certidão pedida, e faça-se a entrega dos documentos a que se refere a supplicante mediante o competente recibo.

O advogado dos presos pobres Jeronymo Materno Pereira de Carvalho. — Será remettido opportunamente.

José Ferreira da Costa. — Informe o Sr. fiscal da Companhia Recife Drainage.

Tenente João Enéas Ferreira Campos. — Indeferido, em vista das informações.

José Carneiro de Albuquerque. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria Francisca de Barros. — Indeferido, em vista do regulamento de 18 de Janeiro deste anno, art. 171.

Bacharel Ortulano Ribeiro de Abreu. — A preferencia actualmente não tem lugar, por estar sendo desde muito exercido o cargo por pessoa nomeada.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 2 de Novembro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção. — N. 1129 — Secretaria de Policia de Pernambuco, em 2 de Novembro de 1888. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 31:

A' minha ordem, Henrique José Tenorio, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, Francisco de Paula Calheiro e Joaquim Almeida do Nascimento, por crime de furto.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Graça, Manoel de tal, por disturbios, á minha disposição.

No dia 1º do corrente:

A' minha ordem, Francisco José Teixeira e Francisco Antonio do Nascimento, vindos do termo de Nazareth, este aguardando communicação official e aquelle como sentenciado; Josepha Maria d'Assumpção, como alienada até que tenha o conveniente destino; Serapião Honorato dos Santos, conhecido por Sará, indiciado em crime de morte.

No dia 31 do mez proximo findo, o subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, remetteu ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal o inquerito policial procedido contra Joaquim Telles de Menezes, pelo crime de morte na pessoa de Anisio Ribeiro Dantas, academico do 5º anno de direito.

Communica o delegado do termo de Limoeiro ter no dia 30 do mez passado remettido ao Dr. juiz municipal do Bonito o inquerito policial procedido contra o individuo de nome Joaquim Ramos de Oliveira, por crime de defloramento na pessoa da menor Joaquina Maria da Apresentação, no lugar Caranguejo d'aquelle termo.

Antehontem, os ladrões penetraram por meio de arrombamento feito em uma janella, no hotel inglez, sito á rua do Visconde de Goyanna, do 1º districto da freguezia da Graça e subtrahiram diversas peças de roupa.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

Hontem, as 3 1/2 horas da tarde, na rua do Cisco do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, o individuo de nome José Ponce Ferreira, assassinou com uma facada a Pedro Joaquim Bento dos Santos, evadindo-se em seguida.

O subdelegado do districto tomou conhecimento do facto e mandou transportar o cadaver para a igreja do Rosario, da mesma freguezia onde foi vistoriado.

Abrio-se o competente inquerito.

Communica o delegado do termo de Aguas-Bellas, que no dia 22 do mez passado, por questões de roças travando-se de razões Juventino José Guimarães, Manoel Telles da Silva e outros com João Joaquim de tal, d'ellas resultou sahir assassinado Manoel Telles da Silva com uma facada.

O delegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito e diligencia a captura dos criminosos que evadiram-se.

No dia 29 d'aquelle mez, assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 3º districto do termo de Ipojuca o cidadão Austriclino Paes Barreto, na qualidade de 1º supplente.

Participou-me o delegado do termo de Santo Antão, que no dia 24 do mez proximo findo, em terras do engenho Pirapama d'aquelle termo, o individuo Manoel Antonio dos Santos, conhecido por Manoel Rufino, espancou e ferio gravemente com tres facadas a José Bezerra de Jesus, logrando evadir-se em seguida.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito que já teve o conveniente destino.

O delegado do termo do Exú, communica que no dia 1º do mez passado, no lugar Cacimba do 2º districto d'aquelle termo, José Dias de Lima conhecido por José Mamede, assassinou com um facão a Manoel Vicente da Silva, evadindo-se em seguida.

O subdelegado do districto tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito que já teve o destino legal.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1888

Grata Candida de Alcantara Couto professora Publica de Macapá. — Justifico.

— 31 —

Francisca Eufrasia da Conceição, professora publica de Santo Amaro Serinhãem. — Encaminhe-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE NOVEMBRO DE 1888

Noticias do Sul

São as seguintes as trazidas pelo paquete americano *Advance*:

Pacifico e Rio da Prata

Datas telegraphicas até 27 de Outubro.

O *Jornal do Commercio* da côrte publicou os seguintes telegrammas:

Valparaiso, 24 de Outubro.

O senado approvou dous projectos de concessão de estradas de ferro.

A familia do presidente Arce partio para a Bolivia.

Buenos-Ayres, 24 de Outubro.

A camara dos deputados approvou, sem emenda, o projecto sobre casamento civil. A votação foi quasi unanime.

Em San Luis foi fundado um banco.

O premio de ouro á vista é 47 3/4 0/0, para o proximo sabbado 47 1/2 0/0 e para o fim do mez 48 1/2 0/0.

O promotor publico recusa expedir mandado de prisão contra o ex-governador d'Amico.

Foi mallogrado o emprestimo para Catamarca.

25 de Outubro.

O premio do ouro á vista é 47 3/4 0/0, para o proximo sabbado 47 3/4 0/0 e para o fim do mez 47 3/4 0/0.

O general Uriburu renunciou o lugar que occupava no tribunal militar.

Começou a matança nos saladeiros.

26 de Outubro.

A camara dos deputados adoptou o projecto do casamento civil que havia sido votado no senado, com algumas emendas, e depois de voltar a este serão sem duvida adoptadas.

O senado rejeitou o tratado de limites com o Chile. O governo pedio creditos supplementares no valor de 200,000 pesos para a demarcação de limites, os quaes foram votados pela camara.

Tem tido alta os preços das lãs na Europa.

Corre que vai ser fundada uma agencia telegraphica politica por meio de cabo argentino.

O premio do ouro á vista é 47 3/4 0/0, para o proximo sabbado 48 0/0 e para o fim do mez 47 3/4 0/0.

E' provavel um duello entre dous officiaes superiores.

E' esperado aqui o general Roca.

27 de Outubro.

O premio do ouro á vista é 47 3/4 0/0, para o proximo sabbado 48 0/0 e para o fim do mez 48 0/0.

Está negociado o emprestimo de 2,000,000 de pesos a 92 0/0 para a provincia de Santa Fé.

A camara dos deputados approvou o projecto, apresentado pelo governo augmentando as emissões dos bancos de Santa Fé, Tucuman e Cordova, assim como a subvenção mensal de 5,000 pesos á companhia hespanhola de vapores.

Cahio uma grande tormenta em Mendoza, causando estragos e inutilisando a linha telegraphica.

A saraiva causou grandes estragos em Entre Rios, arriscando a sorte das colheitas.

Violento terremoto destruio em grande parte a cidade de Tecuiba na fronteira da Bolivia; houve muitas mortes.

Fizeram parede os operarios do caminho de ferro do sul.

Diz-se que a companhia de caminhos de ferro recusa-se a augmentar os salarios dos operarios. A imprensa censura essa resolução.

A filha do Dr. Quirno Costa, ministro de estrangeiros, casou-se hoje com o Sr. Luiz Bilbão.

Montevidéo, 24 de Outubro.

Corre o boato de que o Sr. Bustamente será nomeado ministro da fazenda, não havendo, porém, nada ainda de positivo.

Falla-se que o Dr. Reux voltará a assumir a direcção do Banco Nacional.

O vapor *Provedor* foi a pique perto deste porto, devido a grande rombo no porão. Os passageiros e a tripolação conseguiram salvar-se.

25 de Outubro.

Ha ainda esperanças de salvar-se o casco do vapor *Provedor*.

Acha-se enfermo o Dr. Pedro Ramirez.

O vapor *Diamantino*, que havia encalhado em Paso de Pedernal, chegou hoje aqui.

26 de Outubro.

O governo pedio ao parlamento um credito de 5,000,000 de pesos para remediar o deficit.

O Sr. Henrique Maciel foi nomeado ministro do interior.

O Dr. Maria Ramirez assumio a direcção do jornal *La Razon*.

Ha receios de crise na Bolsa.

27 de Outubro.

O pianista brazileiro Queiroz deu um concerto dedicado exclusivamente á imprensa, sendo muito applaudido.

No dia 3 do proximo mez dará um concerto publico.

Na Patagonia prepara-se uma brilhante recepção ao general Roca.

Melhorou de sua enfermidade o Dr. Pedro Ramirez.

Continuou na camara dos deputados a discussão do projecto Bausa, sendo sustentado pelo Sr. Bustamante.

Chegou o cruzador *Dupuy Delome*.

Rio Grande do Sul

Datas até 20 de Outubro.

— No dia 18 vieram no trem da cidade de Pelotas mais de 400 pessoas visitar a exposição municipal da cidade do Rio Grande, cuja população as recebeu com as maiores demonstrações de alegria.

Nesse dia a exposição foi visitada por mais de 5,000 pessoas.

Lê-se no *Echo do Sul* de 19 do corrente:

« Ante-hontem, ao meio dia, effectuou-se no edificio da camara municipal a reunião de industriaes e demais representantes das classes laboriosas convocada pela commissão directora da exposição municipal.

« O Sr. Luis dos Santos Faria, vice-presidente da municipalidade, presidio o acto, depois da abertura do qual o vereador João Luis Vianna, membro da commissão directora da exposição, expoz o motivo da reunião, dizendo que a convocação tivera por objectivo a organisação de uma associação destinada a promover e fomentar o desenvolvimento das industrias na cidade e municipio do Rio Grande.

O Sr. commendador Carlos G. Rheingantz apresentou a seguinte proposta:

« O resultado da exposição municipal organisada pela digna commissão nomeada pela Camara veio demonstrar-nos que no Rio Grande já ha regular producção e que nesta cidade — existem muitos e variados ramos de industria que por falta de animação e protecção não se podem desenvolver quanto seria desejavel tanto no interesse dellas mesmas, como do municipio, que d'ahi tiraria grande proveito.

» Para conseguir tal protecção pareceu á commissão de que faço parte o que veio reforçar o convite da commissão municipal para a presente reunião, que o melhor meio seria fundar-se um *Centro Industrial-Agricola*, o qual podesse dar apoio ao pequeno productor, que muitas vezes desanimado, abandona um ramo de industria que poderia ser proveitoso para todos.

« Assim pois, obedecendo ao dictado — a união faz a força — proponho a todos os industriaes, sejam os que trabalham em maior escala, ou os que, como motor, apenas se servem de seus proprios braços, a fundação do referido centro, para o qual tambem devem concorrer todos aquelles que se interessam pelo desenvolvimento material desta cidade.

« Rio Grande, 14 de Outubro de 1888. — *Carlos Rheingantz* »

Tendo sido esta proposta unanimemente approvada, o Sr. J. da C. Fortinho, secretario da Sociedade Agricola Industrial de Pelotas e redactor do *Sul do Brazil* proferio algumas palavras e procedeu á leitura dos estatutos da nova associação, os quaes foram por S. S. elaborados de accordo com os de outras sociedades congeneres. Esses estatutos foram unanimemente approvados.

Em seguida foi acclamado o seguinte directorio do Centro Industrial Agricola, Srs.: José Soares Vianna, commendador Carlos Guilherme Rheingantz, Antonio Ribeiro Guimarães, Victor Michel, Antonio Kruger, Virgilino J. da Porciuncula Junior.

A *Federação* refere o seguinte:

« Na manhã de sexta feira 5 do corrente, a grande varzea da Barra (districto das Pedras Brancas) foi invadida por uma enchente assombrosa e de uma rapidez incrivel.

« A's 7 1/2 horas da manhã d'aquelle dia, o arroio Ribeiro que, com as chuvas dos dias anteriores principiára a crescer, apparecia apenas fóra da caixa. As 10 1/2 a agua inundava todo o campo e das margens do Ribeiro passando pela varzea ia despejar-se no sacco formado pelo Guabyba, entre as pontes do Ceroula e do Salgado.

Felizmente, a enchente, que n'aquella hora tinha attingido quasi á sua maxima, crescendo de vagar até 1 1/2 hora da tarde, em razão da grande superficie sobre que espalhava-se, principiou então a baixar.

Subio a agua a mais de 1m,64 do que nas maiores enchentes do arroio. Apenas tres ou quatro moradores escaparam de ter agua dentro.

A rapidez foi extraordinaria e deve attribuir-se a uma tromba d'agua cahida ha duas ou tres leguas ou pouco mais ao sudoeste.

Um rancho, situado á beira do arroio ficou submergido, faltando apenas 0m,50 para alcançar a beira do telhado.

O cortume do Sr. Luiz Matzenbacker foi em grande parte destruido.

A agua arrancou caixões enormes de cortir e levou-os ao matto proximo. Grande quantidade de solla e de casca foi perdida.

Armazens com sal ficaram sem um grão.

A's 6 horas da tarde a enchente baixára 0m,25 e no dia 6 pela manhã já apparecia o campo que ficára inteiramente coberto d'agua.

Grandes potreiros ficaram reduzidos a um espaço de poucos metros em roda das casas, que se achavam situadas mais alto.

Receia-se alguma desgraça na margem esquerda do Ribeiro, de onde não se póde obter noticias, tal é ainda a força da enchente.

24 horas depois de baixarem as aguas, estas estão ainda 0m,20 mais alto do que nas maiores enchentes.

E' de temer prejuizos em gado vaccum e cavallar, do que estivesse proximo ao arroio.

— Lê-se no *Diario*, de Jaguarão, de 16:

« O soldado pertencente ao 3.º batalhão de infantaria de nome Antonio Leal de Figueiredo, furtára umas peças de roupa, e sendo descoberto foi recolhido ao xadrez militar.

« Hontem ás 4 horas da tarde foi retirado da prisão para ir fazer entrega da dita roupa, sendo acompanhado por duas praças e um cadête.

« Figueiredo disparou da escolta sendo por esta perseguido até a margem do rio Jaguarão além da chacara do senador Avila, e ahi o fugitivo atirou-se a agua, perecendo afogado, o que foi presenciado pela referida escolta. »

Falleceram: no Jaguarão D. Julia Amaro de Figueiredo e em Pelotas o negociante Antonio Teixeira de Moraes.

Santa Catharina

Datas até 23 de Outubro.

O *Jornal do Commercio* publica sob o titulo *Monstruosidade* o seguinte:

« Um revoltante e criminoso facto acabam de relatar nos, occorrido proximo a esta capital, no lugar denominado Coqueiros.

« Custa acreditar na monstruosidade da horrivel scena, que tem indignado justamente a todos os que della são sabedores.

Os moradores dos Coqueiros dizem que ha perto de dous mezes, achando-se enfermo um pobre homem, seus irmãos (!!) retiraram-n'o da casa em que se achava e, desapiedadamente arrumaram o pobre homem no mato junto a uma pedra e sob um girão coberto com capim, onde, á mingua de recursos e talvez á fome, expirou hontem ou ante-hontem á noite esse desgraçado!

A caridade publica, dizem nos, por vezes soccorreu esse infeliz, mitigando-lhe ora a sede ora a fome que devoravam as entranhas do pobre homem, victima da monstruosa perversidade (que custa a crer) de seus *irmãos*!

Já os urubús procuravam dilacerar o corpo do infeliz, quando algumas pessôas compadecidas ajudaram a retirar o cadaver, já coberto de bichos, d'aquelle local, transportando o em uma canôa para, segundo consta, a cidade de S. José.

S. Paulo

Datas telegraphicas até 27 de Outubro.

São do *Jornal do Commercio* estes telegrammas:

S. Paulo, 25 de Outubro.

O presidente da provincia celebrou hoje contracto com o engenheiro Bittencourt Sobrinho para construcção de uma estrada de ferro entre o porto de Tabatinga e as raias da provincia de Minas, passando por Parahybuna, Caçapava e S. Bento de Sapucahy.

Os presidentes das associações portuguezas, o Visconde de S. Joaquim, os commendadores Cotta e Gaspar da Silva, Pedro Antonio Borges e outros cidadãos portuguezes telegrapharam ao commendador Duarte Rodrigues para, conjunctamente com os commendadores Pinho, Luiz Faro, Léo d'Affonseca e Veridiano de Carvalho, representar a colonia no enterro do Conde S. Salvador de Mattosinhos, depôr uma corôa e dar pezames a familia.

Grande pesar pela morte do conde.

26 de Outubro.

A colonia portugueza manda celebrar exequias pelo Conde de S. Salvador de Mattosinhos.

O *Diario Mercantil* dará numero especial consagrado ao conde no dia das exequias.

A Companhia de Seguros Alliança Paulista deliberou liquidar, tendo os accionistas um prejuizo de 30 por cento.

E' geralmente combatida nesta capital a idéa de trem expresso entre a côrte e Campinas.

O theatro S. José vai ser illuminado a luz electrica.

27 de Outubro.

Falleceu hoje, victima de cholerina, um filhinho do philologo Julio Ribeiro.

O padre Valois de Castro reassumio hoje a cadeira de historia do curso annexo da faculdade, sendo muito festejado pelos alumnos.

Reune-se amanhã a assembléa geral da Companhia Ituana.

Tem sido excessivo o calor nestes ultimos dias.

Rio de Janeiro

Datas até 28 de Outubro.

Na sessão do dia 24 do senado, depois da leitura do expediente e de varios pareceres, o Sr. Silveira Martins justificou um requerimento inquirindo o fim da viagem do *Almirante Barroso* á roda do mundo, e se na secretaria da justiça foi apresentada a petição de graça de Germano Wagner.

Orou o Sr. Vieira da Silva e o requerimento foi retirado a pedido de seu autor.

O Sr. Taunay justificou um projecto concernente á nacionalisação, o qual ficou sobre a mesa para ter o conveniente destino.

Na ordem do dia orou o Sr. Avila sobre uma proposição relativa á dispensa de lapso de tempo para que possa receber monte-pio a viuva de um official da armada.

A proposição foi approvada.

Proseguio a 2ª discussão do orçamento do ministerio da fazenda.

Foram lidas diversas emendas da commissão de orçamento, e orou o Sr. Lafayette, ficando o debate adiado pela hora.

— Na camara, lida uma indicação do senado sobre a conveniencia da nomeação de uma commissão mixta, composta de tres deputados e tres senadores, para resolver acerca da formula do juramento e de modo a ser adoptada uma medida applicavel a cada uma das camaras, originou-se uma questão de ordem na qual tomaram parte os Srs. Maciel, presidente, Carlos Peixoto, Mourão e Almeida Nogueira.

Fic u resolvido que a indicação ficasse affecta á commissão de policia.

Oraram na hora do expediente o Sr. Bezamat, que apresentou uma representação de negociantes e industriaes de Cantagallo contra o imposto de industrias e profissões, e o Sr. Rodrigues Peixoto, que tratou de negocios de Campos.

Na ordem do dia, foram approvados os artigos 7º, 8º, 9º, 40, 11 e 12 do projecto n. 33 B, sobre a repressão da ociosidade e encerradas sem debates as seguintes:

Discussão unica de um parecer da commissão de marinha e guerra concedendo dispensa de idade a diversos cidadãos para a matricula nas escolas militares:

1ª do projecto n. 47 de 1888, sobre a postura da Illma. camara municipal relativa aos generos inflammaveis;

1ª do projecto que releva D. Anna Pimentel e Clotilde Archet da prescripção em que incorreram para receber monte-pio:

2ª do projecto concedendo identico favor a D. Francisca do Rego Monteiro, para receber meio soldo.

Foi rejeitado o requerimento do Sr. Lourenço de Albuquerque propondo o adiamento por 48 horas da discussão do projecto sobre bancos de credito real.

Continuou a 3ª discussão do mesmo projecto.

Oraram os Srs. Maciel, Passos de Miranda e Pedro Luiz.

A discussão ficou adiada pela hora.

Levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

— A 25 no senado, depois da leitura do expediente, o Sr. F. Belisario fez uma rectificação, e deu uma explicação o Sr. João Alfredo, requerendo em seguida o Sr. Barão de Cotegipe a impressão, no jornal da casa, de uma representação da camara municipal de Sabará, relativamente á indemnisação dos ex-proprietarios de escravos, requerimento esse que foi approvado.

O Sr. Taunay requereu, e obteve, que fosse á commissão de legislação o projecto que recentemente apresentou sobre nacionalisação; e justificou um requerimento, que foi approvado sem debate, solicitando informações sobre o numero de emigrantes italianos e allemães que têm entrado no imperio desde 1882.

Na ordem do dia, depois de approvada uma proposição da camara dos deputados relativa á dispensa de lapso de tempo para que receba monte-pio a viuva de um official da armada, proseguio a 2ª discussão do orçamento do ministerio da fazenda, e oraram sobre o artigo 1º os Srs. F. Belisario e João Alfredo.

Votados os artigos 1º, 2º e 3º, fizeram observações sobre o artigo 4º os Srs. Candido de Oliveira e Visconde de Ouro Preto, sendo igualmente votados esse artigo e o 5º.

Sobre o artigo 6º, additivo, oraram os Srs. Candido de Oliveira, João Alfredo e F. Belisario; e foi encerrada a discussão deste e dos demais artigos, não sendo votados por falta de numero.

Seguindo se a discussão de um credito ao ministerio da agricultura para pagamento de juros á companhia Générale des Chemins de Fer Brésiliens, fallou pela ordem o Sr. Candido de Oliveira, mostrando não ser o projecto uma proposta do poder executivo.

Tendo-se neste sentido proferido a decisão do Sr. presidente, orou o Sr. Candido de Oliveira e justificou um requerimento para que o projecto voltasse á commissão.

Oraram os Srs. Correia e Visconde de Ouro Preto, e ficou o encerrado o debate do requerimento, cuja votação foi reservada para a sessão seguinte.

— Na camara, na hora do expediente, ficou adiado um requerimento do Sr. Affonso Celso, inquirindo do governo porque não tem dado solução á representação do corpo pharmaceutico contra o regulamento sanitario em vigor.

Na ordem do dia, depois de votada a materia encerrada, entrou em 2ª discussão o projecto n. 47 de 1888 mandando vigorar a postura de 27 de Novembro de 1882, sobre deposito de generos inflammaveis, e revogando a de 2 de Maio de 1887.

Oraram os Srs. Araripe, Ratisbona e Coelho Rodrigues e Pedro Luis.

A discussão ficou adiada pela hora.

A 26, no senado, depois da leitura do expediente, o Sr. Leão Velloso remetteu á mesa um officio do ministerio da justiça em resposta ao requerimento apresentado pelo mesmo senador e approvado pelo senado, relativamente á prisão de Arthur de Campos Negreiros, na cidade de Barra Mansa. A's observações do Sr. Leão Velloso respondeu o Sr. João Alfredo.

O Sr. Lima Duarte requereu e obteve urgencia para que na ordem do dia entre uma proposição da camara dos deputados relativa á concessão do monte-pio á irmã de um fallecido official da armada.

Em seguida foram sem mais debate approvados diversos requerimentos já discutidos em sessões anteriores, a saber: um do Sr. Avila, relativamente ao serviço de illuminação por gas corrente; e dous do Sr Taunay, sobre o resultado do trabalho dos chins em Minas-Geraes e o destino dos trabalhadores chinezes introduzidos no imperio.

A pedido de seus autores foram retirados dous requerimentos: o primeiro do Sr. Silveira Martins, relativamente ás ordens do governo para que o presidente de Santa Catharina não sanccionasse o projecto de lei extinguindo a comarca de S. Miguel; e o segundo do Sr. F. Belisario, pedindo cópia de quaesquer ordens que tivessem sido dadas, desde 20 de Agosto de 1885 até hoje, a respeito das contas dos devedores da fazenda publica, as quaes devessem ser remettidas ao juizo dos feitos.

O Sr. Avila justificou um requerimento, cuja discussão ficou adiada pela hora, sobre a inspectoria e o serviço do novo abastecimento de agua á cidade do Rio de Janeiro.

Na ordem do dia foram votados os arts. 6º e 7º, additivos do orçamento da despeza do ministerio da fazenda; depois do que approvou o senado o requerimento apresentado na sessão ultima pelo Sr. Candido de Oliveira, para que a commissão de orçamento voltasse o projecto que autorisa o governo a pagar uns juros á companhia — Générale des Chemins de Fer Brésiliens.

Entrando em 2ª discussão o orçamento da receita geral do imperio para o exercicio de 1889, foram apoiadas duas emendas dos Srs. Godoy e Correia, e orou o Sr. Candido de Oliveira, ficando o debate adiado pela hora.

— Na camara, foi mandado imprimir, para entrar na ordem dos trabalhos, o projecto vindo do senado sobre a reforma da escola naval.

Na hora do expediente o Sr. Jaguaribe Filho tratou de negocios politicos da provincia do Ceará.

Na ordem do dia, continuou a 3ª discussão do projecto sobre bancos de credito real.

Oraram os Srs. Lourenço de Albuquerque e Coelho Rodrigues.

A discussão ficou adiada pela hora.

Levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

Foi prorogada até 10 de Novembro proximo a actual sessão legislativa.

A 27, no senado, depois da leitura do expediente, o Sr. Correia leu e enviou á mesa uma representação da Caixa de Soccorros de D. Pedro V impetrando isenção do imposto de decima urbana para o unico predio que possue.

O Sr. Avila justificou um requerimento, que foi approvado, pedindo informações sobre a perturbação da ordem publica na povoação de Itabapoana.

Outro requerimento, cuja discussão ficou adiada, foi justificado pelo Sr. Taunay relativamente aos casamentos celebrados por pastores protestantes. Orou nesta materia o Sr. Correia.

Na ordem do dia, approvada uma proposição da camara dos deputados, referente á concessão de monte-pio á irmã de um official da armada, entrou

MUTILADO

ILEGÍVEL

em 3ª discussão o orçamento do ministerio da agricultura.

Foram lidas e apoiadas seis emendas dos Srs. Visconde de S. Luiz do Maranhão, Pereira Franco, Lima Duarte, Ribeiro da Luz, Viriato de Medeiros, Visconde de Jaguaribe, Castro Carrera e da commissão de orçamento.

O Sr. Ottoni orou e enviou á mesa duas emendas que foram apoiadas, sendo-o tambem varias outras dos Srs. Soares, Marquez de Paranaguá, Paes de Mendonça, Visconde de S. Luiz do Maranhão, Gomes do Amaral, Lima Duarte e Godoy. Orou o Sr. Siqueira Mendes e mandou á mesa duas emendas que foram apoiadas, tendo sido firmadas pelo orador e pelos Srs. Gomes do Amaral e Fausto de Aguiar. Orou finalmente o Sr. Avila e ficou adiada a discussão.

— Na camara dos deputados não houve sessão.

Sob o titulo *Cruzador Almirante Barroso*, lê-se no *Jornal do Commercio* de 28:

« Partio de nosso porto hontem á 1 1|2 hora da tarde, este cruzador, em viagem de circumnavegação. Foram a bordo SS. AA. a princeza imperial, e o Sr. Conde d'Eu, principe D. Pedro, o ministro da marinha, acompanhado do seu official de gabinete capitão de mar e guerra Marques Guimarães e ajudante de ordens 2º tenente Mourão dos Santos, os senadores Marquez de Paranaguá e Barão Pereira Franco, o ajudante general da armada, o almirante Elisiario Barbosa, o chefe de divisão Wandenkolk acompanhado do seu secretario 1º tenente Velloso Rebello, os commandantes dos cruzadores *Parnahyba* e *Primeiro de Março*, da corveta *Nitheroy* e do vapor *Amazonas*, desembargador Serafim Barreto, a commissão do Club Militar muitos officiaes da armada e do exercito e varias outras pessoas.

« Ao regressarem para terra suas altezas e o ministro da marinha, foram dadas salvas do estylo pelo cruzador e pela fortaleza de Willegaignon.

« Acompanharam tambem as salvas as corvetas norte americanas *Swatura* e *Alliance*.

« Deixou de partir o official de fazenda de 2ª classe João Teixeira de Carvalho Junior, por ter adoecido, pelo que vai exercendo o lugar o 2º tenente Antonio Accioli de Magalhães Castro.

« O Sr. ajudante-general ordenou que o official de fazenda Carvalho, logo que se restabeleça, vá para Montevidéo afim de assumir o seu lugar

O *Almirante Barroso* ao passar pelo ancoradouro em demanda da barra, saudou com a marinhagem nas enxarceas, os navios nacionaes e estrangeiros surtos no porto, saudação correspondida por todos os navios de guerra, inclusive os americanos, ao som dos hymnos nacional e americano.

— A respeito da *Mucunã glabra* diz o mesmo jornal, em data de 25:

« Deu-se pressa o Sr. ministro da agricultura a incumbir o professor W. Michler de estudar a leguminacea a que hontem nos referimos, e á qual impoz o Sr. Rodolpho Theophilo a denominação de *Mucunã glabra*, por considerar esta variedade como não classificada pela sciencia.

« O estudo commettido áquelle professor terá por objecto principal a indicação de methodo ou meio apropriado a eliminar facilmente da fécula de raiz os elementos toxicos que ella encerra, e que tão nocivo tornam o seu uso aos famintos que recorrem a semelhante alimentação.

« Muito louvavel é a promptidão com que o Sr. ministro da agricultura attendeu por tal modo ao appello dirigido aos poderes publicos pelo autor da descoberta, se é que se trata de verdadeira descoberta. Em todo o caso, seja ou não realmente nova a variedade descripta pelo Sr. Rodolpho Theophilo, meritoria terá sido a sua iniciativa e digna de encomios a solicitude do Ministerio da Agricultura por investigação que tantos soffrimentos e tantas vidas poderá poupar.

« Da collaboração do professor W. Michler com o nosso compatriota, Dr. Sampaio, tem resultado analyses importantes ácerca de vegetaes brasileiros e de alguns dos seus productos. Estes trabalhos vão tomar agora grande desenvolvimento, graças ás recentes providencias do Ministerio da Agricultura, e confiamos que os seus resultados serão utilissimos.

— Na camara municipal e na conferencia dos vereadores de 24 de Outubro propoz o Sr. José do Patrocinio, que fosse discutido na 1ª sessão o projecto de postura municipal que apresentou creando o imposto de 2 % sobre as apostas nos clubs de corridas.

Foi approvado este imposto e será o producto applicado á fundação de asylos para meninas desvalidas.

— Acerca do fallecimento do conde de S. Salvador de Mattosinhos lemos o seguinte no *Jornal do Commercio* de 26 do corrente:

A's 4 horas e 15 minutos da manhã de hontem falleceu de syncope cardiaca, e sepulta-se hoje, as 9 horas da manhã, no cemiterio da ordem terceira de S. Francisco da Penitencia, o conselheiro João José dos Reis, Conde de S. Salvador de Mattosinhos.

Filho do capitão de marinha mercante Francisco José dos Reis, que foi official honorario da armada brazileira e tomou parte na guerra do Rio da Prata, e de D. Rita Rosa da Silva Reis, nasceu a 11 de Maio de 1820, em S. Salvador de Mattosinhos, villa e freguezia, cabeça do conselho de Bouças, comarca, districto e bispado do Porto.

Tendo 12 annos de idade apenas, veio, em companhia de seu pai, para o Brazil, onde encetou a carreira commercial, na qual se foi recommendando por seu procedimento, sua actividade, sua energia e sua dedicação ao trabalho, predicados estes que o conduziram á alta posição a que chegou.

Associado na casa commercial de Antonio José do Amaral, desposou-se com a filha deste D. Josefina Maria do Amaral, da qual teve dous filhos, e viuvou em 1847. Casou-se, mais tarde, com a Sra. D. Henriqueta Januaria da Silva, actual consorte, e desse matrimonio existem nove filhos.

Interessando-se com solicitude por tudo quanto podia concorrer para o desenvolvimento commercial entre nós, tomou parte activa em diversas associações e estabelecimentos, de alguns dos quaes foi iniciador.

Foi director da Associação Commercial do Rio de Janeiro e do Banco do Brazil e o principal fundador do Brazilian and Portuguese Bank, depois English Bank of Rio de Janeiro, e um dos incorporadores do Banco Commercial de S. Paulo, e ainda agora era presidente do Banco Commercial do Rio de Janeiro e da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor.

Por sua iniciativa ou com o seu concurso estabeleceram-se as companhias de seguros Garantia, Confiança, Fidelidade, Alliança e Bonança, a companhia Commercio e Lavoura e a Associação Industrial do Rio de Janeiro.

Tambem contribuio efficazmente para as associações de caridade. Era presidente honorario e protector perpetuo da Sociedade Portugueza de Beneficencia e respectivo asylo de ensino profissional, socio benemerito da Caixa de Soccorros D. Pedro V, socio protector e presidente honorario da Sociedade Beneficente Homenagem ao Conde de S. Salvador de Mattosinhos e socio benemerito das Sociedades Portuguezas de Beneficencia das cidades de Santos e Campinas.

Seu nome figurava entre os benemeritos do Gabinete Portuguez de Leitura e do Lyceo Litterario Portuguez, do qual era presidente honorario.

Na qualidade de socio correspondente da Sociedade de Geographia de Lisboa, fez parte da commissão installadora de secção da mesma sociedade no Rio de Janeiro.

Pertencia a muitas associações commerciaes e beneficentes de Portugal e a algumas das republicas do Uruguay e Argentina.

Pelos relevantes serviços que prestou á sua patria nomeou-o o governo de S. M. Fidelissima cavalleiro da casa real, commendador das ordens de Christo e da Conceição da Villa Viçosa e gran-cruz desta, conselheiro, visconde e conde de S. Salvador de Mattosinhos.

O governo do Brazil, por sua parte, nomeou-o cavalleiro da ordem de Christo, cavalleiro, commendador e dignitario da da Rosa.

Foram lhe tambem conferidas, como reconhecimento de seus relevantes serviços, as medalhas de honra da Caixa de Soccorros D. Pedro V e do Lyceo Litterario Portuguez, a cruz humanitaria da Sociedade Portugueza de Beneficencia e a medalha de ouro da Real Associação Humanitaria do Porto.

Ao Sr. desembargador juiz da provedoria foi apresentado hontem, o testamento feito pelo Conde de S. Salvador de Mattosinhos em 1878.

Não nos foi dada copia deste documento. Disseram-nos, porém, que nelle o testador nomeia primeiros testamenteiros em commum sua mulher e o *Banco Commercial do Rio de Janeiro*, institue herdeira da terça dos seus bens, em usufructo, sua mulher; por cujo fallecimento duas terças partes desses bens passarão para os dous filhos do primeiro matrimonio e uma parte para as tres filhas do segundo matrimonio, não deixa legados, pede que o seu enterro seja sem pompa que não se façam convites nem para o enterro nem para missas, e que os seus ossos sejam em tempo transferidos para Mattosinhos, se consinta conservar sem mulher.

Disseram-nos tambem que neste testamento o Conde de Mattosinhos faz minuciosa narração de sua vida, desde o dia em que, adolescente, chegou pela primeira vez ao Rio de Janeiro.

Hontem, apenas foi divulgada a noticia do fallecimento, resolveram:

A Illma. camara municipal, inserir na acta da sessão um voto de pezar e nomear os vereadores Jardim, Rosario e Moura para em commissão, dar o pesame á familia e acompanhar o enterro.

Associação Commercial, cerrar as suas portas, fazer-se representar no sahimento pela sua directoria, tomar luto por oito dias e offerecer uma corôa tendo nas fitas a inscripção « Associação Commercial—Respeito e Saudade »

A Junta dos Corretores, fazer-se representar no sahimento por uma commissão assim composta; J. J. de França Junior, presidente, Francisco de Paula Palhares, Alfredo de Barros, J. A. Pereira de Carvalho, corretores de fundos publicos, Agostinho J. Gonçalves Pereira, corretor de mercadorias, e Henrique David de Sanson, corretor de navios.

O Gabinete Portuguez de Leitura, que se suspendam durante tres dias os trabalhos de expediente da bibliotheca; que se cerre tambem por tres dias o portão do edificio e se hasteie em funeral a sua bandeira; que a directoria assista aos funeraes, tome luto por oito dias e convide os seus compatriotas a acompanhal-a nesta manifestação de respeitosa saudade;

O Lyceo Litterario Portuguez, tomar luto por oito dias; hastear em funeral a sua bandeira e suspender as suas aulas por tres dias; tomar parte no sahimento por uma commissão composta de toda a directoria: depositar sobre o feretro uma corôa de saudades: fazer-se representar em todos os actos referentes a este luctuoso acontecimento.

A Sociedade Portugueza de Beneficencia, consignar na acta um voto de pezar, fazer-se representar no funeral, depositando sobre o ataude uma corôa em nome da directoria, e outra no dos meninos desvalidos do asylo profissional, tomar luto por sete dias, conservando-se durante esse tempo cerradas as portas dos edificios sociaes e as bandeiras em funeral;

O pessoal empregado nos hospitaes e asylo da mesma sociedade, mandar depositar sobre o ataude uma corôa funeraria:

O Retiro Litterario Portuguez, suspender os seus trabalhos e fazer se representar no funeral por uma commissão:

O Banco de Credito Real do Brazil, cerrar as portas do seu edificio:

A Sociedade Fraternidade Açoriana, suspender a sessão do conselho e fazer-se representar no funeral por uma commissão.

— Constava na côrte que o presidente da provincia do Paraná contractou com o procurador de um capitalista da corte, e em virtude de lei provincial, a fundação de um banco em Coritiba com o fundo de 1 000:000$000.

— O contra almirante Gilles visitou no dia 23 os Srs. ministro da marinha, ajudante general e inspector do arsenal de marinha, e hontem o Sr. chefe de divisão Piquet, commandante da divisão de encouraçados.

Foram dadas as salvas do estylo.

— O Sr. Barão de Ivinheima, inspector do arsenal de marinha, acompanhado do vice inspector capitão de mar e guerra Cavalcante Lins, foi hontem retribuir a visita do referido almirante.

Ao retirar-se, a canhoneira *Swatara* deu as salvas do estylo, que foram correspondidas pela fortaleza de Villegaignon.

Bahia

Datas até 29 de Outubro.

— Com extrema pompa religiosa, festejou-se no dia 28 do mez findo, na igreja matriz da Victoria a festa da Virgem Santa do Rosario.

No mesmo dia a tarde teve lugar a manifestação promovida pelos alumnos e alumnas do Lyceu de Artes e Officios ao Sr. Dr. Manoel Victorino Pereira, digno presidente do directorio d'aquelle estabelecimento.

Precedido da philarmonica do Lyceu, encorporou-se o prestito, que seguio para o largo de Nazareth, onde reside o illustrado cathedratico.

Recebidos com a amabilidade que distingue o manifestado, os manifestantes offereceram-lhe uma escrivaninha de prata e uma lamina de ouro em forma de cartão com a seguinte inscripção: « Os alumnos do Lyceu de Artes e Officios offerecem ao Dr. Manoel Victorino Pereira, 1888 ».

Como orador official, usou da palavra o Sr. Guilherme da Conceição, ao qual seguiram-se as alumnas Ricardina Marcellina de Carvalho e Aurelia na Paula da Cunha, que, ao offerecer um lindo bouquet ao Sr. Dr. Victorino, recitou uma linda poesia.

Fallou tambem o Sr. professor Antonio Bahia, apoz cuja saudação o Sr. Dr. Victorino agradeceu na phrase fluente e eloquente, que lhe é peculiar, a honrosa e delicada manifestação.

Servio-se em seguida esplendido copo d'agua.

— No dia 26, por occasião de produzir-se a quebra de pedras, por meio de explosivo, nas obras a que se está procedendo no Rio-Vermelho para um hyppodromo, ficaram feridos seis operarios.

As queimaduras produzidas pela explosão, segundo informaram ao *Jornal de Noticias*, não são graves.

— A congregação da faculdade de medicina julgou habilitados a concorrerem ao lugar de adjunto a cadeira de clinica e polyclinica medica e cirurgica de crianças os Ss. Drs. Francisco Remão Antunes, Esequiel Candido de Sousa Britto e Joaquim Matheus dos Santos.

— Na madrugada de 27, falleceu a bordo do paquete *La Plata*, o passageiro portuguez Antonio de Almeida, que do Rio de Janeiro seguia com destino á Europa.

Succumbio á tisica pulmonar, sendo o cadaver, depois de examinado pelo Dr. inspector da saude do porto, transportado para terra, afim de ser sepultado.

— Sob a epigraphe—Fallecimento, lê-se no *Jornal de Noticias* de 27 de Outubro o seguinte:

Na villa de Itaparica falleceu hoje pela madrugada o Rvd. padre Antonio Joaquim de Góes, vigario encommendado da freguezia do Santissimo Sacramento, d'aquella villa

Hontem á noute ao terminar um acto religioso na matriz da parochia, sentio-se mal disposto e chegando a sua casa foi victima de uma congestão pulmonar, a que poucas horas resistio.

O padre Góes contava apenas 26 annos de idade. Ordenando-se no Ceará, foi nomeado vigario da freguezia das Umburanas, d'onde pedio exoneração algum tempo depois. Vindo para esta capital foi a convite do Sr. arcebispo residir em palacio, na qualidade de secretario particular de S. Exc.

Contrista-nos deveras essa noticia, a nós que conheciamos e apreciavamos as qualidades do digno sacerdote, que com tanto zelo sabia cumprir o seu religioso mister, cercando-se sempre da estima dos seus parochianos.

Tinham tambem fallecido: na Cachoeira e no dia 27, o Dr. João Borges Ferraz, distincto clinico alli; na Barra e de febre typhica, o 3º annista da Faculdade de Medicina, José Antonio de Oliveira Botelho; em Iguape, victima de antigos padecimentos, o tenente-coronel da guarda nacional, José de Aragão Bulcão, de paralisia, e na idade de 52 annos, o ferreiro aposentado do arsenal da marinha, Marcolino Gomes Correia.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Caiará, tendo comparecido 22 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo devolvendo um exemplar da resolução sanccionada sob n. 1908 e declarando que foram publicados sob ns. 1909 a 1914 os direitos sobre posturas das camaras municipaes do Recife, Rio Formoso, Tacaratú e Leopoldina, deixando de ser publicado outro da do Recife sobre a collocação de pavilhões, etc.—Inteirada e quanto a ultima parte remettido á commissão de constituição e poderes.

Outro do Centro da Industria e Commercio de Assucar representando-se a favor do projecto n. 42 deste anno que isenta o assucar de imposto de exportação.—A' commissão de orçamento provincial.

Um abaixo assignado de moradores no povoado de Boa-Viagem pedindo que se forneçam os meios necessarios afim de canalisar-se o riacho que vem do Jordão, que suppre os moradores do mesmo povoado de agua para beberem.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro de moradores no Espinheiro requerendo que se consigne quota para abertura da continuação da rua do Barão de Itamaracá, até encontrar a estrada de João de Barros.—A' mesma commissão.

Um petição de Maria Paulina Alves dos Santos, professora da Capunga, requerendo a gratificação de que trata o art. 115 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885.—A' commissão de Instrucção Publica.

Outra do tenente Emiliano Ernesto da Motta Tamborim, official-maior da secretaria do governo, requerendo que lhe seja contado para todos os effeitos o tempo em que servio no exercito.—A' commissão de legislação.

Outra de Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro escrivão do ... nesta capital requerendo consignação de verba para o pagamento de 67$800 que lhe deve a Camara Municipal do Recife.—A' commissão de orçamento municipal.

Foram approvados sem debate nove pareceres da commissão de redacção os ultimos dos quaes foram dispensados da impressão a requerimento do Sr. José Maria, sob os projectos ns 12 de 1880, 28 de 1881, 42 de 1887, 14 de 1888 emenda em separado, 17, 44, 45 e 46 deste anno.

Foram a imprimir os seguintes projectos, sendo os de ns. 77 a 79 precedido de pareceres da commissão de petições:

N. 77. Autorisando a conceder-se um anno de licença com ordenado a professora de A'goas de Baixo, Josepha de Godoy Vasconcellos.

N. 78 Idem, idem á professora de Pedra Molle, Domingas Paulina Ayres.

N. 69. Idem, idem ao continuo do Thesouro Provincial, Martinho João de Torres Rolim.

N. 80. Auctorisando a nomeação para professores da capital, um concurso, aos professores particulares, que tenham pelo menos quatro preparatorios e tenha exercido magisterio nesta capital por mais de 10 annos.

N. 81. Creando uma cadeira mixta em Fazenda Nova, do Brejo da Madre de Deus.

N. 82. Extinguindo o officio de tabellião privativo de notas do termo de Cimbres, com a morte do serventuario actual.

Passou-se á 1ª parte da ordem do dia.

Approvou-se em 3ª discussão sendo remettidos á commissão de redacção os projectos ns. 36 de 181 (posturas de Exú, Floresta e Gameileira) 3 deste anno (desligando da do Recife a Santa Casa de Misericordia de Goyanna) orando o Sr. Irineu Macedo, e 79 de 1887 (isentando do pagamento de annuidade do serviço de dreynage em duas casas).

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 34 deste anno (extinguindo o 4º juizado de paz de Afogados) foi approvada uma emenda, creando um juizado de paz na freguezia da Boa-Vista.

Approvaram-se em 1ª discussão sendo dispensados de intersticio os projectos ns 65 e 56 de 1887, este melhorando a aposentadoria do Dr. Felippe Nery Collaço e aquelle da illuminação a gaz de Iguarassú

Em 1ª discussão, sendo dispensado do intersticio, o projecto n. 18 deste anno, (compra de casa para cadeia na Escada).

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 23 de 1888 (fabrica de couros de J. C. Levy) foram approvadas duas emendas.

Adiou-se pela hora a 2ª discussão do projecto n. 71 deste anno (illuminação a gaz do Recife) tendo orado o Sr. Barros Barreto.

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia.

Approvaram-se em 2ª discussão as emendas do projecto n. 9 deste anno (emprestimo externo de 8.600 contos) indo á commissão de redacção.

Em 1ª discussão approvou-se o projecto n. 59 deste anno (fixação da força policial) sendo dispensado do intersticio.

Encerrou-se a 2ª discussão do projecto n. 71 deste anno (illuminação a gaz) sendo apoiada uma emenda e um requerimento de adiamento da discussão por 48 horas, não se votando por falta de numero e tendo orado o Sr. Ulysses Vianna.

Adiou-se a 1ª discussão do projecto n. 64 de 1888 (gratificação á professora Guilhermina Francisca de Araujo Lins)

A ordem do dia é: 1ª discussão dos projectos ns. 47, 56, 105 e 107 de 1880, 62 de 1883, 41 e 67 de 1885, 84 de 1886, 43, 45, 61, e 71 de 1887, 7, 15, 21, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 37, 39, 42, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 63, 64 e 65 de 1888; 2ª dos de ns. 43 e 61 de 1880, 73 de 1882, 173 de 1884, 21 de 1886, 11, 56 e 65, de 1887, 7, 16, 18, 22, 26, 48 e 54 de 1888; 3ª dos de ns. 58 e 107 de 1883, 20 de 1884, 18, 20 e 23 de 1886, 35, 73 e 79 de 1887, 6, de 1888; 2ª da emenda approvada em 3ª nos projectos ns. 23 e 34 de 1888

Estes projectos constituem a 1ª parte da ordem do dia. 2ª parte da ordem do dia: 2ª discussão do projecto n. 59 de 1888

Tribunal do Jury do Recife—Deixou de haver julgamento hontem neste tribunal por não terem comparecido juizes de facto em numero legal.

Estação central—Conforme foi annunciado inaugurou-se ante-hontem a estação central da estrada de ferro do Recife a Caruarú, situada ao lado sul da Casa de Detenção e cujo serviço de trens começou a ser feito dahi.

A estação é um vasto edificio que comprehende toda a grande area que vai da Casa de Detenção ao gazometro e da rua da Detenção ao rio Capibaribe, parecendo ser estimada essa extensão em 300 metros quadrados.

O edificio está assentado em um plano superior a um metro do solo tendo-se na sua architectura procurado seguir todos os modernos conselhos da arte necessarios a taes construcções e assim é que na nova estação se encontram os commodos necessarios não somente para o publico como para os empregados, sendo de tal modo feita a distribuição dos lugares que facilita consideravelmente o trabalho, de sahida e chegada dos trens e todos os mais serviços.

A fachada é de muito bom effeito não só pela disposição do peristilo como pela ornamentação, havendo no grande arco um terraço em cujas extremidades sobresahem dous torreões encimados por oito grandes aves de rapina, em bronze.

No andar superior ao qual dá accesso dous lances de escadas, estão collocadas as differentes secções do escriptorio, taes como, secretaria, thesouraria, etc.

A vastidão do edificio e sua distribuição parecerá talvez maior do que era preciso, mais, se attendermos a que é esta estrada uma das que maior desenvolvimento promette e principalmente se attender-se que os poderes publicos cogitam de dar-lhe a maior extensão, levando-a além de Caruarú, ver-se ha que não foi de mais o que está feito e que ao contrario foi uma providencia acertada.

Entre 9 horas do dia e 2 da tarde, e 7 e 9 1|2 da noite percorreram todas as dependencias do edificio muitas pessoas das gradas de nossa sociedade, indo muitas com suas Exmas. familias, e enorme quantidade de visitantes.

Ao acto inaugural estiveram presentes o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, os Srs. Drs. chefe de policia, director engenheiro chefe interino, Dr. Alfredo Dias, 1º engenheiro interino, Dr. Leopoldo, engenheiros Heronides, Cantalice, Mendonça e Morada, e outras muitas pessoas, representantes da imprensa, do sacerdocio, da magistratura, do exercito e mais classes sociaes.

Lavrado o respectivo termo, foi servido um modesto *lunch* offerecido a directoria e aos convidados pelo Sr. engenheiro Morada, digno sub empreiteiro de algumas obras da estrada de Caruarú, e durante o qual se trocaram varios brindes.

Em seguida foram transmittidos para a corte os telegrammas, que em seguida publicamos:

—

« Ao presidente do conselho de ministros, senador João Alfredo

« Foi hoje pelas 9 horas inaugurado o trafego da estação central da estrada de Caruarú, presente o director interino, Dr. Alfredo Dias Cumprimento a V. Exc. (Assignado). Joaquim José de Oliveira Andrade. »

—

« Ao ministro da agricultura, conselheiro Antonio Prado.

« Hoje as 9 horas teve lugar a inauguração do serviço do trafego na estação central da estrada de Caruarú, sendo director e engenheiro chefe interino o Dr. Alfredo Dias, que esteve e continua presente. Cumprimento a V. Exc. (Assignado). Joaquim José de Oliveira Andrade. »

—

« Do engenheiro Alfredo Dias, director interino ao presidente do conselho de ministros, senador João Alfredo.

« Peço permissão para congratularme com V. Exc. por ter sido hoje entregue ao serviço do trafego a nova estação construida nesta cidade para a estrada de ferro do Recife a Caruarú, o que traduz um melhoramento para esta capital e para a provincia de que é V. Exc. tão digno filho. (Assignado). Alfredo Dias, director engenheiro chefe interino »

—

« Ao conselheiro Antonio Prado ministro da agricultura.

« Tenho a honra de participar a V. Exc. que foi hoje as 9 horas da manhã, com o comparecimento de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, entregue ao serviço do trafego a nova estação construida nesta cidade.

« Cumprimento a V. Exc. (Assignado). Alfredo Dias, director engenheiro chefe interino. »

—

« Ao Dr. Pires Ferreira, director e engenheiro chefe interino (ausente).

« Foi hoje definitivamente entregue ao trafego a nova estação. Cumprimento a V. S. (Assignado). Alfredo Dias, engenheiro director interino.

—

« Do secretario ao director interino Dr. Pires Ferreira.

« Empregados secretaria reunidos escriptorio felicitam V. S., inauguração hoje estação central Caruarú. (Assignado). Gusmão Lobo. »

Finalmente, apesar de modesta, foi a festa da inauguração da estação central agradavel a quantos alli foram; sobretudo pelas attenções e cordialidades dispensadas pelo Sr Dr. director interino Alfredo Dias, e todos seus auxiliares engenheiros e empregados em geral.

Fazenda provincial do Rio Grande do Sul—Luiz Schreiner, como representante de um syndicato de banqueiros e capitalistas allemães, propoz fornecer á provincia do Rio Grande do Sul, por emprestimo, a quantia de £ 500,000, ou mais ao preço de 91 1/2 %, livre de todas as despesas.

A presidencia da provincia mandou ouvir ácerca da proposta a directoria geral de fazenda.

Ondina—Santa Catharina vai mudar o nome da sua capital.

A folha catharinense *Tribuna Popular* apresentou esta idéa em bem lançado artigo de fundo. Propõe a illustre collega que se dê o nome de Ondina á capital por ser esta designação mais harmoniosa e porque indica as relações maritimas d'aquelle povo.

A idéa foi immediatamente acceita pela assembléa provincial, formulando o Sr. deputado Luiz de Medeiros um projecto de lei, que submetteu ao criterio da corporação legislativa.

Consta que o projecto é apoiado pelos representantes da provincia na assembléa geral.

Corpo de Policia—Tendo pedido exoneração do cargo de commandante do Corpo de Policia desta provincia o Sr. tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, por ter sido nomeado thesoureiro da Recebedoria de Rendas Geraes, hontem ao passar o commando ao seu successor, o tenente-coronel Francisco de Araujo Lima, publicou a seguinte ordem do dia:

« Quartel do commando do Corpo de Policia de Pernambuco, 2 de Novembro de 1888.—Ordem do dia n. 487.

« Deixando, hoje, o commando deste Corpo por exoneração que pedi ao Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, e foi-me concedida por acto de 31 do mez findo cumpro o agradavel dever de significar todo o meu reconhecimento para com os Srs. officiaes, inferiores e praças pelo auxilio efficaz que sempre me prestaram no sentido de bem desempenhar-me de minhas funcções e em ordem a serem satisfeitas as exigencias do serviço publico.

« Nesta parte, bem como na que diz respeito á boa ordem e disciplina, para as quaes encontrei o mesmo auxilio, sinto ter de notar que, não obstante serem ellas mantidas, não deixasse de apparecer certa relutancia, sempre condemnavel, que, aliás, não teve a força necessaria para alterar o seu estado.

« Dos que podem aquilatar o meu procedimento, no intuito de conservar a autonomia do cargo que até esta data exerci com a maior dedicação, tendo em vista corresponder á confiança com que fui honrado pelo governo da provincia, espero, diante dos meus actos, o juizo imparcial, a que me submetterei, como quem tem consciencia de haver, com o maximo esforço e vencendo difficuldades, nunca esperadas, cumprido o seu dever.

Despeço-me, pois, de todos os meus camaradas, fazendo votos para que o Corpo de Policia de Pernambuco se conserve na altura que lhe é devida, como valente auxiliar da administração publica.

« (Assignado)—Manoel Gonçalves Pereira Lima. »

Durante mais de um anno em que foi commandante o tenente coronel Pereira Lima foi incansavel em promover a regularidade do Corpo de Policia com zelo e solicitude pelo serviço publico.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. major Estevão Ferraz, e para ronda menor o Sr. tenente Maciel da Silva.

Guarnição da cidade—E' dada pelo 2º batalhão de infanteria.

Guarda da Thesouraria—Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. alferes Manoel Quintino dos Santos.

Enfermaria militar—Existem em tratamento na enfermaria militar 46 praças dos corpos da guarnição.

Conselho de guerra—Foram nomeados os Srs. coronel Frederico Christiano Buys, capitão Manoel Anselmo Pereira Guimarães, tenentes Sebastião Gonçalves da Costa, Francisco Evaristo de Souza, alferes Victoriano Leopoldino da Silva Costa, Vicente Ferreira de Lima, Dr. Manoel da Silva Rego, para presidente auditor interrogante e vogaes do conselho de guerra a que vai responder o Sr. alferes do 14º batalhão de infantaria Antonio Joaquim Coelho dos Santos.

Conselho de guerra—Foram nomeados para o conselho de guerra a que vai responder o 2º cadete reformado João da Silva Barroso, os Srs. tenente-coronel Feleciano Caliope Monteiro de Mello, capitão Ernesto Alves Pacheco, tenente Francisco Teixeira de Carvalho, José Bezerra de Menezes de Sá, e alferes Antonio Valerio dos Santos Neves, Francisco Jeronymo Lopes Pereira, Dr. Manoel da Silva Rego, para presidente auditor, interrogante e vogaes do referido conselho.

Commissão—Foram nomeados os Srs. capitão Manoel Alcantara de Souza Cousseiro, tenente Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, alferes Manoel Quintino dos Santos e José Viegas da Silva, que em commissão se dirigirão no dia 5 do corrente pelas 10 horas da manhã á pharmacia militar afim de assistirem a abertura de um caixão.

Conselho de guerra—Funccionou hontem no quartel general a que responde soldado do 14º batalhão de infantaria Antonio Ferreira Catão, sendo presidente o major Estevão José Ferraz.

Nova Corybantina—Haverá sessão desta sociedade, hoje, ás 6 horas da tarde, em sua séde, rua Duque de Caxias n. 30, 1º andar.

Juizo do civel—O Dr. juiz do civel dá ás 10 horas a audiencia de hoje.

Prado Pernambucano.—Realizou-se antehontem a 12ª corrida annunciada pela respectiva empreza.

Foi regular a concurrencia e o jogo das *poules* esteve bastante animado, tendo o movimento geral attingido a 42:430$000.

A directoria iniciou a venda de *poules* em 2º lugar, que a muita gente não agradou.

O espaço reservado para a venda e pagamento das *poules* de 2º lugar é por demais acanhado e deu lugar a muitas confusões e demora na entrega dos rateios.

E' de esperar, porém, que na proxima corrida, a digna directoria, que ultimamente tem emprehendido diversos melhoramentos no Prado, providencie em ordem a não se dar mais as mesmas irregularidades de antehontem, caso continue a venda de *poules* de 2º lugar.

Finda a corrida do 4º pareo, em que sahio vencedor o animal *Moncorvo*, deram-se scenas desagradaveis, mas sem consequencias, pronunciando-se a directoria pela validade da corrida.

Depois do 6º pareo deu se tambem um incidente entre os *jockeis* que montaram *Condor* e *Noruega*.

Damos em seguida, com a possivel minuciosidade, o resultado das corridas:

Primeiro pareo—CONSOLAÇÃO — 850 metros.— Animaes da provincia que não tivessem ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Dado o signal de partida, em boas condições, *Almirante*, montado por José Mendes, pulou na *ponta*, que conservou até ao *vencedor*, ganhando a corrida em 64".

Raio foi 2º e *Guerreiro* 3º.

Não correu *Bull Dog*.

Poule de *Almirante* em 1º lugar, 13$400 e em 2º, 8$600.

Poule de *Raio* em 2º, 47$900.

Movimento geral, 4:245$000.

Segundo pareo— ANIMAÇÃO. —1.260 metros.— Animaes da provincia.—Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Depois de duas sahidas falsas, foi dado o signal definitivo, partindo os animaes em bola. Momentos depois, *Florete*, que havia sahido mal, occupou valentemente a *ponta*, sendo então acompanhado de *Mouro*, *Tupy*, *Arumary* e *Gracejo*.

Os quatro primeiros já eram conhecidos do publico como bons parelheiros e a corrida foi bem disputada por elles, cabendo, entretanto, a victoria a *Florete*, montado por João Lucifer, que chegou folgado ao *vencedor* em 95".

Tres corridas que tem feito *Florete* teem sido outras tantas victorias ganhas pelo excellente animal, que de dia a dia vai conquistando o primeiro lugar entre os parelheiros da provincia.

Arumary, que desta vez correu melhor, obteve 2º lugar e *Tupy* 3º.

Mouro foi máo 4º e *Gracejo*, que só por gracejo mesmo deve ter sido inscripto no pareo, chegou distanciado.

Não correu *Siridó*.

Poule de *Florete* em 1º lugar, 20$300; em 2º, 8$900.

Poule de *Arumary* em 2º, 9$400.

Movimento geral, 8:090$000.

Terceiro pareo—ELDO CABRIL—1450 metros— Animaes de meio sangue—Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º.

Minerva, que é ligeira na sahida, ganhou logo a *ponta*. Duzentos metros depois *Africana* dirigida por Antonio Chrispim, emparelhou com *Minerva* e assim se conservou uns cem metros, deixando em seguida que a sua competidora retomasse a *ponta*.

Os *azaristas* alegraram se com a manobra, contando desde logo com o importante rateio que daria a *poule* de *Minerva*; mas foi de pouca duração a alegria d'aquelles que pensaram na possibilidade de haver *tribofe* para *Minerva* ganhar a corrida, pois na grande recta, *Africana*, compenetrando-se de sua superioridade, collocou-se sem esforço na vanguarda, chegando folgada ao *vencedor* em 104".

Minerva, por favor, obteve o 2º lugar, não sendo *Ipojuca* classificado.

Poule de *Africana*, 5$900, tendo sido o movimento geral de 7 175$.

Quarto pareo—1º DE JULHO—850 metros—Animaes de menos de meio sangue—Premios: 300$ ao 1º e 75$ ao 2º.

Foi o pareo em que os *tribofeiros* se *armaram*

Eram quatro os animaes inscriptos, mas só correram tres. *Favorita* não quiz se arriscar a ser *derrotada* por um *Moncorvo*, ou mesmo por um *Satan* ou *Aymoré*. Sómente *Recife* logra isso e amanhã, no Hippodromo do Campo Grande, onde vão correr juntos, é possivel que tal aconteça.

Retirada *Favorita* do pareo, parecia que a victoria ficaria pertencendo a *Aymoré* ou mesmo a *Satan*, mas nunca a *Moncorvo*. Entretanto foi justamente *Moncorvo* que já teve a gloria de apanhar de *Retame*, o escolhido para *brilhar* na corrida; e realmente *brilhou*, pois ao signal de partida o *valente* animal, montado por José Mendes, sahio na vanguarda, seguido, póde-se se dizer, unicamente por *Satan Aymoré*, por cautela, demorou-se em sahir, distanciando-se logo dos dous competidores.

E assim *Moncorvo* que em uma corrida séria está em condições de ser *sovado* por qualquer dos animaes inferiores da provincia, *bateu* antehontem a *Aymoré* e a *Satan*, chegando ao *vencedor*, com *grande luz*, em 62 1/2".

Satan, já se sabe, foi classificado em 2º lugar.

Poule de *Moncorvo*, 19$200, tendo sido o movimento geral de 7.175$.

Quinto pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1609 metros—Animaes estrangeiros—Premios; 500$ ao 1º, 125$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Ao grito do digno *starter* sahiram os animaes como um cordão, tudo na frente, na qualidade de mais velho, o pesado *Castiglioni*, seguindo-se *Hexe*, *Venus*, *Cynira* e por ultimo *Africana*. *Castiglioni* fez figura até a distancia de 200 metros sómente, quando *Hexe* toma a vanguarda. Cerca de 1000 metros e já na grande recta, *Africana*, montada por Antonio Chrispim e que havia conseguido, não obstante a má sahida que tivera, bater os outros competidores, faz valer a superioridade que tem sobre *Hexe* e tomando a *ponta*, chega ao *vencedor* em 109".

Hexe obteve custosamente o 2º lugar, pois quasi é alcançada por *Castiglioni*, que foi bom 3º.

Venus chegou em 4º lugar e pelas estrêas que fez dá esperanças de mais tarde fazer figura no nosso *turf*.

Quanto a *Cynira*, viram todos o denodo com que ella se manteve na *bagagem*.

Poule de *Africana* em 1º lugar, 9$500; em 2º 6$600.

Poule de *Hexe* em 2º. 8$700.

Movimento geral, 8:465$000.

Sexto pareo—IMPRENSA PERNAMBUCANA — 1,000 metros—Animaes da provincia—Premios: 200$ ao 1º e 50$ ao 2º.

Lezeira, sempre rapida na occasião da partida, ganhou logo a *ponta* ao grito do *starter*, seguido de *Condor* e *Noruega* Com tão bons companheiros era duvidosa a victoria de *Lezeira* e geralmente esperava-se que na entrada da recta de chegada cedesse a *ponta* a um delles; mas habilmente montado por Luiz Pereira, incontestavelmente o melhor dos *jockeis* do nosso *turf*, o interessante animal sustentou a carreira até o fim, chegando folgado ao *vencedor* em 77".

Condor foi 2º, não sendo *Noruega* classificado

Poule de *Lezeira*, 12$300, tendo sido o movimento geral de 6:570$000.

Setimo pareo—DESTREZA —1,400 metros —Animaes da provincia—Premios: 250$000 ao 1º, 60$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

A corrida foi *disputada* sómente por tres animaes, visto não ter se apresentado *Siridó*, que havia sido inscripto. O publico comprehendeu que o maldito *tribofe* ia entrar em scena e desconfiado retrahio se. Apenas 142 *poules* foram vendidas. Se os apostadores sempre procedessem assim, com certeza os *tribofeiros* desappareceriam.

Ao signal de partida sahio em 1º lugar *Oberon*, montado por José Mendes, em 2º *Urú* e em 3º *Arumary*, chegando todos nessa mesma ordem ao *vencedor* em 110".

Arumary na carreira que fez, não parecia o mesmo animal que no 2º pareo vencera a *Tupy* e a *Mouro*.

Poule de *Oberon*, 18$200 tendo sido o movimento geral de 710$000,

— Foi privado o proprietario do cavallo *Aymoré* de inscrever animaes nas corridas do Prado Pernambucano durante um mez.

Foram suspensos os jockeys Arthur Napoleão Carneiro por 30 dias, e João Carlos Ferreira por 6 mezes, pelo máo comportamento que teve quando montava o cavallo *Noruega*.

Vapor Manáos—Este vapor da companhia de vapores brazileiros deixa hoje, ás 11 horas da manhã, o porto da Fortaleza em vigem de regresso para o sul.

A Provincia do Rio de Janeiro—Recebemos hontem do Rio de Janeiro um exemplar do livro sob o titulo acima, contendo noticias para o emigrante, colligidas pelo Sr. Felix Ferreira.

E' um livro interessante contendo varias gravuras e um mappa.

Agradecemos ao autor o mimo que nos fez de um exemplar.

Roubo—Na quarta feira ultima os ladrões, por meio de arrombamento feito em uma das janellas do Hotel Inglez, sito á rua Visconde de Goyanna, do 1º districto da freguezia da Graça, penetraram no mesmo hotel e subtrahiram diversas peças de roupa.

O subdelegado respectivo tomando conhecimento do facto, procedeu a respeito nos termos da lei.

Ferimento—A' 24 do mez proximo findo, em terras do engenho Pirapama do termo de Santo Antão, o individuo de nome Manoel Antonio dos Santos, conhecido por Manoel Rufino, espancou e ferio gravemente a José Bezerra de Jesus.

A respeito procedeu-se nos termos da lei.

Assassinatos—Ante-hontem ás 3 1/2 horas da tarde, no lugar Cisco pertencente ao 1º districto da freguezia da Bôa-Vista, foi assassinado com uma facada Pedro Joaquim Bento dos Santos por um individuo de nome José Ponce Ferreira, que logrou evadir-se em seguida.

— O delegado do termo de Aguas Bellas communicou ao Dr. chefe de policia que no dia 22 de Outubro por questões de roças travaram-se de razões Juventino José Guimarães, Manoel Telles da Silva e outros, com João Joaquim de tal, resultando d'ellas ser assassinado com uma facada Manoel Telles da Silva.

— No dia 1º de Outubro findo, no lugar Cacimba do termo de Exú, José Dias de Lima, conhecido por José Mamede, assassinou com um facão a Manoel Vicente da Silva.

A respeito d'estes factos procederam nos termos da lei as respectivas autoridades.

Concerto—Conforme noticiamos, realisou-se na quarta feira ultima, nos salões do Club Carlos Gomes, o concerto vocal e instrumental que a distincta cantora a Sra. D. Laura Caracciolo, auxiliada por alguns dos mais dignos e habeis professores de musica d'esta capital, promoveu em seu beneficio, executando-se á risca o programma publicado.

A Sra. Caracciolo possuindo ainda aquella possante e belissima voz de contralto, que tantas delicias proporcionou a nossa platéa quando aqui esteve, fazendo parte da Companhia Passini, cantou com proficiencia e maestria os trechos musicaes de que se incumbira, sendo calorosa e prolongadamente applaudida pelos espectadores, mormente ao terminar a linda cavatina da Favorita.

Foi porém diminuta a concurrencia de espectadores o que, entretanto, não foi motivo para que a beneficiada deixasse de ostentar os seus dotes artisticos.

Irmandade das Almas do Corpo Santo—Esta irmandade procedeu no dia 1 do corrente a eleição da nova mesa para o anno de 1888 a 1889 sendo eleitos os seguintes irmãos:

Juiz—Olegario Saraiva de Carvalho Neiva.

Procurador geral—Dr. José Alves Cavalcante.

Escrivão—Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

Procurador do patrimonio — Manoel Colaço Dias.

Thesoureiro—Manoel Lopes Machado Ramos.

Mesarios

1º Miguel Soares Moreira de Araujo.
2º João Facundo de Castro Menezes.
3º Hemeterio Maciel da Silva.
4º Daniel Francisco Pinheiro.
5º Joaquim Ramos da Costa.
6º José Pereira Alvares.
7º Manoel Affonso Regueira.
8º Luiz Olivieri.
9º José Fernandes de Mello.
10 Antonio Carlos Borromeu dos Santos.

Sessão magna—Festeja amanhã a Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros o 10 anniversario da sua installação com uma sessão magna, que se realisará as 5 horas da tarde.

Muitos convites tem sido feitos pela directoria.

A séde desta sociedade é na rua Estreita do Rosario n. 13, 1º andar.

Agradecemos a attenção do convite que nos enviaram.

Imprensa—Recebemos o n. 12 do *Recife Illustrado*, e o 8º do *Brado Pernambucano*

Agradecemos.

Asylo de Mendicidade — O movimento desse estabelecimento de caridade, durante o mez de Outubro findo, foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	74	128
Entraram	11	8
	85	136
Sahiram	13	13
Existem	72	123
Nas enfermarias:		
Existiam	19	23
Entraram	8	5
	27	28
Tiveram alta	7	2
	20	26
Falleceram	4	5
Existem:		
Nas enfermarias	16	31
Nos dormitorios	56	92
	72	123

Total 195.

— A escola de instrucção primaria foi frequentada por 20 alumnos.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 1 de Novembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—3	760m84	18,42	76
9	27º—7	762m50	19,07	70
12	30º—0	761m88	19,96	63
3 t.	29º—9	760m32	19,96	63
6	27º—4	761m21	19,70	73

Temperatura maxima—30º,75.

Dita minima—25º,00

Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,9; á sombra: 3m,7.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: SE, ESE e E alternados de meia-noite até 6 horas e 50 minutos da tarde; E até meia noite.

Velocidade média do vento: 1m,77 por segundo.

Nebulosidade média: 0,42

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	1 de Novembro	8—33 da manhã	0,m34
P. M.	» »	2—46 da tarde	2,m45
B. M.	» »	8—57 » »	0,m33
P. M.	2 de Novembro	3— 7 da manhã	2,m56

Leilões—Effectuar-se-hão

— Segunda-feira:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de um sitio na Boa Viagem e de um engenho e terras na cidade de Olinda.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Imperador n. 49, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de 200 arrobas de fumo.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, no convento do Carmo, pela alma de D. Sebastiana Maxima de Freitas Cunha; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Joaquina Candida de Gouveia Barreto; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Joaquim de Oliveira Maia; ás 7 1/2 horas, na Conceição dos Militares, pela alma do major Anicto Vilella de Castro Tavares; ás 6 e 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Umbelina C. Paes Barreto.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, na igreja de Apipucos, pela alma do major Severiano de Siqueira Cavalcante.

Passageiros—Chegados do sul no vapor francez *Niger*:

Pereira de Castro e Abdon Lombarri Etcheverria.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

João Martins Viegas, Alvaro Ferraz de Abreu e Novella J. Baptiste e 1 filho.

— Chegados do sul no vapor americano *Advance*:

Aniceto Silva Bessa, Manoel Roberto Costa, José Alves de Oliveira, Joseph Latham e Antonio Freitas.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 1 de Novembro de 1888:

Existiam 398; entraram 4; sahiram 2; existem 400.

A saber:

Nacionaes 368; mulheres 19; estrangeiros 13.—Total 400.

Arraçoados 362

Bons 336.

Doentes 18.

Loucos, homens 7.

» mulher 1.—Total 362.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

João Francisco dos Santos.

Teve alta:

Martinho Ferreira de Oliveira.

Foram visitados os presos d'este estabelecimento por 349 pessoas, sendo 127 homens e 222 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 1 de Novembro, é o seguinte:

Entraram 8
Sahiram 9
Falleceram 4
Existem 496

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 10 1|2, Barros Sobrinho ás 7, Alcebiades Velloso 9 1|2, Estevão Cavalcante ás 8, Simões Barbosa ás 7 3|4 horas.

Pontual não compareceu.

Berardo idem.

Malaquias, acha se licenciado.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

Pharmaceutico entrou ás 8 1|2 e sahio ás 2 horas.

Ajudante de pharmaceutico entrou ás 7 e sahio ás 1 1|2 horas.

Loteria do Pará—A 6ª parte da 22ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 5 de Novembro.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Avaliação da empreza do gaz

A' referencia, que fiz no meu artigo do dia 30 do proximo passado, ao testemunho dos meus illustrados collegas, os engenheiros Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, Manoel Martins Fiuza e João José Fernandes da Cunha, respondeu no dia seguinte o primeiro d'estes senhores, declarando ter-me ouvido dizer que assignar-me-hia vencido « quanto a fórma, isto é, a redacção do parecer e quanto ao processo empyrico empregado pela commissão para a avaliação dos predios da empreza. »

A' esta rectificação do meu honrado collega nada tenho a accrescentar; apenas peço-lhe desculpas por me haver enganado, suppondo ter-lhe referido tudo quanto communiquei, e se acha consignado no meu alludido artigo, aos outros não menos honrados collegas, á que venho de referir-me.

A' estes e a S. S. aproveito a opportunidade para agradecer o apoio que me prestaram, apoio, que seria hoje dispensado por ter o Sr. Dr. Mamede tambem hoje, em seu escripto publicado neste *Diario*, declarado que no final d'aquelle meu já mencionado artigo «confessei eu com toda selemnidade haver-me assignado vencido por questão de fórma—que esta confissão veio acabar com o motivo de litigio. »

Para essa confissão, que abaixo transcrevo, e que o Sr. Dr. Mamede acceita *in totum*, tanto assim que, a seu vêr, ella veio pôr termo a questão, eu peço a attenção dos profissionaes.

Eis a confissão:

« Sim, assignei-me vencido, quanto a fórma do relatorio, por que achei pessima a disposição das questões nelle desenvolvidas, pessima a sua linguagem e tambem a sua redacção; assignei-me vencido quanto a sua substancia, em primeiro lugar porque as idéas da commissão nelle contidas foram sacrificadas pelos principios que já expuz e em segundo lugar por achar-se nesse relatorio consignado o « valor total da avaliação, valor, que impugno *como resultado de processos perante a sciencia inacceitaveis*. »

« Sim, assignei-me vencido quanto a fórma da avaliação porque, além de sua má redacção, *não está ella descriminada por unidades de preço, o que é indispensavel para se formar justa idéa do valor que representa; assignei-me vencido quanto aos seus resultados, porque fora esta avaliação sujeita á formulas empyricas, que só se empregam em casos muito excepcionaes, em casos de previsão, de probabilidades e, nunca, portanto, quando se trata, como na questão vertente, de dar valor o mais approximado possivel a uma empreza que envolve grandes capitaes, tendo ella, aliás, planta de todas as suas obras, a vista das quaes chegar-se-hia ao termo desejado com facilidade e precisão.* »

Ahi, nessa mesma confissão, onde a mais chata mediocridade encontraria profunda divergencia, o Sr. Dr. Mamede só descobre simples divergencia de fórma. Emfim....

Quod Dei, Deo; quod Cezaris, Cezari.

Recife, 1 de Novembro de 1888.

Lycurgo José de Mello.

Avaliação da empreza do gaz

Seja para desconto de meus peccados aturar as *impertinencias* do Dr. Lycurgo José de Mello.

Em meu ultimo artigo animei a S. S. a que proseguisse porque minha melhor resposta era a exhibição de S. S., quanto mais conhecido fica, mais justificado estou, se de justificação preciso.

No dia 31 do mez findo appareceu o Dr. Lycurgo respondendo pelo gerente da empreza do gaz, a um artigo a este dirigido.

Nada de apresentação de erros, nada de indicação de defeito de forma, o assumpto é tirado de artigos recentes! Discutindo-se as razões do voto vencido do Dr. Lycurgo, *naturalmente estas foram os artigos agora publicados*! Quanto segredo.

Não sei como do trecho transcripto se possa deduzir que somente a ultima hora apresentei a avaliação, nem S. S. explicou.

Admira que tivesse eu os papeis entre as mãos durante 14 mezes e o *Dr. Lycurgo que é zeloso cumpridor de deveres* o permittisse!

O que disse e repito é que tive que fazer todo o trabalho por escusa do Dr. Lycurgo, o qual sempre allegava pretextos, entre elles frequentes *enxaquecas* na cabeça.

Para mostrar coparticipação de S. S. na fixação de preços relatei que meus companheiros de commissão fizeram-me alterar o valor de uma chaminé rachada, como consta do original; endo eu dito que se a referida chaminé fosse nova valeria 12 contos de réis, mas achando-se rachada e só tendo importancia pelo serviço que prestava, sem valor intrinseco, propuz 6 contos de réis ao que oppoz-se o Dr. Lycurgo dizendo ser melhor avaliar em 10 contos de réis, no que ficou.

Mas o grande cavallo de batalha do Dr. Lycurgo naquelle artigo foi uma omissão no referido trecho transcripto, do que resultou ficar incompleto.

O publico sabe o quanto é facil darem-se omissões, enganos, etc., em artigos cujos autores não revêm as provas, e disto dá testemunho o proprio Dr. Lycurgo publicando *erratas*.

Por minha parte não publico *erratas* a não ser em caso essencial, confio no juizo do publico a meu respeito; mas o Dr. Lycurgo que tem mais razões para não esperar o mesmo juizo, que continue a publicar mais erratas e a criticar a falta das dos outros.

Annuncia o Dr. Lycurgo, por si, retirar-se da imprensa!

Na primeira vez que appareceu teve a honra de ser precedido por um artigo dos defensores da empresa do gaz communicando o acontecimento (*Diario de Pernambuco* de 14 de Outubro de 1888,) isto é, aquelles defensores depois de terem tratado de uma parte de nosso artigo, previniram que S. S. responderia ao resto, e effectivamente assim aconteceu!

Não havia razão para aquelle procedimento de S. S., pois o que haviamos dito era até para corrigir uma falta em que S. S. cahira!

No entretanto quando o Dr. Lycurgo assignou com outros o parecer sobre as obras da 3ª secção do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco, e suspensão do trafego, foi aquella commissão atrozmente atacada neste *Diario* e S. S. não veio á imprensa nem se deu por offendido!

Agora é o proprio gerente da empreza do gas que declara no *Diario* de 30 do mez findo que retira-se da imprensa; mas no mesmo *Diario* vem uma publicação minha *em resposta a aquelle cavalheiro*, e é o Dr. Lycurgo que vem retorquir-me no dia immediato, dizendo por sua vez tambem retirar-se da imprensa!

Pois deixa-me saudades.

Os artigos de S. S. assemelhavam-se a fogos de artificio, e dos mais esplendidos pela abundancia de polvora ingleza. S. S. deve saber que a polvora ingleza é que produz os estouros nos foguetes, e misturada com limalha de *cobre* faz os bonitos cambiantes de luz.

Recife, 1 de Novembro de 1888.

Ceciliano Mamede.

O grão Ulysses julgado mesmo pelos « seus. »

A tout seigneur tout honneur.

Dentro da sua propria grey o nosso heroe occupa o lugar que merece.

O jornalismo liberal lhe tem dado o devido apreço.

Editoriaes de orgãos democratas o tem feito açaçapar-se, mas valha a verdade, fazendo-lhe só justiça.

Em estylo grandiloquo e eloquente só o elogia com a mais fina ironia a parte san e bôa da sua gente.

Mas a *vaidade, ignorancia, tolices, despropositos* etc. salientados como attributos do abalisado jornalista e *tuti quanti*, estão tão bem distribuidos nas apreciações que faz vontade de transcrevel-as *per totum*.

Aproveitamos porém dos specimens uns pedacinhos de artigos de fundo da *Provincia* que saboreamos, não ha muito tempo:

« O Sr. Dr. Ulysses Vianna leva o amor de si mesmo ao cume de suppor que a *Provincia* o quer sobrecarregar com *as culpas do partido liberal antes de ser expulso para o deserto.*

A *vaidade* empanou-lhe por tal modo os olhos do espirito, que o afamado escriptor, victima das visões do seu proprio desvanecimento, chega a exclamar n'uma expansão de orgulho desfarçado em modestia: *Ni cet excès d'honneur, ni cette indignité.*

Ora, os que tiverem lido os artigos desta folha, na questão provocada pela malevolencia do *Jornal* em relação a Joaquim Nabuco, devem estar certos, certissimos de que não procuramos de modo algum até hoje attribuir ao Sr. Dr. Ulysses Vianna honra, ou responsabilidade *superior ás suas forças.*

Se citamos algumas opiniões de S. S., se as discutimos—sem absolutamente discutir a sua pessoa,—fomos a isso obrigados pela necessidade de prover de modo incontroverso que o *leite da loba* figurada pelo *Jornal* não era alimento para crear robustas organisações, em vista da extrema fraqueza de *certos* que lhe beberam nas têtas. »

O vaidoso com o fôfo orgulho disfarçado em mal estudada modestia, novo Sansão, sem cabellos, que pretende honras e responsabilidades superiores as proprias forças, ainda mereceu do orgão democratico estes cabidos conceitos:

« Não ha duvida que *só a imaginação* do Sr. Dr. Ulysses Vianna seria capaz de descobrir intuitos, que podiam lisongear o seu *amor proprio*, mas que absolutamente não tivemos.

Tambem não pretendemos responsabilisar o ex-representante desta provincia pela recusa da urgencia requerida por Joaquim Nabuco na camara dos deputados em 1880. Tal pretenção seria da nossa parte um erro igual *ao desproposito* do Sr. Ulysses Vianna *imaginando a.* »

A folha liberal foi mais adiante:

« A *presumpção* do honrado escriptor é neste ponto tão notavel, como a que lhe suggerio a luminosa idéa de aproveitar as columnas do *Jornal do Recife* para dar-nos uma edição popular dos seus *inimitaveis* discursos.

O Sr. Dr. Ulysses Vianna finge se profundamente indignado, por não termos visto no ministerio liberal de 1880 um unico facto capaz de honrar as idéas que esse ministerio representava no poder. E todavia, nem a sua irritação sobreposse, nem a sua *sapiencia admiravel*, poderam aniquilar, como injusta ou menos verdadeira, a nossa proposição.

Realmente o illustre ex-deputado, que não tem acanhamento de fallar em audacia e falsificação depois da celebre critica ao discurso de Joaquim Nabuco; o distincto ex-parlamentar, que falla em *ignorancia, mostrando desconhecer* os proprios annaes do parlamento onde fez *tão promettedora figura*; o honrado Sr. Ulysses Vianna, em fim, como primeiro argumento contra a nossa affirmativa, cinge-se á citação de personalidades dignas, respeitabilissimas incontestavelmente, mas que em absoluto não podem ser confundidas com as idéas de que fallamos.

Depois disso lembra-nos emphaticamente a lei da reforma eleitoral, e pensa que por tal modo tem desculpado *a tolice* de attribuir-nos uma opinião singular, uma inqualificavel blasphemia! »

Vale a pena ler-se mais este pedacinho:

« Devia saber o Sr. Dr. Ulysses que a lei, a que se refere, não constituio decididamente uma reforma democratica, e é por isso mesmo que não podia honrar o governo liberal que a fez. E' no espirito e na lettra uma lei conservadora, como habilmente entendeu o Sr. Barão de Cotegipe, que a defendeu no senado, como quem defendia causa propria, e que dentro em pouco deveria ser utilissima ao seu partido. Com effeito, ante os resultados praticos desse *fetiche do insigne* jornalista, não sabemos o que possa haver de *mais alvar* que as *gargalhadas* do Sr. Ulysses Vianna. »

Precisamos concluir a nossa vista retrospectiva:

« A lei Saraiva-Cotegipe elevou extraordinariamente esse censo, como é geralmente sabido, e fôra extranho que o *erudito* Sr. Ulysses *ignorasse*.

Mas para que fazermos maior gasto de raciocinios com o *abalisado* jornalista, se, entre outras, temos em nosso favor estas opiniões eloquentemente manifestadas na mesma camara de que o Sr. Dr. Vianna foi ornamento *bellissimo*? »

....

O artiguinho foi fechado á chave de ouro:

« Afinal, não será o caso de applicarmos ao Dr. Ulysses Vianna o *estafadissimo — Ne sutor ultra crepidam* do pintor?

E'—e não pode haver duas opiniões a tal respeito.

Agora, em vez de mandarmos o Dr. Ulysses fazer versos, porque elle deve ter a lyra *juvenil enferrujada*, queremos dizer-lhe, imitando as *chocarrices* do seu estylo: *A la fé!* vá inventando quantas *personalidades* quizer, afim de *pôr a sua em evidencia*, porque nós cá estamos para recebel-o como merece.

Compareça.

Agora é que reparo que, transcrevendo quasi todo artigo, fiz como o outro que, pedindo ao carpinteiro um pedaço de páo, obrigou o pouco a pouco a fazer-lhe um banco *nacional*, como o calçado, a roupa etc., e não *internacional*.

O Dr. Balabregas.

Contracto de carnes verdes

III

No artigo precedente mostrámos com a força dos algarismo o enorme prejuizo que o contracto *O. Castro & C*, tem causado aos criadores no curto espaço de 3 annos e até aqui não tivemos contestação.

Acreditamos que esta não virá porque nos parece que só tenta-la-hiam *O. Castro & C.* se não conhecessem que somos habilitados a responder-lhes um unico argumento de que poderiam elles lançar mão para imbair a boa fé dos incautos e desconhecedores do *mecanismo*.

Esse argumento seria unicamente o seguinte:

Se *O. Castro*, como se diz, matarem a concurrencia: se são elles os unicos a comprarem o gado. por isso mesmo que só elles abatem-n'o, é um contrasenso que em vez de engeitarem-se as imposições dos vendedores que são innumeros, sejam elles que a estes imponham o preço, isto em desaccordo com todos os principios da mercancia; os quaes determinam o valor da mercadaria na razão inversa da procura?

A primeira vista parecerá que assim é e não faltará, como talvez não tenha faltado quem por esse modo tenha procurado nas palestras (uma vez que dada escrevem) contestar-nos. Mas postas as cartas á mesa, não teriam, como não terá, razão quem assim procurasse, ou tenha procurado responder-nos.

A livre concurrencia no abatimento do gado no mercado do Recife, está de facto morta desde que *O. Castro & C.* entraram *na mansa e pacifica posse* de seu contracto; ella não existe se não na lei que della cogitou tem somente para nos deixar ver mais uma lei sophismada e sciente e conscientemente postergarda e atirada como as demais cousas inuteis, entre o pó dos archives publicos.

Está morta a concurrencia e mais de espaço mostra-lo-hemos.

Por ora basta-nos salientar que, o pobre criador e vendedor do gado não se póde utilisar de semelhantes vantagens, taes são os manejos empregados para vel-os, por assim dizer, despidos da ultima camisa.

Sabem *O. Castro & C*, como sabem todos que conhecem do negocio, que o gado retirado para os mercados expositores, ahi pela mudança da pastagem, d'agua do clima e mesmo pelo cançaço, não conserva-se são por mais de 8 a 15 dias; sabem ainda mais que as feiras são semanaes ou de 8 em 8 dias, etc.

Pois bem, veja-se agora o que *O. Castro & C.* empregam para, embora unicos, *ou quasi unicos* e os vendedores de gado muitos, comprar o gado não barato, mas na phrase commum, pelo amor de Deus: na primeira feira recusam inteiramente a compra ou quando muito offerecem preço tal que é logo regeitado; na segunda feira o desgraçado sertanejo que já vê cahir 1, 2 e mais rezes, do *mal triste* e o resto do gado arruinado, coitado, sem mais compradores, porque *ninguem póde competir com O. Castro & C,*, entregam-se as mãos destes que então ditam o preço, e não raras vezes querem que o pobre diabo diga-lhe—muito obrigado.—

Ainda ha pauco se nos disse o seguinte, e que se passou em uma das ultimas feiras da Victoria: Um boiadeiro vindo de Salgueiro com 40 boios alli expol-os a venda e como houvesse naquelle dia diminuição no gado, *Oliveira Castro & C.*, offereceram-lhe compra no valor de 80$, o vendedor porém não aceitou a offerta; na feira seguinte, estando o gado ameaçado do mal *Oliveira Castro & C.*, aproveitaram-se das circumstancias e então impozeram-lhe o preço de 21$000 e assim effectuaram a compra.

Já se vê que *Oliveira Castro & C.*, *pela força* de seu contrato collocaram se até ao abrigo das leis economicas que regem a mercancia; offerta e procura tudo lhes sabe ao sabor.

Dito isso, prevenindo-nos do argumento que se nos poderia contraditar, entraremos na demonstração do prejuizo que o contracto *Oliveira Castro & C.*, tem tambem occasionado ao municipio e a provincia.

Começaremos por esta:

Obtido por *Oliveira Castro & C.*, o contracto, veio a lei provincial n. 1110 estabelecendo o imposto de 2$200 por cada rez entrada de provincia estranha, notando-se que essa lei não creou isempção.

No entretanto Oliveira Castro & C., julgando-se prejudicados, reputaram-se isemptos desse imposto e nesse sentido levantaram reclamação perante o Thesouro Provincial que não os attendendo deu lugar a que elles recorressem a presidencia que *mandou sustar-lhes a cobrança* de tal *imposto* até que a Assembléa Provincial resolvesse sobre o assumpto, resolução que, ou não virá, ou quando venha, dizem *Oliveira Castro & C.*, lhes será favoravel.

Desta sustação de imposto, até o presente, tem resultado o não terem pago *Oliveira Castro & C.*, á provincia quantia superior a 60:000$, como será facil verificar-se no mesmo Thesouro.

Não é só ahi que está o prejuiso dos cofres provinciaes:

Em 1885, apezar de dizerem Oliveira Castro & C, que seu contracto foi bem aceito por *vantajoso que é* á população em todo caso é certo que um grupo de negociantes de carnes verdes, tendo a sua frente Joaquim Nicoláo Ferreira lhe offereceram tenaz resistencia, e levaram a questão até a côrte.

Oliveira Castro & C., apezar da consciencia que tinham *das idéas hnmanitaiias* contidas em seu contracto, estremeceram e não se demoraram em offerecer composição a J. Nicoláo Ferreira, e aos seus cedendo-lhes 1|4 do abastecimento da carne contractada. Joaquim Nicoláo, não aceitando a proposta, faz a sua, e era pertencer-lhe 1|3 daquelle abastecimento, Oliveira Castro & C., aceitam com a condição de lhes ser concedido 8 % da matança total, por regaretr a despeza feita na acquisição do contracto segundo diziam e assim estabeleceu-se o accordo.

D'ahi resultou que os 420 bois abatidos semanalmente não pertencem a *O. Castro & C.* porque delles 194 pertencem e J. Nicoláo, ou Ferreira & C.

E não podendo este tirar o gado em nome proprio, porque levariam *Castro & C.* a descobrirem se como não cumprindo o contracto, pois que só abatem 226 e não 420 bois e neste caso sugeitos a multa de.. 30:000$ e rescisão do contocto, succede que todo gado vindo de Itabayanna, vem em nome de *O Castro & C.* e nestas contas condicções em vista de referida deliberação da presidencia nenhum imposto pagam Ferreira & C.

Temos, pois que importando estes 1|3 do gado contractado, isto é, 7,280 bois d'ahi vem em prejuizo para a provincia de 16:016$ por anno desde o data daquella lei.

Não venham *O Castro & C.* contestarnos neste ponto, exigindo-nos documentos authenticos de que tal numero de reses pertençam a Ferreira & C. porque como elles sabem, do mesmo modo que o gado passa por Itambé em nome de *O. Castro & C.* assim entra e sahe do lagradouro, matadouro e talhos, fazendo se apenas adifferença nos ferros ou marcas e notas particulares.

E tanto assim é que tendo existencia nesta capital a companhia particular de carnes verdes, sob a referida firma Ferreira, & C., ninguem verá um boi ou um talho, ou um conhecimento em seu nome.

E aqui vem a proposito notar-se que do debito de Santa Casa na importancia de 40:000$ de que *O Castro & C.* fazem argumento Achilles, por a prorogação desejada, só a elles pertencem 17:000$ porque 23000$ são de Ferreira & C.

Disto vem tambem não pequeno prejuizo por o municipio e é o que demonstraremos no artigo seguinte.

W. W.

Ipojuca

ENGENHO UNIÃO

Sem querer responsabilisar a situação politica, pelas façanhas de alguns de seus agentes policiaes, devo tornal-as publicas para serem reprimidas.

Não ha dia, no qual se não encontre um facto a commentar e a imprensa a registrar mais uma arbitrariedade.

De todos os meios se servem os dominadores da terra para perseguirem os seus adversarios e satisfazerem os caprichos dos seus amigos.

O facto de que nos vamos occupar, é a prova cabal do juiz que emittimos.

O *Diario de Pernambuco* de 30 de Outubro, traz na parte official a communicação de um processo, por crime de roubo, instaurado pelo delegado de policia de Ipojuca Francisco Pereira do Lago, contra o signatario do presente artigo, Manoel Domicio da Silva Merguihão, rendeiro do engenho União, processo este principiado e concluido na minha ausencia, quando no entretanto o delegado sabia, que eu me achava no engenho Soledade do qual sou tambem rendeiro.

Mas, para conseguirem os seus fins, era necessario a minha ausencia, para melhor ser forgicado esse immundo processo, que mes revela a immoralidade do circulo em que vivemos, do que o respeito as direitos dos cidadãos.

Saibam os meus amigos, o respeitavel publico, o Dr. chefe de policia e especialmente as autoridades da comarca, aos quaes o processo tem de ser submettido, o facto que deu lugar a tão revoltante procedimento.

Em Maio de 1887, arrendei ao Sr. Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, o engenho União que lhe pertence em sua maior parte, bem como a posse, cuja posse está evidentemente provada com o arrendamento por seis annos feito a Antonio dos Santos Martins, conhecido pelo *Retumba*, o qual colheu quatro safras e traspassou os dois annos que lhe faltavam a seu cunhado Francisco Xavier de Almeida, cujas rendas ai do não foram pagas, consentindo no entretanto o Brito, que elles continuassem semicommodados até terminar o praso estipulado na escriptura, tempo em que foi feito o arrendamento a mim.

Antes de entrar para o engenho, requeri, que me fosse dado posse judicial, o que teve lugar no dia 30 de Maio do referido anno e sem a menor opposição dos demais consenhores, entrei para o engenho, assignando o respectivo termo de posse o proprio rendeiro Francisco Xavier de Almeida.

Fundei a safra existente, e me allegando Almeida que não tinha para onde ir, estava com receio de perder o anno, nestas condições consenti, que plantasse para viver de lavrador.

Assim decorreu o resto do anno de '87 e o principio do corrente anno sem o menor incidente, quando em Maio fui sorprehendido com um mandado de manutenção requerido pelo Almeida, pobre victima dos caprichos de seu cunhado Retumba, celebre nas ladroeiras e na immoralidade.

O meu advogado pedio vista para embargos e sendo esta concedida, continuei nos meus trabalhos, sendo de quando em vez incommodado pelo Retumba que via burlado o seu plano de por intermedio de seu cunhado perpetuar-se no engenho sem pagar arrendamento.

Aconteceu, porém, que me ausentasse alguns dias do engenho e o Retumba aproveitando esta opportunidade, cortou as minhas cannas e fez si não me engano 37 pães.

Chegando este facto ao meu conhecimento, segui para o engenho com alguns trabalhadores e tratei de moer as cannas de fazenda e logo que ficou prompto o assucar feito pelo celeberrimo Retumba tratei de tirar parte delle.

Eis o facto como se deu, não houve a menor desavença, logo que cheguei o Retumba retirou-se sem me fazer observação alguma.

O arrombamento que dizem ter-se dado por que só assim o phantasiado crime poderia ser qualificado de roubo tambem não teve lugar por não haver precisão.

A casa de purgar é separada do engenho por uma parede de madeira completamente estragada, tem lugares por onde pode passar uma pessôa, accrescendo que a porta feixa com um pequeno ferrolho que se abre pelo lado de fóra por uma aberta que tem junto a porta.

Ora não tendo havido conflicto, nem se receiando do que podesse se dar, sabendo o delegado que eu era rendeiro, que tinha posse, que a manutenção estava sendo discutida e que esta não me privava depois da vista de proseguir nos meus trabalhos não podia nem devia invadir a minha propriedade e muito menos empatar os meus serviços, ameaçando os trabalhadores que finalmente abandonaram o engenho deixando me só.

O delegado portanto portonto commetteu um acto arbitrario, excedeu das suas attribuições invadindo a esphera do poder judiciario perante o qual está affecta a questão.

A sua intervenção quando muito seria de paz para acalmar os animos ou evitar qualquer conflicto se por ventura este se receiasse. E não satisfeito do que havia feito, forgicou o processo com uma vistoria adrede arranjada para classificar o crime de roubo.

Este é o facto sem omissão de uma só circumstancia.

Saibam as autoridades da comarca e o Dr. chefe de policia que estou sendo victimado por este delegado, que não se presa de ter sido instrumento do desfarçado Retumba e seus protectores.

Aqui fico, porque só tinha em vista explicar o facto que originou o referido processo e deste modo desvanecer a má impressão que causou ao publico e aos meus amigos a noticia transmittida pelo *Diario Official*.

Manoel Domicio da Silva Meryulhão.

Ao publico

Tenho demonstrado, não só em autos judiciaes como na imprensa, o manejo indecoroso pelo qual meus perfidos adversarios, por meios criminosos, teem conspirado nos tribunaes do paiz contra meus incontestaveis e sagrados direitos de propriedade e de meus constituintes, entre elles infelizes menores e uma mentecapta, todos victimas da mais revoltante e notoria injustiça de que ha tristes exemplos nos annaes do fôro.

Foi consummada finalmente pelo superior tribunal da Relação do Recife essa dolorosa iniquidade de que fomos ameaçados ha 24 annos, por um usurpador ambicioso, e contra a qual, confiando nas leis, tenho consumido a minha vida inteira de abnegação e sacrificios.

Entretanto, as provas e demonstrações que tenho feito a favor de nossos direitos não foram contestadas, nem mesmo pelos meus injustos julgadores, os quaes, afastando-se dos pontos cardeaes da demanda, acastellaram-se em uma supposição infundada e erronea, verdadeiro pretexto, para não conhecerem da materia e das provas que serviram de base ao recurso de embargos interpostos na execução para annullar-se um julgado evidentemente defeituoso.

Erro lamentavel!

E atacados neste mesmo castello, particular e rude, os dous magistrados desembargadores Pires Ferreira e Tavares de Vasconcellos evitaram manifestamente a questão, allegando e decidindo que os embargos eram *segundos*, quando não haviam duas sentenças uniformes e tão somente um primeiro julgamento, e sendo, além disto, esses embargos de restituição de menores e pessoas semelhantes, com a prova larga e plena da lesão e dos prejuizos causados a essas pessoas!!

E por que razão foram elles considerados *segundos*?!

Não se animaram a dizel-o contra a expressa Ordenação do liv. 3º tit. 66 § 7, que os torna responsaveis por não declinarem *especificadamente* a causa e fundamento de seus juizos.

Foi evidentemente um segundo reducto que procuraram, conscios de estarem batidos no primeiro.

E causava incommodo ao homem illustrado e sério ouvir a discussão aberta pelo juiz relator Pires Ferreira, o qual, na mais *entente cordiale* e com pasmo de todos, foi sempre acompanhado pelo juiz revisor Tavares de Vasconcellos!

Trata-se de uma causa civel, e este ponto está fóra de toda controversia.

« Em caso algum, (disse o juiz relator) são admissiveis embargos de qualquer natureza na execução de accordãos proferidos em grão de revista; nem mesmo cabe acção rescisoria para annullal-os, por tornarem-se casos soberanamente julgados. »

Esta excepção, que não está nas leis instituidoras desse meio salutar de defesa contra a execução de julgados iniquos, não encontra apoio em alguma disposição, mesmo regulamentar, no juizo civil. Ao contrario, tendo um Assento de 10 de Abril de 1818 determinado na Casa da Supplicação de Lisboa que taes accordãos não estovam sujeitos á regra geral, baixou immediatamente o alvará de 6 de Dezembro do mesmo anno, revogando-o e estabelecendo terminantemente, nos termos os mais claros e positivos, « que as sentenças proferidas em grão de revista, não constituiam essa pretendida excepção e que era permittido a quem fossem ellas offensivas, em todo ou em parte, embargal-as. »

Esses embargos, que podiam ser offerecidos ao mesmo tribunal ou ao juizo da execução, quando eram offensivos da sentença exequenda, remettiam-se aos juizes que a deram, como tudo está legislado na Ordenação do liv. 3.º tit. 87, §§ 1.º, 2.º e 12.º, com tanto que elles fossem de nullidades previstas na Ordenação citada tit. 75 princ., porque taes sentenças não passam *em tempo algum* em julgado e podem *em todo tempo* ser annulladas, nos termos da mesma Ordenação.

Admira que essa pratica constante do fôro e sustentada por todos os praxistas, sem discordancia d'um só, Teixeira de Freitas § 247 e notas 599 e 604, não seja conhecida por juizes provectos, quando ignorassem elles a legislação patria.

E tanto essa pratica, registrada em nossos cartorios, existio sempre, que o decreto de 5 de Novembro de 1873 confirma o uso d'esses embargos determinado no artigo 16, que sejam elles remettidos não á Relação revisora, mas áquella do districto da execução.

Os dous referidos julgadores, si não quizeram propositalmente fazer me tão notoria injustiça, que me indiquem, se o poderem, em que lei, regulamento, aviso, ou julgado se fundaram para reconhecerem esta nova exepção ás leis sobre o recurso de embargos na execução.....

Já os provoquei nos autos, e neste *Diario* aos que possam ainda duvidar da procedencia d'elles na hypothese de que se trata, e em resposta nem uma só palavra!

As sentenças proferidas em grão de revista não podem ser annulladas por embargos na execução ou por acção rescisoria, tão sómente no juizo do commercio, por que, devendo a exepção ser estabelecida expressamente, o regulamento de 25 de Novembro de 1850, nos artigos 581 § 2 e 681 § 4 a criou para as causas commerciaes, cuja natureza e origem são muito diversas das causas civis.

Resta-me felismente o recurso de revista que, exhausto de meios, sem duvida não o poderei fazer seguir.

Essa desmoralisação publica teria um paradeiro e a lei seria observada, si a responsabilidade dos magistrados não se tornasse uma comedia representada em nossos tribunaes e o prestigio da autoridade se mantivesse, pelo cumprimento do dever, em todas as corporações, como no exercito quando são arrancadas as divisas militares ao soldado indigno.

Recife, 2 de Novembro de 1888.

José Olympio Maria de Seixas e Borges.

Ressurrexit

Reappareceu afinal o decáno dos publicistas da imprensa pernambucana!

Seja bem vindo.

Quando o Sr. Affonso d'Albuquerque Mello reappareceu nas columnas deste *Diario* de 24 do actual, já tinhamos formulado um pedido á S. S., afim de esclarecer-nos sobre as transcendentes questões que ultimamente se têm agitado neste paiz de *botucudos* e com especialidade sobre a da creação dos Bancos de Credito Real e Agricola, cujo projecto já passou em 2ª discussão na Camara Temporaria.

Hoje, porém, abstrahindo nós dessa questão de Bancos, da qual S. S. já deu principio a uma analyse séria (por sêr questões de cifras), vimos, por meio d'estas *mal traçadas linhas*, rogar e implorar mui encarecidamente á S. S. que não deixe de tratar, ao menos, *per accidens*, das seguintes *questõesinhas*:—Separação da Egreja e do Estado lembrada pelo idolo do Sr. *Mexilhão*, sectario do *monista* Tobias Barretto; Representação das senhoras brazileiras sobre a não decretação da liberdade de cultos; Emenda do PACHOLA J. Fernandes ao projecto dos referidos Bancos, que, segundo consta, vai ser aceita pela maioria da Camara como um especimen de salvação publica!...

Não vos esqueçaes tambem, meu respeitavel propheta, de expôr a vossa valiosa opinião sobre o casamento civil e sobre o registro civil de nascimentos e obitos, não deixando tambem no olvido áquellas *bôas alfinetadas* ao Rei do Norte, ou por outra *ao Messias* d'este heroico povo pernambucano!!

Venha e continue, respeitavel ancião, a auxiliar-nos n'essa empreza herculea, para a qual vos fadou Jehováh, o Deus *Forte e Zeloso* de que nos falla o Génesis...(não vão os leitores confundir esta palavra com Gneist)...

—

Folgamos, portanto, de vos vêr, já velho e alquebrado, não retroceder no caminho já encetado; porque os vossos artigos são mais necessarios do que as *lengas lengas* do Corga, do que os artigos *caceteadores* dos senhores doutores sobre uns taes plagios e sobre um bicho chamado *self-government*, que nada aproveitam ao povo brasileiro que tem fome e sêde de justiça!!

Para esta ahi está o Lopes Trovão que chegou de sua peregrinação á Europa... Vamos ter trovoada..., e, ai da monarchia brasileira que se derrocará pela base, si não vier o advento da federação!! Para est'outra, porém, ahi estão o Dantas, o Nabuco, o Paula Primo e o Lourenço Bezerra!!... e está salva a patria!!...

—

Será verosimel, meu amigo a noticia que nos trouxeram os jornaes da Europa sobre o *beijo affectuoso* dado ao Imperador Guilherme II por Leão XIII e o reclamo d'este sobre o restabelecimento do poder temporal Pobre espirito visionario! Ainda sonha com esse poder em um seculo de maravilhas como o nosso! Não achaes burlesca semelhante pretenção?

Já éstes por ventura o discurso do Marat pernambucano, em que elle appella para Nossa Senhora sua madrinha não sei de que?!

Não achaes irrisoria tal confissão n'uma epoca em que o MONISMO já vai invadindo todas as classes sociaes? e de cuja escola é principal chefe o *auto mono teuto sergipano*, que teve a habilidade de converter os ex-catholicos S. Romero, A. Orlando, F. da Camara, Martins Junior, N. Moreira e outros quejandos?!

Ah! meu amigo! para essa calamidade ou praga *darwina-haeckeliana-noiarezna*, só a seguinte maxima biblica:—« Bemaventurados os pobres de espirito; porque d'elles é o Reino dos Céos » (S. Matheus: cap. 5º, v 30).

Au revoir.

29—10—88.

Stenio.

—

P. S.—A' proposito de Bancos: Ia-me esquecendo da *forquilha* que levou o Banco de Credito Real desta provincia, não vindo para elle os tres mil contos offerecidos por telegramma para serem emprestados á lavoura do norte!

Não achaes que essa forquilha foi um logro e uma decepção para os seus directores e accionistas?!

Falsificação de quatro letras de terra no valor de 7:700$

JOSÉ BEZERRA DE BARROS CAVALCANTE

AO PUBLICO

N'um dos artigos que sob a epigraphe acima occupa desde muito e largamente as columnas deste *Diario*, lê-se no de 30 do corrente os dous trechos seguintes:

« Aviso-os, porem, de uma cousa: se tocarem desrespeitosamente em meu nome ou no de quem quer que seja que me traz o cerebro desequilibrado (como disseram outro dia) eu dobrarei a carga e estenderei a bateria contra o resto da irmandade. Comprehenderam bem?

« Acho melhor que engulam a bucha callados porque cada vez que vierem á imprensa peiorarão de sorte. »

E' justamente este o unico e exclusivo motivo que me obriga a vir á imprensa, não para repellir as injurias nelles lançada contra mim e meus filhos, não para contestar as accusações nelles estampadas, mas para provocar, como provoco, os nossos insolentes accusadores a continuarem na escavação que estão fazendo de minha vida e de meus filhos, até a maxima profundeza da mina em exploração, dizendo-lhes que —não aguento a *bucha* nem temo a *extensão da bateria*. Isso não, mil vezes não!

Podem (e provoco-os, repito) proseguir com dobrado furor nessa obra, ha oito annos projectada, sem receio de lhe serem tolhidos os braços. Digam larga e desembaraçadamente o que quizerem até a saciedade, se isto é possivel aos atacados de hydrophobia; a nada responderei, nada contestarei nem consentirei que se conteste, até que aquellas injuriosas accusações sejam cobertas por uma firma ao menos decente. Então compromotto-me a sahir a campo e mostrar a que ficam reduzidas essas accusações, feitas e promettidas, o valor de suas provas e o quilate de seus fornecedores!

Emquanto não, ficam ellas atiradas ao despreso que merece o odio velho do escriptor desses artigos, meu ex tutelado que me obrigou, depois de ouvir amigos sinceros de seu finado pai e o proprio juiz que o tinha sob sua guarda legal, a expulsal-o de minha casa, nas vesperas de ser matriculado na Academia desta cidade, e isto como medida extrema para evitar mais tristes consequencias da incorrigibilidade de sua natural e intoleravel *docilidade* e inimitavel *sensatez*, do que está dando hoje as mais *brilhantes* provas, apezar do *muito juizo* que adquirio no decurso de oito annos decorridos, e dos sentimentos nobres que era de esperar que lhe fossem infudidos por uma carta de bacharel! Mas o que a natureza *dá*... e o meu tutelado, no rabido furor d'uma vingança por motivos originarios de sua infeliz indole e sustentada pelo ridiculo e descommunal orgulho que constitue todo seu ser, ainda não se advertio do modo por que se está recommendando—continuando a cuspir contra o vento!

Continue, pois, a viver nessa sua norma de vida, já que assim o entende em sua *alta sabedoria*.

Quanto ao outro—o signatario daquelles artigos—só tenho a dizer uma cousa: vá torto no seu caminho, pois não é prestando sua firma para desabafo dos odios alheios, e de quem aliás já foi inimigo pelo desrespeito com que foi sempre por elle tratado, que justificará sua innocencia na sua geringonça de falsificação de firma ou firmas de letras de seu aceite.

Isto não pode justifical-o do que nesse negocio pesa sobre si, nem suavisar o seu desespero pelo estado a que o reduzio sua descommunal fatuidade de querer ser rico, ou ao menos de parecel-o, ainda que para isso entrasse nos seus calculos nada despender para pagar as letras de Ritinha, porque ella fica-me em casa—(suas textuaes palavras.) Agora... *nem mal nem cabaça*, apesar do que, qual camaleão, anda a encher o papo de vento mephytico em que se vai asphyxiando no meio mesmo da *victoria* de suas façanhas!

Agora pergunto eu a quem tenha um pouco de senso: Devo contestar as injurias que tão desbragadamente me são atiradas por gente assim?

Coitados! Continuem ambos na *nobre* missão que sua má estrella lhes destinou e arrastem assim a triste vida até que—a bola do fiscal os favoreça.

Está quebrada a minha penna.

Recife 31 de Outubro de 1888.

José Bezerra de Barros Cavalcante.

—

N. B.—Por affluencia de materia deixou de ser publicado o presente no dia 31 do mez proximo findo.

A Sociedade dos Talhadores ao publico

Em cumprimento as disposições que regulam esta sociedade, deixarão de hoje em diante de talhar nos talhos particulares do Sr. Joaquim Nicoláo, os seus talhadores, em virtude deste senhor não se conformar com as resoluções do nosso *Manifesto* publicado nesta folha.

Accrescendo que entre os seus illustres collegas o Sr. Joaquim Nicoláo foi o unico a fazer excepção. Em vista do que a sociedade aproveita a occasião de declarar ainda uma vez ao publico, que as resoluções insertas em o referido *Manifesto* serão religiosamente cumpridas, por todos os membros da sociedade, podendo fazer excepção os seus associados á este ou aquelle marchante.

A mesma sociedade declara que não atemorisa a nenhum dos seus membros a pretenção de *alguem* em mandar contractar na côrte talhadores para esta provincia.

Ao contrario a sociedade cada vez mais firme está prompta para luctar em prol dos seus interesses, e antes de tudo está conscia de que os seus collegas da côrte, saberão voltar o rosto á todo aquelle que procurar collocal-os em condições que não se acham de conformidade com o caracter de homem de bem.

Era preciso que os nossos collegas da côrte não tivessem bastante sentimento para virem ao Recife, e sujeitar-se á humilhações daquelle que não póde e não está em condições de collocar um cidadão qualquer abaixo de si.

Recife, 2 de Novembro de 1888.

Alfredo Assumpção,
1º secretario.

Alistamento eleitoral

No recurso interposto pelo Dr. E. C. e outros eleitores da decisão do juiz de direito de Olinda que mandou alistar como eleitor desta comarca aos cidadãos Manoel Maria Mitra e Santos Campello allegou-se que nem a um nem a outro quiz o delegado da comarca attestar a residencia, mas não é isto exacto porquanto foi attestado pelo mesmo delegado em petição dos recorrentes em data de 2 de Outubro proximo passado serem os recorridos não sómente moradores na freguezia de Beberibe e viverem de economia propria.

Como esse attestado não conviesse aos recorrentes não foram juntos aos autos do recurso, usando-se então de um attestado do juiz de paz que além de não conhecer os recorridos mora em Agua fria, usando se assim de um documento a falsa fé.

E. M.

Motte

Quem glosou o *Mirandóla*
Garanto só ter um olho.

GLOSA

E' fazedor de *gaióla*...
E' corredor lá no Prado,
E' um typo bem marcado
—Quem glosou o *Mirandóla*
Barbado, alto e pachóla
Parecido com um... trambôlho
Além de tudo é zarôlho,
Falla bem, isto não nego,
Tendo mais de um olho cégo..
—Garanto só ter um olho.

O sentinella.

N. 310

Segurança nos sitios e lugares insalubres

O uso da Salsaparrilha de Bristol, tem effectuado casos admiraveis de sezões, terçãs, febres biliosas, calefrios, febres remittentes e outras molestias causadas pelas nocivas exhalações do terreno e das aguas estagnadas.

Referem-se casos occorridos nos vales do Mississipe e do Ohio e em todas as partes da California, para os quaes, depois de se haver empregado infructuosamente os talentos dos medicos os mais experimentados, este grande restaurativo e conservador da saude, não somente desalojou a molestia como tambem regenerou completamente o doente, dando-lhe segundo disse um individuo que se havia salvado das garras da morte, nova vida, novo vigor, e tornando-o invulneravel contra os effeitos da malaria, exposição e todas as mais influencias perniciosas de um clima insalubre e doentio.

Para a cura das molestias ulcerosas e eruptiveis é o unico e derradeiro remedio infallivel.

Acha-se á venda em toda a parte do mundo nas principaes lojas de drogas.

Ha mais de um mez que emprego a Pasta Mack, e, mais vou usando della, e de mais a mais estou satisfeito. E' um perfume tão delicado e delicioso que me recorda o Ether Celestial pela pureza, e a rosa de Cachemira pelo maravilhoso perfume, estas duas coisas consideradas ainda hoje o Ideal de tudo quanto é encantador e deslumbrante na arte da perfumaria.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Dr. Telasco de Gomensoro

Pertence a este illustre medico, residente no Rio de Janeiro, o seguinte attestado a favor do *Peitoral de Cambará*:

« O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc.

« Attesta que empregou o *Peitoral de Cambará*, do Sr. J. Alvares de S. Soares de Pelotas, com grande vantagem em pessoa de sua familia, que soffria ha alguns mezes de uma laryngite acompanhada de accessos de tosse.

« Por ser este a verdade e me ter sido pedido, passo o presente attestado e jurarei se necessario fôr á fé de meu grão.

Dr. *Telasco de Gomensoro* »

EDITAES

O cidadão João Januario Pinto de Azevedo, juiz de paz em exercicio da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Faço saber, pelo presente, que por parte de Walfrido Carneiro da Cunha Miranda e sua mulher, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife.— Walfrido Carneiro da Cunha Miranda e sua mulher D. Maria Carolina Ribeiro Miranda, consenhores da propriedade Brum, sita em Caxangá, a qual tem sido possuida em commum, apezar de ser de natureza divisivel, tendo de intentar a competente acção para dividil-a, e havendo entre os respectivos consenhores alguns cujos nomes os supplicantes ignoram, bem como suas residencias, taes como os herdeiros da finada D. Anna Joaquina de Miranda Britto, que foi residente em Portugal, vem requerer a V. S. digne-se de admittil os a justificar a ausencia de ditos herdeiros, afim de serem citados por carta de edictos, para a primeira audiencia depois de findo o prazo da lei, se conciliarem com os supplicantes sobre a divisão da mesma propriedade, pena de revelia e custas.

Pede a V. S. deferimento. E. R. M.

Estava uma estampilha de 200 rs., inutilisada assim:

Recife, 29 de Outubro de 1888.—Rego Baptista.

A esta petição dei o seguinte despacho:

Sim, designando o escrivão o dia para a justificação. Freguezia do Recife, 29 de Outubro de 1888.—Azevedo.

E tendo os supplicantes provado o allegado em dita petição, mandei passar o presente, com o prazo de 30 dias, pelo qual cita-se e chama-se os herdeiros de D. Anna Joaquina de Miranda Britto, e outros consenhores da propriedade Brum para que compareçam na primeira audiencia deste juizo, depois do indicado prazo, afim de se conciliarem com os supplicantes sobre a divisão da mesma propriedade, sob pena de revelia e custas.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, se passou o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, aos 31 de Outubro de 1888.

Eu, Benjamim Amós José da Fonseca, escrivão subscrevi.

João Januario Pinto de Azevedo.

DECLARAÇÕES

Junta Commercial

A Junta Commercial da cidade do Recife convida os Srs. commerciantes nacionaes, matriculados e residentes neste districto, a comparecerem no dia 19 de Novembro proximo vindouro, ás 9 horas da manhã, na sala da Associação Commercial Beneficente, para a eleição de dous deputados commerciantes que tem de funccionar no seguinte quadriennio de 1889 a 1892 na forma do titulo unico do codigo commercial, arts. 4, 5, 6, 14, 15 e 16, e regulamento n. 696 de 5 de Setembro de 1850, como prescreve o art 5.º do decreto n. 6,384 de 30 de Novembro de 1876, visto findar este anno o prazo da eleição, em virtude da qual officiaram como deputado commendador Joaquim Lopes Machado e Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.

E para constar mandou a sobredita Junta fazer o presente edital, que, assignado pelo seu presidente, será publicado no *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife* e *Provincia*, e affixado na praça do commercio, com a lista de que trata o art. 5.º do precitado decreto n. 696.

Junta Commercial da cidade do Recife, 31 de Outubro de 1888.

O presidente,
A. G. Miranda Leal

Lista

Antonio Gomes Miranda Leal.
Antonio Geraldo do Rego Barroca.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Antonio Rodrigues de Sousa.
Antonio Gomes de Mattos.
Antonio Seraphim da Silva.
Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
Antonio Vicente de Magalhães.
Antonio da Silva Ferreira Júnior.
Antonio Guilhermino dos Santos.
Antonio de Oliveira Maia.
Antonio Muniz Machado.
Antonio Xavier Bezerra.
Adolpho Francisco Lavra.
Aureliano Augusto de Oliveira.
Augusto Octaviano de Souza.
Alexandre de Souza Nogueira.
Alfredo Gibson.
Alfredo José Ferreira.
Barão de Petrolina.
Barão da Soledade.
Barão da Santa Cruz.
Barão de Aguas Bellas.
Barão de Nazareth.
Corbeniano de Aquino Fonseca.
Claudio José de Sant'Anna.
Carlos Pinto de Lemos.
Carlos José de Medeiros.
Carlos Paula Lopes.
Candido José da Silva Guimarães.
Candido Gonçalves Ferreira.
Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
Domingos Alves Matheus.
Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
Deodato Luiz Francisco Monteiro.
Ernesto Arcelino de Barros Franco.
Eduardo Candido de Oliveira.
Eugenio Gonçalves Cascão.
Euzebio da Cunha Beltrão.
Enéas Americo de Medeiros.
Eugenio Regadas.
Francisco Ferreira Baltar.
Francisco Antonio Gomes de Mattos.
Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
Francisco Gomes de Araujo.
Francisco Botelho de Andrade.
Francisco Ignacio de Oliveira.
Francelino Rodrigues de Moura.
Francisco Ferreira Baltar Junior.
Francisco José da Silva Guimarães.
Francisco Gurgel do Amaral.
Francisco de Paula Gomes.
Francisco Correia de Mesquita Cardoso.
Felix Pereira e Souza.
Genuino José da Rosa.
Gratuliano dos Santos Vital
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
Henrique Bernardes de Oliveira.
Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.
Hermino Egidio de Figueiredo.
Ivo Antonio de Andrade Luna.
Ignacio Bezerra Pessoa.
José Antonio Pinto.
José Marcelino da Rosa.
José Francisco Sá Leitão.
José Gomes Leal.
José Adolpho de Oliveira Lima.
José da Costa Pereira.
José Fiuza de Oliveira.
José Braz da Conceição Silva.
José de Oliveira Castro.
José Moreira da Silva.
José Augusto de Araujo.
José de Sá Leitão Junior.
José Francisco do Rego Mello.
José Antonio Moreira Dias.
José Ferreira da Silva.
José Feliciano Nazareth.
José Rodrigues da Silva Barroca.
José Alves Barboza Junior.
José da Silva Loyo Junior.
José Ferreira Baltar.
José Candido de Moraes.
José d'Assumpção Oliveira.
José Luiz de Mello.
José Rufino Climaco da Silva.
José Luiz Gonçalves Penna Junior.
José de Brito Bastos Filho.
José Ferreira Marques.
José Francisco Pinheiro Ramos.
João Ignacio de Medeiros Rego.
João Chrysostomo Gonçalves Rosa.
João Baptista Gomes Penna.
João Pinto de Lemos.
João Manoel da Veiga e Seixas.
João Baptista Castanha.
João José da Silva.
João José de Carvalho Moraes.
João Walfredo de Medeiros.
João Rodrigues de Moura.
João Baptista de Moraes.
João de Aquino Fonseca.
João Ferreira Loureiro.
João Pereira Rego.
João Joaquim de Mello.
João Chrysostomo Galvão.
João Victor Alves Matheus.
Joaquim Olinto Bastos
Joaquim de Sousa Silva Cunha.
Joaquim Alvaro Garcia.
Joaquim Bernarde dos Reis.
Joaquim Lopes Machado.
Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Joaquim Felippe da Costa.
Joaquim Nicoláo Ferreira.
Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
Julio Cesar Paes Barreto.
Joviniano Manta.
Jovino Cesar Paes Barreto.
Jovino Bandeira.
Bacharel Laurino de Moraes Pinheiro.
Leocadio José de Figueiredo.
Leonidas Tito Loureiro.
Luiz Antonio Siqueira.
Luiz José da Silva Guimarães.
Luiz Alfredo de Moraes.
Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
Luis Antonio Pereira.
Ladislão Gomes do Rego.
Luiz de Paula Lopes.
Ladislão José Ferreira.
Leopoldo Marques d'Assumpção.
Manoel Ignacio Pessoa de Mello.
Manoel dos Santos Villaça.
Manoel da Silva Maia.
Manoel José da Silva Guimarães.
Manoel Paulo de Albuquerque.
Manoel Moreira de Sousa.
Manoel Pereira da Cunha.
Manoel Bernardes de Oliveira.
Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
Manoel José Monteiro.
Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
Manoel Honorato da Silva.
Marcelino José Maria de Almeida.
Marcelino Gonçalves Rosa.
Mathias Tavares de Almeida.
Miguel José de Abreu.
Narciso José Monteiro.
Olympio Gonçalves Rosa.
Olympio Frederico Loup.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
Pedro Osorio de Cerqueira.
Pedro Jorge da Silva Ramos.
Pedro Alexandrino Maia e Silva.
Paulo Pereira Simões.
Primenio Duarte Ribeiro.
Satyro Serafim da Silva.
Thomas Teixeira Bastos.
Thomas Ferreira de Carvalho.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 31 de Outubro de 1888.

O secretario,
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Correio geral

Malas a expedir-se HOJE

Esta administração expede hoje malas pelo vapor americano *Advance*, para os portos do Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomas e New-York, recebendo impressos e objectos a registrar até as 9 horas da manhã, e cartas ordinarias até 10 horas ou 10 1/2 com porte duplo

Administração dos correios de Pernambuco, 3 de Novembro de 1888.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Matriz de Santo Antonio

Irmandade das Almas

Não tendo comparecido numero legal de irmãos desta irmandade no dia 28 do corrente para constituir mesa geral de eleição da mesa regedora que tem de dirigir a mesma irmandade no anno compromissal de 1888 á 1889, de novo os convido a comparecerem no consistorio, pelas 6 horas da tarde do dia 3 de Novembro, afim de ter lugar a referida eleição.

Consistorio, 30 de Outubro de 1888.

O escrivão,
M. A. Lessa.

IRMANDADE DO

Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçallo

De ordem do irmão provedor, são convidados todos os irmãos desta corporação, para no dia 6 do corrente, ás 4 horas da tarde, reunirem-se no consistorio desta irmandade, afim de se proceder nova eleição para preenchimento daquelles que não aceitaram os lugares para que foram eleitos.

Consistorio da irmandade, 30 de Outubro de 1888.—O secretario,
Irineu Manoel Dias.

Monte Pio Portuguez em Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

Por ordem do Sr. presidente, convido a todos os socios para reunirem se nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura no dia 4 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de em assembléa geral resolverem sobre a fusão proposta pelo mesmo Gabinete: recommendo tão grave assumpto aos socios dedicados de nossa pia instituição.

Secretaria da assembléa geral do Monte Pio Portuguez, 29 de Outubro de 1888.

Domingos da Cunha G. Rocha,
1º secretario.

Irmandade das Almas da matriz do S. S. da Boa-Vista

Mesa geral de eleição

De ordem do nosso irmão juiz convido pela segunda vez a todos nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio da mesma matriz no dia domingo 4 do corrente pelas 10 horas da manhã afim de reunidos em numero legal como determina o art. 14 do compromisso que nos rege, a mesa geral, se proceda a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1888 a 1889 de conformidade com os arts. 31 a 49 do mesmo compromisso, por não se ter reunido numero legal no dia 1 do corrente.

Consistorio da irmandade das Almas da matriz do S. S. da Boa-Vista 2 de Novembro de 1888.

O escrivão.
Manoel D. da Silva

Faculdade de Direito

De ordem do Exm Sr. conselheiro director interino, faço publico que na segunda-feira 5 do corrente, começarão nesta Faculdade os exames de preparatorios pelos de portuguez, francez e arithmetica, sendo o 1º ás 8 horas da manhã, o 2º e 3º ao meio dia, na 6.ª sala e geraes, sendo as bancas examinadoras compostas do modo seguinte:

Portuguez
Presidente, Dr. Albino Meira.
Examinadores, Dr. Bandeira de Mello e Vicente Augusto de Magalhães.

Francez
Presidente, conselheiro Pinto Junior.
Examinadores, Drs. João de Oliveira e Adelino de Luna Freire.

Arythmetica
Presidente, Dr. Augusto Vaz.
Examinadores, Drs. Sá Antunes e João Alfredo de Freitas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de Novembro de 1888. — O official, servindo de secretario,
Manoel Antonio das Passos e Silva.

VENERAVEL IRMANDADE DAS

Almas da matriz do Corpo Santo

Devendo ter lugar no dia 5 do corrente, conforme determina o § 11 do art. 22 do nosso compromisso, o officio solemne que annualmente esta irmandade manda celebrar em commemoração ás almas, de ordem da mesa regedora, convido aos nossos carissimos irmãos para que compareçam no consistorio da mesma irmandade no referido dia, pelas 8 horas da manhã, afim de paramentados, assistirem ao mesmo acto, tendo lugar em seguida a distribuição das esmolas aos pobres que comparecerem. Outrosim, de conformidade com o art. 14 do mesmo compromisso, são convidados os Revms. sacerdotes que quiserem celebrar missas pelas almas com a esmola de 2$000 antes da entrada do acto.

Secretaria da veneravel irmandade das Almas, em 3 de Novembro de 1888.—O escrivão,
Olegario Saraiva de Carvalho Neiva.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 2 DE NOVEMBRO DE 1888.

O movimento limitou-se a pequenas transacções de cambios e a venda de um lote de couros.

A posição dos diversos mercados foi a que damos abaixo:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 2 de Novembro de 1888

Não houve.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos mantiveram a taxa de 27 d. sobre Londres, mostrando um delles disposição de saccar a 27 1/8.

Em papel particular houve pouco movimento a 27 3/16, lettras escassas.

No Rio o mercado conservou-se na mesma posição de antehontem, 27 1/16 bancario.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	27	26 3/4
Paris	350	354
Italia	..	354
Hamburgo	435	439
Lisboa e Porto	197	199
Principaes cidades de Portugal	..	204
Ilha dos Açores	..	207
Ilha da Madeira	..	204
New-York		1$840

Algodão

Não constou vendas.

A exportação, feita pela alfandega no mes findo até o dia 30, attingio a 1.921 295 kilos, sendo..... 1.564 143 para o exterior e 357.152 para o interior.

As entradas realisadas no referido mes, ja conhecidas, sobem a 16.693 saccas, sendo por:

Barcaças	841	saccas
Vapores	3.488	«
Animaes	4.078	«
Via-ferrea de Caruarú	609	«
Via-ferrea de S. Francisco	938	«
Via-ferrea de Limoeiro	6.789	«
Somma	16.693	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$000 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$300 a 1$400
« bruto	1$100 a 1$160
Colonia Isabel:	
Brancos	2$440
Someno	1$800
Mascavado	1$300
Usina Pinto:	
Branco 1ª qualidade	2$400
« 2ª «	2$300
Someno	2$400
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega no mes findo até o dia 30, subio a 9 975.075 kilos, sendo...... 9 415.819 para o exterior e 559.256 para o interior.

As entradas effectuadas no referido mez e ja conhecidas, sobem a 209.289 saccos, sendo por:

Barcaças	63.121	Saccos
Vapores	.....	«
Animaes	9.931	«
Via-ferrea de Caruarú	9.279	«
Via-ferrea de S. Francisco	55 978	«
Via-ferrea de Limoeiro	70.980	«
Somma	209.289	Saccos

Couros salgados

Vendeu-se um lote a 400 réis.

Couros verdes

Sem vendas.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 29 DE OUTUBRO A 3 DE NOVEMBRO DE 1888

Vide o *Diario* de 28 de Outubro

Navios á carga

Barca americana *Martha*, para New-York.
Barca norueguense *Ocean* para Estados Unidos.
Barca norueguense *August Smith*, para New York.
Barca norueguense *Christian Scriver*, para New-York.
Lúgar inglez *Retrirer*, para New-York.
Vapor inglez *Caxton*, para Liverpool.
Vapor inglez *Maton*, para Bordeaux.
Vapor inglez *Heliodes*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannhia*, farinha do mandioca.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca portugueza *Sultana*, varios generos.
Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão.
Brigue hollandes *Meeden*, xarque.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Lúgar americano *Mark Gray*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Almina*, xarque.
Vapor inglez *Lassell*, varios generos.

Exportação

RECIFE, 31 DE OUTUBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor allemão *Santos*, carregaram:

Para Hamburgo, Leo Hess 140 couros salgados com 1,680 kilos.

— No vapor allemão *Rio*, carregaram:

Para Hamburgo, Borstelman & C. 500 fardos com 93 126 kilos de algodão

— No vapor inglez *Raumoor*, carregaram:

Para Liverpool, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Heliodes*, carregaram:

Para Liverpool, P. Carneiro & C. 148 saccos com 9.405 kilos de caroços de algodão e 2 saccas com 140 kilos de algodão; G. de Mattos Irmãos 93 saccas com 6,490 kilos de algodão e 13 barricas com 732 kilos de borracha; J. H Boxwell 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Catania*, carregaram:

Para New York, J. H. Boxwell 13,550 saccos com 1,016:500 kilos de assucar mascavado; H. Forster & C. 5,420 saccos com 406,500 kilos de assucar mascavado; J. H Boxwell 15 barricas com 700 kilos de borracha.

— No vapor americano *Advance*, carregaram:

Para New-York, Abr. Stein & C. 35,700 pelles de cabra; Leo Hess 24,000 pelles de cabra; Hein & Cortes 22,757 pelles de cabra; Martins & C. 12,000 pelles de cabra; P. Carneiro & C. 1,200 pelles de cabra.

— No vapor frances *Niger*, carregaram:

Para Bordeaux, Fr. Caetano de Messina 1 sacco com 60 kilos de café.

Para Lisboa, F. M. da Silva & C. 1 caixa com 10 kilos de doce.

Para o interior

— No patacho dinamarquez *F. Haab*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 900 barricas com 96,200 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para Santos, J. J. Moreira 100 saccos com.... 6,000 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 450 saccos com 27,000 kilos de assucar branco.

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 11,230 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,165 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Advance*, carregaram:

Para Maranhão, Viuva de Manoel F. Marques & Filho 100 barricas com 9,421 kilos de assucar branco.

Para Pará, F. S. Macedo Sobrinho 50 barricas com 1,941 kilos do assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 200 barricas com 8,016 kilos de assucar branco e 50 ditas com 3 048 ditos de dito refinado; F. A. de Azevedo 250 barricas com 14,052 kilos de assucar branco; M. F. Martins 500 barricas com 32,943 kilos de assucar branco; N. Martins do Eirado 200 barricas com 12,880 kilos de assucar branco; J. dos Santos Lages 138 barricas com 6,232 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 150 barricas com 7,120 kilos de assucar branco; M. Cunha 400 barricas com 28,136 kilos de assucar branco; Burle & C. 95 barricas com 7,396 kilos de assucar branco; T. de Azevedo Sousa 200 barricas com 20,450 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregaram:

Para Aracaty, E. C. Beltrão & Irmão 4 barricas com 430 kilos de assucar branco; J. L. dos Reis Ferreira 20 saccos com 1,200 kilos de milho.

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 2	52:012$263
Renda provincial:	
Do dia 2	7:421$875
Somma total	59:434$138

Segunda secção da Alfandega, 2 de Novembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2	656$070

Recebedoria provincial

Do dia 2	456$631

Recife Drainage

Do dia 2	116$697

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 85 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 61 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 24 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Estados Unidos.	*Finance*	hoje
Europa	*Congo*	amanhã
Europa	*Ville de Ceará*	amanhã
Norte	*Manáos*	6
Sul	*Araucania*	6
Sul	*Alagoas*	6
Europa	*Neva*	10
Sul	*Tagus*	11
Norte	*Espirito Santo*	14
Sul	*Pernambuco*	17
Europa	*Ville-de-San-Nicolas*	17
Norte	*Maranhão*	23
Europa	*Tamar*	24
Europa	*Elbe*	25
Europa	*Ville de Pernambuco*	26
Sul	*Pará*	27

Vapores á sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Est.-Unidos	*Advance*	3 ás	5 h
Santos e esc.	*Finance*	3 ás	2 h
Hamburgo	*Rio*	3 ás	2 h
Buenos Ayres	*Congo*	5 ás	2 h
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	5 ás	2 h
Sul	*Manáos*	6 ás	5 h
Liverpool	*Araucania*	6 ás	2 h
Norte	*Alagoas*	7 ás	5 h.
Buenos Ayres	*Neva*	10 ás	2 h.
Europa	*Tagus*	11 ás	2 h
Sul	*Espirito Santo*	14 ás	5 h
Norte	*Pernambuco*	18 ás	5 h
Santos e esc.	*Ville-de-San Nicolas*	18 ás	4 h.
Sul	*Maranhão*	23 ás	5 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	24 ás	2 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	25 ás	2 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	27 ás	3 h.
Norte	*Pará*	28 ás	5 h.

Navios á entrar

Amelia	Rio Grande do Sul.
Dora	Liverpool.
Eugenie	Terra Nova.
Emilie	Terra Nova.
F. H. Lolling	Rio de Janeiro.
Thisdegn Luaard	Cardiff.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 1

Macáo—7 dias, hiate nacional *Deus te Guie*, de 101 toneladas, mestre Vicente Ferreira da Costa, equipagem 6, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Porto Alegre—24 dias, escuna allemã *Rudolph*, de 92 toneladas, capitão R. Oltmann, equipagem 4, carga farinha de mandioca; a H. Lundgren & C.

Buenos-Ayres e escala—10 dias, vapor frances *Niger*, de 2,357 toneladas, commandante Baule, equipagem 126, carga varios generos; a Augusto Labille.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Caxton*, commandante R. Pratt, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala — Vapor inglez *Lassell*, commandante H. Hemmond, carga varios generos.

Liverpool e escala — Vapor inglez *Maranhense*, commandante F. B. Tregarthen, carga varios generos.

New-York—Lúgar inglez *Retriever*, capitão W. H Edmond, carga assucar.

New-York—Barca norueguense *Florida*, capitão C. Falckensen, carga assucar.

Bordeaux e escala — Vapor frances *Niger*, commandante Baule, carga varios generos.

Entrados no dia 2 de Novembro

Santos e escala—8 dias, vapor allemão *Catania*, de 1794 toneladas, commandante H. M Franck, equipagem 30, carga café; a Polhmann & C.

Santos e escala—8 dias vapor americano *Advance*, de 1902 toneladas, commandante D. E. Griffi hr, equipagem 73, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Macahé—14 dias, barca sueca *Margareta*, de 311 toneladas, capitão N. Carlsson, equipagem 10, em lastro; a H. Lundgren & C.

Cardiff—51 dias, lugar inglez *Minnie G Elkin*, de 428 toneladas, capitão Robert Mutter, equipagem 10, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Santos e escala—9 dias, vapor allemão *Rio*, de 1274 toneladas, commandante W. Wickmann, equipagem 40, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Sahidos no mesmo dia

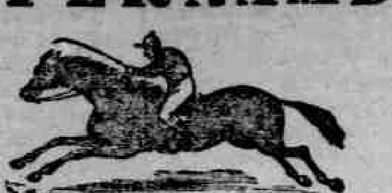
Natal—Lugar noruega *La Bella*, capitão O. Olsen, em lastro.

Ceará—Hiate nacional *Aurora* 2º mestre, Joaquim José da Silveira, carga varios generos.

Observação

A barca noruegã *Orion*, que se havia dado sahida para o Rio Grande no Norte no dia 29 do passado, deixou de seguir seu destino por ter soffrido algumas avarias, e por isso entrou para o ancoradouro afim de concertar-se.

PRADO PERNAMBUCANO



PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 13.ª corrida que se realisará no 11 do corrente

1.º pareo — CONSOLAÇÃO — 850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premio. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo — RECIFE — 1.300 metros. Eguas estrangeiras. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — DESTREZA — 1 400 metros Animaes da provincia. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo — COMPENSAÇÃO — 1.450 metros. Animaes nacionaes até meio sangue que ainda não tenham ganhara este anno n'esta distancia. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.600 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo — IMPRENSA PERNAMBUCANA — 1.000 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo — PROGRESSO — 1 400 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇOES

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado ás 6 horas da tarde do dia 6 do corrente.

Recife, 1 de Novembro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

PARA O PAREO GRANDE PREMIO

FERRO CARRIL

QUE DEVERA' TER LUGAR

Na corrida de domingo 18 de Novembro

1.600 metros Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 800$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo, 100$000 ao terceiro e o quarto livra a entrada.

Inscripção 60$000.

OBSERVAÇÕES

Não se realisará este pareo sem que se inscrevam quatro animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado, no dia 9 do corrente, ás 6 horas da tarde.

O SECRETARIO.
Francisco de Souza Reis

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

PARA O PAREO

GRANDE PREMIO 1.º DE JULHO

NA CORRIDA QUE SE REALISARA' NO DIA

9 de Dezembro do corrente anno

1.600 metros.—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 600$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo, 100$000 ao terceiro e o quarto livra a entrada.

Inscripção 50$000

OBSESVAÇÕES

Não se realisará este pareo sem que se inscrevam quatro animaes de proprietarios differentes.

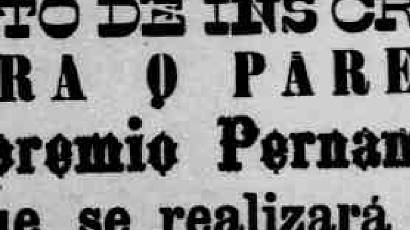
A inscripção encerra-se-ha na secretaria do Prado Pernambucano, no dia 20 de Novembro ás 6 horas da tarde.

Recife, 27 de Outubro de 1888.

O SECRETARIO.
Francisco de Souza Reis.

PRADO

PERNAMBUCANO



PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA O PAREO

Grande premio Pernambucano

Na corrida que se realizará no dia 1.º de Janeiro de 1889

PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA INAUGURAÇAO DESTE PRADO

2.000 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 3:000$000 ao primeiro, 1:000$000 ao segundo, 500$000 ao terceiro e o quarto livra a entrada.

Inscripção 250$000

Pagamento em duas prestações, sendo a primeira no acto da inscripção e a segunda no dia 24 de Dezembro.

OBSERVAÇÕES

Não sendo realizada a segunda prestação fica considerado como tendo feito forfait para o animal inscripto.

Não se realizará este pareo sem que se inscrevam cinco animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerra-se-ha na secretaria do Prado, no dia 3 de Dezembro do corrente anno, ás 6 horas da tarde.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 3.ª corrida

QUE SE REALIZARA'

Domingo, 4 de Novembro de 1888

1º Pareo—**Extra**—900 metros—Animaes da provincia montados por amadores. Premios: ao 1º arreios completos para cavallo, ao 2º um par de esporas de prata e ao 3º um rebenque apparelhado de prata

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Borburema	6 annos.	Rodado claro	Pernambuco		Branco e laço branco no chapéo	Antonio Ferreira de Araujo.
2	Improviso	5 «	Castanho claro.	«		Branco e laço encarnado no chapéo	João Lins.
3	Paroli	7 «	Rodado	«		Branco e fita branca, preta e rosa	José Ferreira da Cunha.
4	Siriema	6 «	Preto	«		Branco e laço verde no chapéo.	João da Cunha Galvão.
5	Criminoso	7 «	Alazão	«		Branco e fita preta no chapéo.	Nicoláo Rodrigues de Souza.

2º Pareo—**Coragem**—800 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Roldão	4 annos.	Rodado	Pernambuco	53 kilos.	Azul	A. G. S. S.
2	Almirante	4 «	Alazão	«	53 «	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
3	Macacão	6 «	Rodado	«	55 «	Azul	Arthur Silva.
4	Maná	4 «	Castanho	«	53 «	Rosa e branco	F. S.
5	Robilar	4 «	Baio	«	53 «	Branco, preto e encarnado	U.
6	Elypse *	2 «	Rodado	«	45 «	Preto e encarnado	C. L.
7	Catuama	5 «	Alazão	«	55 «	Azul e branco	C. G. P. C.
8	Teimoso	2 «	Alazão	«	45 «	Rosa e preto	C. I. M.
9	Caligula *	4 «	Baio	«	53 «	Azul e amarello	Lemos & C.
10	Incitatus	4 «	Alazão	«	53 «	Encarnado e branco	Coudelaria 1º de Junho
11	Monarchista	8 «	Russo	«	53 «	Azul	Antonio F. Eleuterio.
12	Bacurão	5 «	Rodado	«	55 «	Grenat	A. C. M.
13	Ponson	8 «	Castanho	«	55 «	Azul	G. A.
14	Restaurador *	5 «	Rodado	«	55 «	Encarnado e preto	João Pio da Fonseca.
15	Colibri	4 «	Castanho	«	53 «	Azul e branco	M. P.

3º Pareo—**Dr. Pereira Simões**—1000 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Tenebroso	4 annos	Alazão	Pernambuco	53 kilos.	Preto, branco e encarnado	M.
2	Good-morning	4 «	Rodado	«	53 «	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
3	Jaguarão	5 «	Baio	«	55 «	Azul e amarello	Coudelaria Isabel.
4	Republicano	5 «	Baio	«	55 «	Branco e azul	M. G. de Medeiros.
5	Meteóro	7 «	Russo	«	55 «	Encarnado, azul e branco	H. E. N. H.
6	Varadouro	5 «	Castanho	«	55 «	Verde	Epiphanio de França Mello.
7	Pirajá	4 «	Russo	«	53 «	Lyrio e branco	José Luis de Souza Filho.
8	Gracejo	3 «	Rodado	«	50 «	Rosa e branco	A. P. A. Silva.
9	Embrulhado	4 «	Castanho	«	53 «	Azul e amarello	A. A.
10	Macaréo	6 «	Rosilho	«	55 «	Encarnado e amarello	Alfredo Simões.

4º Pareo—**Commercio e Artes**—1600 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 1500$ ao 1º, 125$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Bacarat	5 annos.	Alazão	Rio de Janeiro	52 kilos.	Branco e encarnado	F. S. C. C.
2	Castiglione	3 «	Zaino	França	63 «	Branco, azul e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
3	Hexe	3 «	Zaino	Rio da Prata	56 «	Rosa e preto	H. P. S.

5º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1800 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Beberibe *	9 annos.	Russo	Pernambuco	56 kilos.	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria Beberibe.
2	Pegaso	4 «	Rodado	«	53 «	Grenat, rosa e branco	Coudelaria Capunga.
3	Ingazeira	8 «	Baio	«	54 «	Azul e encarnado	Coudelaria Belém.
4	Acumary	4 «	Alazão	«	51 «	Rosa, grenat e branco	N. D.

6º Pareo—**Velocidade**—1000 metros—Animaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Africana	4 annos.	Zaino	Rio da Prata	59 kilos.	Azul	Coudelaria Riachuelo.
2	Ruy-Blas	4 «	Alazão	S. Paulo	51 «	Preto e ouro	Arthur Silva.
3	Corcovado	3 «	Castanho	Rio de Janeiro	48 «	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
4	Aymoré	5 «	Castanho	«	54 «	Azul e encarnado	J. A. M.

7º Pareo—**Olinda e Beberibe**—1200 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Caipira *	4 annos.	Castanho	Pernambuco	51 kilos.	Verde	Coudelaria Esperança.
2	Talisman	5 «	Alazão cachito.	«	54 «	Encarnado e branco	P. D. C. P.
3	Javali	4 «	Russo	«	51 «	Branco e azul	S. R.
4	Good-morning.	4 «	Rodado	«	53 «	Azul e encarnado	Coudelaria Integridade.
5	Cigano *	4 «	Russo	«	51 «	Encarnado e preto	Coudelaria Leão do Norte.
6	Zumby	6 «	Russo	«	54 «	Azul	J. E. de Carvalho Moura.
7	Vôvô	21 «	Cachito	«	54 «	Branco e azul	T. C.

8º Pareo—**Prosperidade**—1400 metros.—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e ao 3º restituição entrada. Menos de meio sangue

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Favorita	5 annos.	Zaino	Rio de Janeiro	52 kilos.	Ouro e branco	Dijalma Moreira da Silva.
2	Satan	4 «	Preto	Paraná	51 «	Encarnado e preto	Josquim da Costa Mais.
3	Recife	5 «	Castanho	Rio de Janeiro	56 «	Azul e encarnado	A. F.
4	Aymoré	5 «	Castanho	Aymoré	54 «	Azul e branco.	G. A. M.

(*) Montado por amador.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem

Os *fortaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 de Codigo de Corridas.

HORARIO

Encerramento das poules		Corridas
1.º pareo.	—10 horas e 50 ms.	11 horas
2.º «	11 « e 50 ms.	12 «
3.º «	12 « e 30 ms.	12 e 40 ms.
4.º «	1 « e 10 ms.	1 e 20
5.º «	1 « e 50 ms.	2 horas
6.º «	2 « e 30 ms.	2 e 40 ms.
7.º «	3 « e 10 ms.	3 e 30 «
8.º «	3 « e 50 ms.	4 horas

O SECRETARIO,

José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Exames da Escola Normal

De ordem do Dr. director desta escola e em observancia á disposição do art. 39 do regulamento de 27 de Dezembro de 1887, faço publico a quem interessar possa que a congregação dos professores do curso reunida hoje em sessão ordinaria resolveu que os exames annuaes começassem no dia 3 de Novembro proximo ás 9 horas da manhã pela prova escripta que será feita de uma só vez em cada cadeira por todos os alumnos do curso na razão de duas cadeiras por dia, seguindo-se a prova oral em turmas de 6 examinandos nos termos do art. 46 do citado regulamento.

Serão admittidos á exame escripto os seguintes alumnos:

1º anno

Antonio Alipio de Souza Ribeiro.
Joaquim Simiano das Mercês.
Manoel Gonçalves de Vasconcellos Guerra.
João Hermino de Borges Lyra.
Leovigildo Celso Alvares dos Prazares.
Soter Luis Nunes.
João Olegario Martins das Neves.
Romualdo Augusto de Souza Navarro.
José Simplicio de Brito Franco.
Maria Joanna Wanderley de Araujo.
Paulina Candida da Silva.
Salvina Perciliana da Silva Sampaio.
Maria Amalia do Rego Barros.
Eugenia Paula do Rego Barros.
Maria Thereza Ferreira Lima.
Clementina dos Santos Moreira.
Maria Honorata Soares.
Adelina Alves da Guarda.
Hermina Prazeres da Porciuncula.
Anna Catharina Neves.
Joanna Marcolina da Silva.
Margarida Rabello Soares de Araujo.
Maria Augusta Pereira Magalhães.
Josepha Flora Torres.
Maria José da Costa.
Perpedigna Emilia de Souza.
Senhorinha Maria Josepha de Souza.
Belmira Euphrosina Cavalcante de Albuquerque.
Maria das Mercês Carneiro da Cunha.
Maria do Carmo Cesar Affonso.
Clodomira Cidalina Alvares dos Prazares.
Theophila Francisca Gomes Baptista.
Balbina Jacintha de Lyra Flores.
Laudicea Emiliana da Costa Ramos.
Elvira Xavier de Albuquerque.
Joanna Euphrosina de Lacerda.
Leonilla de Andrade Mello.
Theodoro Rodrigues Azevedo e Silva.
Maria da Conceição e Silva.
Anna Pomposa da Cruz.
Guilhermina da Silva Miranda.
Isabel Olympia Lins Ferraz.

2º anno

Manoel Marques Carneiro Leão.
Odilon de Mello Falcão.
José Antodio de Araujo.
Joaquim Gomes Pereira de Lyra.
Carlos Adolpho de Avelar Alkorne.
Antonio Gerson Eustaquio Guaraná.
José Honorio Pires Ferreira.
Agostinho José dos Santos.
Belarmino Octaviano Regueira Duarte.
Auxencio da Silva Vianna.
João de Deus e Silva.
Samuel José Alves de Amorim.
Francisco Cesar de Lima.
Jorge Beserra de Meneses.
Simplicio da Cruz Ribeiro Junior.
Eulalia de Lima Nunes e Silva.
Evangelina Americana Arcoverde.
Maria Josephina Cordeiro Rocha.
Margarida Amalia de Santa Rosa.
Henriqueta de Araujo Barbosa.
Amalia Syndetica da S. Barroso.
Joanna Baptista Beda.
Thereza da Cruz Ribeiro.
Maria das Merces da Cruz Ribeiro.
Rosa de Sant'Anna Castro.
Illuminata Jacome de Araujo.
Adelina dos Guimarães Peixoto Dornellas
Anna Francisca de Mello.
Maria Candida Cavalcante Barreto.
Amalia Carneiro Penna Forte.
Maria José de Vasconcellos.
Maria Magdalena de Vasconllos.
Idalina dos Santos Pacheco.
Maria Vieira de Annunciação Rabello.
Francisca Alexandrina Alves de Albuquerque

3º anno

Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Rotilio José de Oliveira e Silva.
Arthur Fenelon.
Arthur Attico de Souza Magalhães.
Ephren Muniz Teixeira Guimarães.
João Francisco da Costa Fialho.
Nicanor Fernandes de Faria.
Dionisio Maciel Monteiro.
Eduardo Francisco Penna.
Joaquim Claudio Pereira Junior.
Basiliano Damião da Costa Lima.
Thomaz Antonio de Barros Campello.
Aprigio Alves de Souza Magalhães.
Apolonio Auxencio Pavão.
José da Hora Beda.
José Reserra de Oliveira.
Alfredo Ildefonso Barbosa dos Reis.
Manoel Antonio de Azevedo Jardim.
Julio Guilherme Hansen.
Decio Jordão de Vasconcellos.
Guilherme Dias Feijó.
Luiza Candida de Albuquerque Jacome.
Maria Amalia Ribeiro de Albuquerque.
Lucina Ferreira de Souza.
Antonia Ribeiro Campos.
Julia Canuta de Mello.
Beatriz Guilhermina de Mello.
Julia Firma Alves Camello.
Amalia Euphrosina Cavalcante de Albuquerque.
Maria Cavalcante de Albuquerque Faria.
Oliva dos Santos Moreira.
Emilia Joanna de Mattos Lisboa.
Joanna Estellina Pereira de Lyra.
Maria Francisca de Barros Campello.
Josepha Christina de Barros Dutra.
Hortencia Maria Côrtes.
Engracia Fredezvinda Coelho de Almeida.
Maria Amelia de Oliveira e Silva.
Elvira Benta de Sousa Bandeira.
Lucilla Salvina dos Santos.
Hermina Illuminata Garcia.

Recife, 31 de Outubro de 2888.

O secretario.
Ayres de A. Gama.

Sociedade união commercial beneficente dos mercieiros

De ordem do Sr. presidente desta associação, convido a todos os senhores socios a assistirem a sessão magna de anniversario, que terá lugar no domingo 4 de Novembro, ás 5 horas da tarde, em sua séde á rua estreita do Rosario n. 13, primeiro andar.—O 1º secretario.

Joaquim Costa Maia e Silva.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 3 de corrente mez pagam-se as classes seguintes:

Assembléa Provincial e Escola Normal, com relação aos seus vencimentos do mez de Setembro que deixaram de receber no mez proximo findo, por insufficiencia da renda.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 2 de Novembro de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Confraria de S. S. Chrispim e Chrispiniano no covento do Carmo do Recife em 3 de Novembro de 1888.

De ordem do irmão provedor convido os Srs. irmãos confrades para comparecerem no domingo 4 do mez corrente no consistorio da nossa confraria paramentados de habitos afim de assistirmos a missa solemne que terá lugar neste dia pela 9 horas da manhã.

Recife, 3 de Novembro de 1888.

Antonio Rodrigues Vieira
Secretario.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Além dos trens ordinarios que sahem do Recife, Olinda e Beberibe nas meias horas e ao meio dia e do extraordinario de 10 1|2 far-se-hão no domingo 4 do corrente os seguintes extraordinarios: Recife ao Hippodromo: 10 horas, 11, 11 1|2, 12 1|2, 1, 1 1|2, 2 e 3.

Hippodromo ao Recife: 10 1|4, 10 3|4, 11 1|4, 11 3|4, 12 3|4, 1 1|4, 1 3|4, 2 1|4, 4 1|4, 5 1|4 e 6 1|4.

Os trens extraordinarios serão expressos de João de Barros ao Hippodromo e vice-versa. Nesses trens só vigorarão as bilhetes avulsos e as passagens especiaes de ida e volta emittidos para o dia.

Para maior commodo dos Srs. passageiros, as passagens de ida e volta estarão a venda no dia 4 nas estações da rua da Aurora, Pires, Principe, Varadouro e Beberibe, e desde já na estação da rua da Aurora.

Essas passagens vendem-se por 400 réis na 1.ª classe e 200 réis na segunda.

Com a pratica obtida no serviço extraordinario do transporte em grande massa entre os differentes pontos da linha e o Hippodromo, nas duas anteriores corridas, espera a gerencia da companhia que serão satisfeitas as exigencias dos Srs. passageiros.

Em todo caso tomo a liberdade de lhes lembrar que sendo forçados os intervallos de um trem para outro é imprescindivel que cada passageiro se muna de uma tabella afim de que não aconteça accumularem-se em grandes grupos no portão do Hippodromo logo em seguida a partida dos trens para esperarem, o que é sempre incommodativo.

Na bilhetaria da estação da Aurora serão gratuitamente tribuidas tabellas avulsas.

Recife, 2 de Novembro de 1888.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Faculdade de Direito

Lista dos alumnos que têm de fazer exames de preparatorios.

Continuação

96 Edgard Lins Caldas.
97 Eduardo Assis Rocha.
98 Eduardo Nery da Fonseca.
99 Eduardo de Almeida Pernambuco.
100 Eduardo Jorge Pereira.
101 Edmundo de Assis Rocha.
102 Elpidio de Torres Bandeira.
103 Enéas Facundo Salgado Guarita.
104 Epiphanio Gomes da Silva Mello.
105 Epiphanio Ribeiro Lobo.
106 Ernesto Soares de Amaral.
107 Ernesto Garcez Caldas Barreto.
108 Euclides Alves Ribeiro.
109 Euclides Lima.
110 Eugenio Alves da Silva Freire.
111 Epiphanio Durval Carneiro Campello.
112 Eugenio Rigueira Costa.
113 Eugenio Salustio de Almeida.
114 Eulogio Epiphanio Antunes.
115 Eurico Leal Ferreira de Albuquerque.
116 Eutychio de Barros Gouveia.

F

117 Francisco de Barros Accioly Galhardo.
118 Felinto Ferreira da Nobrega.
119 Fernandes de Carvalho Soares Brandão.
120 Fortunato Gonçalves de Albuquerque Silva.
121 Francisco Adolpho Rosas.
122 Francisco do Assis Frota.
123 Francisco de Assis Pereira Rocha.
124 Francisco Augusto Pereira da Costa Filho.
125 Francisco Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
126 Francisco José Ribeiro de Britto.
127 Francisco José de Mattos.
128 Francisco José da Silva Porto.
129 Francisco Mamede Lins Wanderley.
130 Francisco Manoel da Costa.
131 Francisco Ribeiro Pinto Guimarães Junior.
132 Francisco de Paula Pereira.
133 Francisco Vieira Bolitreau.
134 Francisco Xavier Carneiro da Cunha.

G

135 Guaudioso Gomes de Aguiar Montarroyos.
136 Gervasio Elio Rodrigues Costa.
137 Godofredo Dias da Silva.
138 Guilherme Rodrigo Breckenfeld.
139 Guilherme Walfrido Swenson.
140 Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão.

H

141 Hemeterio Maciel da Silva Junior.
142 Henrique Bôaventura Carneiro de Almeida.
143 Henrique Cavalcante Queiroz Monteiro.
144 Herculano José Rodrigues Pinheiro Netto.
145 Hermillo de Torres Bandeira.
146 Hermelindo da Silva Ramos.
147 Hercilio Pereira da Cunha
148 Honorato Costa Agra Junior.
148 Hostilio Pereira de Novaes.

I

150 Ignacio Francisco Barretto Lins.
151 Idelfonso Eduardo da Cunha.
152 Isido Leite Ferreira.
153 Idelfonso Celestino Pessoa Monteiro.

J

154 José Cordeiro dos Santos Junior.
155 José da Penha Beserra de Menezes.
156 José Eduardo de França.
157 José Pinheiro da Silva Guimarães.
158 José Reparato Barretto Lins.
159 João Cardoso de Figueiredo Reis.
160 José Joaquim Lopes Patury.
161 José Pedro de Abreu e Lima.
162 José Libanio de Araujo Beserra.
163 José de Oliveira Santos.
164 José Luis Alves de Senna.
165 José Oliveira das Mercês.
166 José Candido Martins do Rio.
167 José Felix da Silva.
168 José Antonio Pereira Junior.
169 José dos Anjos Vieira de Amorim.
170 José Rodrigues de Oliveira Castro.
171 José Francisco Ribeiro Machado.
172 José de Sá e Souza Junior.
173 José Teixeira Coimbra Junior.
174 José Firmino Flores.
175 José de Souza Pereira Leão Vianna.
176 José Francisco Brandão Cavalcante.
177 José Vieira Rabello.
178 José Roma de Abreu Lima Filho.
179 José Raul do Rego Sobrinho.
180 José Uchoa Sobrinho.
181 José Alfredo Rodrigues.
182 José Francisco de Barros Almeida.
183 Johnston da Fonseca Magalhães.
184 João Joaquim Rabello Cintra.
185 João Ferreira da Cunha Maia.
186 João Domingues dos Santos.
187 João Salvador Vieira de Amorim.
188 João Cancio da Cruz Ribeiro.
189 João Maria Pires Figueiredo Camargo.
190 João Luis Ribeiro de Moraes.
191 João Pinto de Carvalho.
192 João Hemeterio de Gouveia e Silva.
193 João Gualberto Gomes de Sá Junior.
194 João Joaquim Ferreira Girio.
195 João Franklin de Alencar Lima.
196 João Siberio da Costa Oliveira.
197 João Lopes Moreira Lima do Nascimento.
198 João Barretto de Menezes.
199 João Beltrão de Andrade Lima.
200 João Eery da Fonseca.
201 João Landolpho Pessoa Guerra.
202 João Lopes Machado Primo.
203 João Feliu dos Santos Pontual.
204 João Fernandes da Silva Manta
205 João dos Santos Botelho.
206 João Clementino Montarroyos.
207 João Martins Leite.
208 Joaquim Luis Ferreira Leal Junior.
209 Joaquim Maria de Hollanda Cavalcante.
210 Joaquim Ribeiro Dantas.
211 Joaquim Bonnefoud.
212 Joaquim da Costa Lima.
213 Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.
214 Joaquim Fonseca Nanes de Oliveira.
215 Josino de Araujo Pereira.
216 Julio Oscar de Novaes Carvalho.
217 Julio Vaz de Oliveira Ferraz.
218 Juvenal Telesphoro Fiusa Lima.
219 José Pedro Beserra.
220 João de Barros Accioly Galhardo.
221 João Paes de Almeida Lins Sobrinho.
222 João Rodolpho dos Passos Guimarães.
223 João Venancio Soares.
224 José Pedro Carneiro da Cunha Filho.
225 José Pereira do Carmo.
226 João Francisco da Cunha Junior.
227 João Carneiro de Barros Campello.
228 José Sabino de Lima Pinho Filho.
229 José Soares de Amorim
230 Juvencio Marques da Cunha.

L

231 Leopoldo Marques da Assumpção Junior.
232 Luis de Alcantara Esbarrot.
233 Luiz de Castro Maciel Pinheiro.
234 Luiz Felippe Carneiro de Lacerda.
235 Luiz de França Raposo de Azevedo.
236 Luiz José Gonçalves da Silva.
237 Luis Manoel de França.
238 Luiz da Silva Guamão Junior.

M

239 Manoel Augusto Rosas.
240 Manoel Barbosa de Araujo Filho.
241 Manoel Carneiro Leão Junior.
242 Manoel Cesar de Albuquerque.
243 Manoel Francisco Guedes de Lacerda.
244 Manoel Gomes de Oliveira e Silva.
245 Manoel Luiz de Sousa Santos.
246 Manoel Joaquim Baptista Junior.
247 Manoel Zacharias Araujo Aguiar.
248 Manoel Lacerda.
249 Melchiades Albuquerque Paes Barretto.
250 Manoel Tiburcio de Araujo Mello.
251 Mario de Almeida Castro.
252 Manoel Casado de Almeida Nobre.
253 Manoel Severiano das Mercês.
254 Miguel José Carreiro.
255 Manoel do Nascimento Esbarrot.
256 Manoel Caetano de Barros Campello.
257 Marcionillo Antonio dos Santos Lessa.
258 Manoel João de Amorim Junior.
259 Manoel Dias de Amorim Esteves.
260 Manoel Alves Guerra Junior.
261 Maximiano Botelho de Andrade.
262 Manoel Cyrillo Wanderley Cavalcante.
263 Maximo Botelho de Andrade.
264 Marcio Ambrosio do Rego Valença.
265 Manoel dos Santos Ribeiro Maia.
266 Manoel Porfio Delgado.
267 Manoel do Nascimento Paula Junior.
268 Manoel Moraes de Oliveira Junior.
269 Manoel de Barros Lins.
270 Miguel Argemiro Feitosa Brickenfeld.

N

271 Nestor Maria de Hollanda Cavalcante.

O

272 Octavio Meneleu de Campos.
273 Oscar de Gusmão Coelho.
274 Odilon Genesio Alves Ribeiro.
275 Octavio Pinto Ribeiro Guimarães.
276 Olyntho de Mesquita Vasconcellos.

P

277 Pampillo Medeiros de Albuquerque.
278 Paulino de Sousa Limeira.
279 Paulo Cesar Paes Barreto.
280 Pedro Celestino de França.
281 Pedro da Costa Carvalho.
282 Pedro de Barros Fragoso.
283 Pedro Augusto Carneiro Leão.
284 Pedro Cavalcante de Albuquerque.
285 Pedro Gonçalves Muniz.
286 Pedro Luiz Ferreira Lima.
287 Pedro Pio Paes Barretto.
288 Pedro Martins da Costa.
289 Pedro Nestor de Salles e Silva.
290 Pedro Ratis Azevedo e Silva.
291 Pedro Teixeira de Araujo.
292 Philomeno Seraphico de Assis Carvalho.

R

293 Raul Affonso Ferreira.
294 Raul de Oliveira.
295 Raul da Silva Pinto.
296 Raphael Ildefonso Monteiro.
297 Rodolpho Tertuliano da Cunha.
298 Romão Ferreira de Albuquerque Santo.

S

299 Salatiel Samuel de Albuquerque Mello.
300 Salvador Bemnevindo Pereira da Silva.
301 Sebastião Horacio da Silva Ramos.
302 Severino Leite Pinto Ramalho.
303 Severino dos Santos Mello.
304 Silvino Guilherme de Barros.

T

305 Tertuliano Nunes da Fonseca.
306 Theobaldo Alves da Silva.
307 Theobaldo Francisco Durães.
308 Thomaz Aquino de Freitas.
309 Thomaz Wanderley de Hollanda Cavalcante
310 Trajano Carneiro de Hollanda Chacon.

U

311 Ubaldo Ranulpho Lobo.
312 Ulysses Ferreira de Aquino.
313 Vicente de Paula Cavalcante de Albuquerque.
314 Vital Modesto da Silva Mello.
315 Virgino da Cunha Brandão.
316 Viriato Franco da Cunha.
317 Virgilio Augusto de Sá Pereira.

W

318 Walfrido Campos de Medeiros.

Z

319 Zenon da Silva Loureiro.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma de inscripção

PARA A 4ª CORRIDA

Domingo, 11 de Novembro de 1888

1.º parco — ENSAIO — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

2.º parco — INCENTIVO — 1.200 metros. Animaes nacionaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. PREMIOS: Primeiro 300$000, segundo 75$000, terceiro restituição da entrada.

3.º parco — PROGRESSO — 1.200 metros. — Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

4.º parco — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.400 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: Primeiro 400$000, segundo 100$000, terceiro restituição da entrada.

6.º parco — EXPERIENCIA — 1.300 metros.—Animaes até meio sangue. PREMIOS: Primeiro 350$000, segundo 80$000, terceiro restituição da entrada.

7.º parco —DR. P. SIMÕES — 1 300 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: Primeiro 350$000, segundo 80$000, terceiro restitituição da entrada

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem serem inscriptos pelos menos, tres animaes de proprietarios differentes.

Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

A inscripção encerra-se-ha no dia 6 de Novembro ás 6 horas da tarde.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Araucania

Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de Novembro seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News até o dia 3 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.º andar

Ceará e Maranhão

A barca *Sultana* recebe carga á frete para os portos acima indicados, devendo seguir viagem dentro de poucos dias; a tratar com os consignatarios Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., á rua do Brum n. 96.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Ceará

Commandante Laeney

Espera-se da Europa no dia 4 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado da Europa no dia 4 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenhem seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

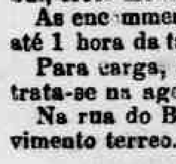
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Novembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

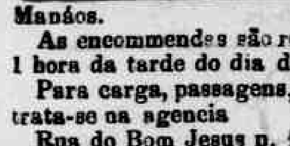
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Na rua do Bom Jesus n. 15, (antiga Cruz) pavimento terreo.

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

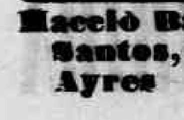
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Rua do Bom Jesus n. 15, (antiga da Cruz) pavimento terreo.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Neva

Commandante G. M. Hicks

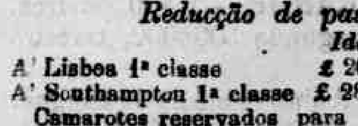


Espera-se da Europa até o dia 10 de Novembro, seguindo depois da demora do costume para

Maceió Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tagus

Commandante P. Rowsell



É esperado do sul no dia 11 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

LEILÕES

Agente Pestana

3· e ultimo leilão

Dos importantes predios, que por seus bons rendimentos chamam a attenção dos Srs. compradores, livres e desembaraçados de qualquer onus

Sabbado, 3 de Novembro

A's 12 horas

No armazem á rua do Imperador n. 49

Uma importante casa terrea com sotéa, frente toda azulejada e com os commodos seguintes: 4 salas, 6 quartos grandes, excellente cosinha, 2 cacimbas com bôa agua, dependencias para criados, portão de ferro com grande terreno ao lado e fundo, estribarias para cavallos e carros, diversas arvores fructiferas, bôa baixa de capim e toda murada, sita á rua da Detenção n. 17, rendendo mensalmente 50$000.

A metade do importante sobrado de 3 andares, com grandes accommodações para grande familia, sito á rua Estreita do Rosario n. 11, onde se acha o bem montado Hotel Bragança, rendendo mensalmente 100$000.

Um sobradinho de um andar sito á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 27, rendendo mensalmente 45$000.

O agente Pestana fará leilão, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos predios acima, que serão definitivamente entregues a quem mais der.

Para qualquer informação, com o agente Pestana.

Leilão

do grande sitio do alto da Boa Viagem

Sabbado 3 de Novembro

A's 11 horas

NO ARMAZEM A' RUA DO IMPERADOR N. 22

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, á requerimento do tutor do menor Miguel, filho do finado major Chrisanto Dario Nobre de Almeida, levará a leilão uma parte do sitio do grande sitio do Alto da Boa-Viagem, e na mesma occasião venderá todas as outras partes, que para isto acha-se autorisado pelos consenhores. Este sitio tem mattas para a poente, e tem uma immensidade de moradores que pagam rendas. Grande quantidade de coqueiros novos e diversas fructeiras. O sitio principia na Boa Viagem até encostar a bomba do Jerdão pelo lado do norte e proximo á estação da Boa-Viagem.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o grande sitio, e para qualquer informação o mesmo agente dará, ou no mesmo sitio com um dos consenhores.

Leilão definitivo

De engenhos e terras

Na camara de Olinda

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda e a requerimento do Sr. José Vicente Meira de Vasconcellos inventariante dos bens do finado coronel J. de Sá Cavalcante de Albuquerque levará a leilão seguinte:

O engenho Tabú e suas terras.

O engenho S. Miguel e suas terras.

As terras em que está constituido o engenho Souza.

As mattas denominadas Pitanga.

Uma parte do engenho Itapirema.

Uma parte do engenho Tabatinga.

Desde já os Srs. pretendentes poderão examinar os ditos engenhos e mattas.

Sabbado 3 de Novembro

A' 1 hora em ponto

Leilão

De 200 arrobas de fumo superior da Bahia, em corda

Sabbado, 3 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão fará leilão por conta e risco de quem pertencer do fumo acima mencionado

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

Agente Silveira

Leilão

Dos generos, armação e utensilios da taverna sita á rua do Pires n. 139

Terça-feira, 6 do corrente

A's 10 1[2 horas

O agente Silveira, devidamente autorisado pelo Sr. Manoel Francisco de Paula, que acha-se doente e retira se para fóra da provincia, levará a leilão os generos, armação e utensilios da referida taverna, em um ou mais lotes.

Garante-se a chave.

Leilão

De mobilia, quadros, espelhos, mesas elasticas, apparadores, camas, venezianas, louças, vidros, banheiros, bacias e muitos outros objectos de uso domestico de uma casa de familia.

Terça feira, 6 do corrente

A'S 11 HORAS

No 3.º andar do sobrado a rua do Marquez de Olinda n. 51.

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

Da armação envidraçada, balcão, generos, balanças, pesos, medidas e utensilios existentes na taverna sita a rua do Bispo Sardinha n. 11

Quinta-feira, 8 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer da armação e generos de taverna acima mencionada.

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores; garante se a casa.

Leilão

De casas terreas á rua Imperial ns. 168, 170, 172 e 174 e um grande sitio com bôa casa com bastantes commodos, tendo fóra quartos para criados, cocheira com sotéa, 2 cacimbas, tanque e diversas arvores de fructo no 3º becco do Pombal.

Quinta-feira, 8 de Novembro

As 11 horas

Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, levará a leilão os bens acima penhorados a José Moreira da Silva, pela fazenda, para pagamento do alcance do ex thesoureiro da repartição do Correio o finado Antonio José Silva do Brasil

Leilão

De predios

Bom emprego de capital

Terça-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos á requerimento do inventariante de Antonio José da Costa e D. Caetana de Faria Costa, levará a leilão as seguintes casas:

Uma casa terrea á rua da Santa Cruz n. 20, terreno proprio.

Uma dita ao largo da Santa Cruz n. 20, terreno proprio.

Uma dita, idem idem idem n. 22, terreno proprio.

Uma dita á rua Velha n. 45, terreno proprio.

Uma dita á rua do Barão de S. Borja n. 43, terreno proprio, com commodos para grande familia.

Uma dita á mesma rua n. 45, terreno proprio, com commodos para grande familia.

Uma dita á mesma rua n. 47, terreno proprio, com commodos para grande familia.

Um telheiro com terreno á mesma rua, em solo proprio, medindo 25 palmos de largura e 150 de comprimento.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se ou vende-se um grande sitio no Salgadinho, a principiar dos Trilhos Urbanos de Olinda e findar no rio de Beberibe com uma legua de terras, duas grandes casas de pedra e cal assobradadas e uma de taipa coberta de telhas, tres rios, boas baixas para capim, grande quantidade de arvoredos de fructos de diversas qualidades, boas terras de plantações, um viveiro, o sitio é todo cercado; proprio para criação e solta de gado, sustenta mais de 100 cabeças de gado, quem pretender dirija-se ao sitio d'Agua-fria de Beberibe a tratar com Flavio Ferreira Catão.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cosinhar: na rua Velha n. 35.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se a casa terrea á rua de S. Francisco n. 27; a tratar no becco das Carvalhas n. 11.

— Aluga-se um pequeno chalezinho com uma sala e um gabinete, em lugar muito fresco e ameno, com banho frio, para pessoa solteira que não tenha familia, e qualidade idonea: no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa fazem-se ramos de flores naturaes e artificiaes, e vende-se plantas e parasitas para salas.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se a casa terrea no largo da matriz do Poço da Panella confronte ao palacete do Dr. José Marianno: a tratar na rua da Imperatriz. 76.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Livramento n. 33, 2· andar.

— Precisa-se de uma ama de leite na rua da Imperatriz n. 41.

— José Antonio de Oliveira, que foi preso á ordem do Sr. Dr. delegado por disturbio, não é José Antonio de Oliveira, que é empregado na companhia do Beberibe; e desta data em diante assignar-se-ha por José Ferreira de Oliveira.

Recife, 30 de Outubro de 1888.

José Ferreira de Oliveira.

— O abaixo assignado, rendeiro do engenho Páo Sangue, sito na freguesia de Agua Preta, comarca de Palmares, declara a quem interessar possa que sua residencia continúa a ser no engenho Caxoeira Linda, sito na freguesia de Barreiros, comarca do mesmo nome. Barreiros, 25 de Outubro de 1888.

Manoel Bernardino Vieira Cavalcante.

— Alphabeto illustrado, methodo facillimo e de grande vantagem para as crianças conhecerem as lettras. Encontra-se nas lojas de livros desta cidade.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

COGNAC—brasileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

HOMEŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio antiseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados pelo presente declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua do Rangel n. 55 e que gyrava sob a razão social de Guimarães, Lima & C., retirando se o socio Lima pago e satisfeito do seu capital e lucros e ficando o socio Guimarães de posse do activo e unico responsavel pelo passivo, continuando o estabelecimento a gyrar sob a mesma firma até o fim do corrente anno. Recife, 18 de Outubro de 1888.

Ernesto da Silva Araujo Guimarães.

Albino José de Andrade Lima.

Attenção

O abaixo assignado, negociante na cidade de Palmares, tendo comprado ao Sr. João Francisco do Nascimento e sua mulher, o engenho denominado Maria Antonia, deste comarca, livre e desembaraçado, faz pelo presente constar a alguem que se julgar com direito a elle por qualquer titulo de divida ou outras obrigações, que apresente seus documentos no prazo de 30 dias, a contar de hoje, findo o qual, o abaixo assignado não se responsabilisa e nem acceita reclamação alguma.

Palmares, 30 de Outubro de 1888.

Francisco Carlos Magno.

A quem tem sitio

As plantas que estiveram á venda por preços baixos, á rua da Alegria n. 11, passaram para o n. 13, e dellas restam as seguintes:

Sapotiseiros de todos os tamanhos.

Pés de abiu.

Roseiras (qualidades finas).

Larangeiras enxertadas, muito grandes, de umbigo e selecta.

Ariticum a pé.

Grumechame.

Cabelludo.

Larangeira cravo.

Attenção

Avisa-se a quem interessar, que a 2 de Maio do corrente anno, falleceu em Gravatá a viuva D. Maria José Ibiapina.

Caixeiro

No becco da Lingoeta n. 6, precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, dando fiador á sua conducta.

Advogado

O bacharel José Maria Cardoso encarrega-se de questões neste fôro e tambem fóra da cidade: no 1· andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de molhados, e de boa conducta, de idade de 12 á 13 annos: na rua da Ponte Velha numero 77.

Professor

Precisa se de um professor de primeiras lettras, que seja casado, para leccionar n'um engenho perto da via-ferrea de S. Francisco; para informações, na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Garrafas vasias para Elixir de cabeça de negro, compra-se em todas as pharmacias, a 200 réis cada uma.

Cosinheira

Na rua do Vigario n. 25, segundo andar, precisa-se de uma cosinheira para duas pessoas.

CRIADO

Precisa-se de um criado de 12 á 16 annos: na rua Pedro Affonso n. 2.

Offerece-se

Para leccionar em qualquer engenho proximo, mediante modico contracto, primeiras lettras (1º 2º e 3º graus), portuguez, rudimentos de francez e musica, um alumno mestre titulado pela Escola Normal desta provincia, e professor com oito annos de magisterio publico; quem se quizer utilisar deixe carta feichada com as iniciaes A. P. A. no largo do Mercado n. 40, para ser procurada.

Juizo de paz da freguezia de S. Antonio

Por ter sido feriado o dia de hontem, terá lugar a audiencia d'este juizo, hoje no lugar e hora do costume.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de familia, na rua Duque de Caxias n. 54.

XAROPE DE CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracol contra as irritações do peito.

Dr CHRESTIEN, de Montpellier.

Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as *Irritações da Garganta* e do *Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo* ou *Chronico*.

Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)

A. Gazagne, Genro e Successor.

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA

(Linimento rei da dôr)

RECEITA DO DISTINCTO MEDICO

O DR. CALASANS

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES DE DENTES

E

PARALYSIA

Preparado unicamente por Calasans & C. na Bahia

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri beri, as paralysias e as dores de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Nas principaes drogarias e pharmacias

Sebastiana Maxima de Freitas Cunha

Luis Francisco da Cunha, Egydio de F. Cunha, Dimas Josué da Cunha, Anselmo de Salles Dutra e João Aurelio da Cunha agradecem a todos os amigos e parentes o acto de caridade e religião a que se prestaram de conduzir á ultima morada a sua mulher, mãi, tia e cunhada, Sebastiana Maxima de Freitas Cunha; e convidam-os a assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 3 de Novembro, setimo do seu passamento.

D. Joaquina Candida de Gouveia Barreto

Dr. Francisco de Gouveia Cunha Barreto e seus filhos, Ismael da Cruz Gouveia e sua familia, Fausto Freire da Cruz Gouveia e sua familia, Tito L. da C. Gouveia e seus filhos, Fabio F. da C Gouveia e sua familia, Antonio Rogerio da C. Gouveia e D. Maria J. de Albuquerque Montenegro convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pelo repouso eterno de sua sempre chorada esposa, mãi, irmã, tia, cunhada e amiga D. Joaquina Candida de Gouveia Barreto, nesta cidade nas igrejas matriz da Boa-vista e no convento do Carmo; e nas matrizes de Palmares e Agua Preta, pelas 8 horas da manhã do dia 3 de Novembro, trigesimo dia de seu passamento, confessando-se desde já agradecidos por esta prova de amisade e caridade christã.

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

DO

Major Antonio Vilella de Castro Tavares

Maria P. Vilella dos Santos, Maria T. de A. Vilella Tavares e seus enteados (ausentes), Deodato C. Vilella dos Santos (ausente) e Carlota E. Vilella dos Santos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que, por alma de seu estimado e nunca esquecido irmão, marido, pai e tio, o major Antonio Vilella de Castro Tavares, mandam rezar na igreja da Conceição dos Militares, no dia 3 de Novembro, ás 7 1[2 horas da manhã; confessando-se desde já summamente agradecidos aos que comparecerem a este acto religioso.

Joaquim de Oliveira Maia

Os abaixo assignados tendo recebido de Portugal a dolorosa noticia de haver fallecido alli o seu presado pai, sogro e tio, Joaquim de Oliveira Maia, rogamos ás pessoas de suas relações e amisade o caridoso obsequio de assistirem a missa que por alma do finado mandam rezar na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 3 de Novembro, trigesimo do seu passamento, e antecipam desde já os seus agradecimentos.

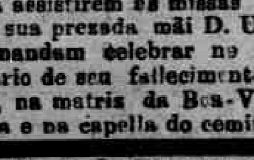
Anna de Oliveira Maia.
Manoel de Oliveira Maia.
Augusto de Oliveira Maia.
Natalia Ramos Maia.

Euclides Falcão

Guilhermina Falcão, Alfredo Falcão, Carlos Falcão, Argemiro Falcão, Annibal Falcão, Alberto Falcão, Sylvia Falcão Cassal. João de Barros Cassal (ausentes) e Capitulina Falcão, mãi, irmãos e cunhados do finado Euclides Falcão, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que mandam rezar pelas 8 horas do dia de segunda feira, 5, na matriz de Santo Antonio.

D. Joaquina Candida de Gouveia Barreto

Elisia Silveira manda, no dia 3 do corrente, rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, uma missa por alma de sua comadre e amiga D. Joaquina Candida de Gouveia Barreto, e para este acto de religião e caridade convida as pessoas de sua amizade e da fallecida; antecipando desde já seu sincero reconhecimento.



D. Umbelina C. Paes Barreto

Julio C. Paes Barreto e seus irmãos convidam aos seus amigos a assistirem as missas que em suffragio d'alma de sua prezada mãi D. Umbelina C. Paes Barreto, mandam celebrar no dia 3 do corrente, anniversario de seu fallecimento, ás 6 e 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, no collegio da Estancia e na capella do cemiterio.

Major Severiano de Siqueira Cavalcante

Francisco de Siqueira Cavalcante, sua mulher e seus filhos convidam seus parentes e amigos a ouvirem uma missa ás 7 horas da manhã de segunda feira 5 do corrente, na igreja de Apipucos, anniversario do passamento de seu sogro, pai e avô.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se

O sobrado e sitio na estrada de João de Barros n. 27, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados; á tratar na rua do Cabugá n. 24, loja do Annel de Ouro.

Aluga-se

O 2º e 3º andares e sotão do predio n. 48 da rua Duque de Caxias, pintado de novo e forrado a papel, com bôas accommodações para grande familia; a tratar á mesma rua n. 90, loja de fazendas de Almeida Duarte & C.

Aluga-se

o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n. 13 2º andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem
Rua do Bom Jesus n. 47 2.º andar.
Travessa do Carmo n. 10 Loja.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C

Aluga-se

em Olinda, á rua do Bomfim n. 3, uma casa com commodos para familia, perto da estação do Carmo e do lugar dos banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 67.

Aluga-se

o 1· e 2· andares á rua D. Maria Cesar n. 42, com muitos commodos e barato; trata-se na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição.

Aluga-se

barato quatro casinhas no becco tapado da rua da Palma: a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Livramento n. 24, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para uma pessoa: a tratar na rua Mariz e Barros n. 2, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia (duas pessoas,) no arrabalde Torre: a tratar no escriptorio deste Diario.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pouca familia; na rua do Livramento n. 22, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua da Ponte Velha n. 16.

Ama

Na rua da Lapa n. 13, precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Brum na Doca de Livramento & C.

Ama

Na rua da União n. 13, precisa se de uma ama que saiba engommar, e de outra para o serviço interno de uma casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua 1· de Março n. 16

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pequena familia: na rua larga do Rosario n. 23.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, paga-se bem: na rua Barão da Victoria n. 35.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, na rua de Marcilio Dias n. 34 1º andar.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

AGUA FLORIDA

—DE—

Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO DOS Perfumes do Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente

NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume

NO LENÇO.

Cal de Lisboa

da mais nova; vende se na travessa da Madre de Deus ns 4 e 6, armazem de Souza Basto, Amorim & C.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

Que demora?!

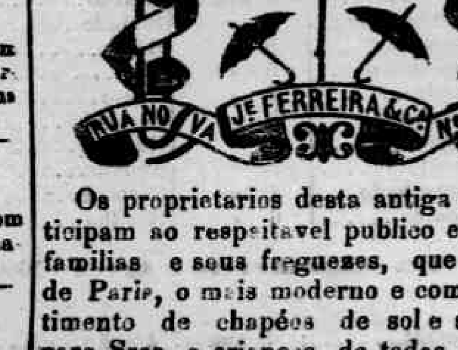
Dos Srs. Antonio Victor de Sá Barreto, Augusto Cesario de Mello e Antonio Custodio Loureiro, que não querem vir concluir aquelle negocinho de 1886, na rua do Rangel n. 65.

Lavadeira de varrella

Precisa-se de uma lavadeira de conducta affiançada: a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 3, antiga travessa da matriz da Boa-Vista.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.



Os proprietarios desta antiga casa, participam ao respeitavel publico e ás Exmas. familias e seus freguezes, que receberam de *Paris*, o mais moderno e completo sortimento de chapéos de sol e sombrinhas para Sras. e crianças, de todas as qualidades, chitas, cretones, nansouks impressos, setins com forro, setins bordados, ditos com palmas, ditos fobrade chinez, setins com rendas, setins China transparente, ditos de filó com vidrilhos, ditos de veludo; côres grenat, creme palha, azul, preto e outras.

Chapéos para homens e meninos; grande variedade em gostos.

Bengallas para homens e meninos, completa novidade em caricaturas e vaporisadoras. Vende se em grosse e a retalho.

Pedidos pelo telephone n. 274 a

José Ferreira & C.

15—Rua Nova—15

VENDAS

— Vende-se no largo do forte das Cinco Pontas tenda de ferreiro n. 4, portão de ferro com columnas, dito sem ellas, grades para cima, dita para jardim e terraço, gallinheiro, bocas de forno dobrado, coxo de chumbar bandeiras com lanças e quadras; tambem precisa-se de um official que trabalhe em carroça.

— Vende-se um pequeno negocio de molhados confronte a estação da Varzea, sendo o aluguel de casa muito barato: na rua Direita n. 8.

Vende-se

uma linda e bem situada taverna e muito afreguesada, n'um dos melhores pontos de Fóra de Portas, á rua dos Guararapes n. 49-A; tambem vende-se o predio ou faz-se arrendamento a vontade do comprador: a tratar na mesma. O motivo se dirá ao comprador.

O melhor dentifricio é a

Agua de Philippe

empregada com a

Odontalina

PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA

PARIS: Bermelin, 24, rua d'Enghien

Alambique!

Vende se barato um alambique com pouco uso no trapiche Vianna, no Forte do Mattos.

Aproveite quem precisar

Na praça do Conde d'Eu n. 18, vende-se por barato preço um cofre prova de fogo, e um repartimento com uma grade para escriptorio, assim como um fiteiro para amostras, tudo com pouco uso.

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO

com *Quina, Coca e Pepsina*

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Sociedade 28 de Agosto

Pede-se a esta sociedade que venha satisfazer seus debitos contrahidos no seu anniversario, isto no praso de oito dias, sob pena de serem intimados judicialmente. Recife, 11 de Outubro de 1888.

Parizio de Valladares

Pede-se a este senhor, empregado na estação de Caruarú, o favor de apparecer na mercearia Luso Pernambucana a respeito daquelle celebre negocinho de 1887.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao commercio em geral que nada tem que ver com a firma de Pereira Rego & C., como se tem propalado, e que é elle o unico responsavel pela de

José Ferreira da Silva & C.

Compra-se

Quem tiver uma casa na Boa-Vista, que não seja muito velha, para cerca de 1:000$, dirija-se á rua Nova n. 15.

RECLAME!!

Não ha duvida que os artigos abaixo mencionados são em preços mais commodos do que os vendidos em casa dos dignos collegas

A SABER:

Lindo sortimento de lãs de quadro, modernas, a 280 e 300 rs., o covado.
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs., o dito.
Setinetas bordadas, padrões chiques, a 240 e 280 rs., o dito.
Zefiro de quadrinhos, a 100 e 120 rs., o dito.
Batistes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Setins de todas as côres, macáo, a 900 rs. e 1$000 o dito.
Gorgorões pretos de seda, verdadeiro Lion, a 2$200, o dito,
Damascos de duas larguras, para capa de piano, a 1$800, o dito.
Pannos para mesas, a 1$000 e 1$200, o dito.
Atoalhado, liso e bordado, a 1$100 e 1$200, o metro.
Tapetes avelludados para sala, a 6$000 e 15$000.
Cortinados ricamente bordados, a 5$500 e 6$000, o par!
Colchas de crochet, ricas, a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas, a 9$000 e 12$000.
Toalhas de labirintho, riquissimas, a 25$000 e 30$000.
Idem para rosto, a 4$000, a duzia.
Idem para banho, a 12$000 e 18$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 10$000 e 12$000, a dita.
Meias cruas para homem, a 2$500, 3$800 e 4$500, a dita.
Camisas brancas inglezas e francezas, a 36$000, a dita.
Madapolão americano, a 6$000, com 24 jardas.
Algodão alvo, nacional, a 3$200 e 4$000, a peça.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 1$800.
Colchas francezas, grandes, a 2$000 e 3$000, uma.
Fichús de lã, modernos, a 2$000 e 2$500.
Redes de côres, a 4$000 e brancas, finas, a 10$000
Casimiras pretas, a 1$800, 3$000 e 4$000, duas larguras.
Idem em cortes, a 4$000 e 5$000.
Cheviot preto e azul, a 2$800 e 3$000, duas larguras.
Deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro.
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
Damos amostras de todos os artigos e mandamos em casa das Exmas familias

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

VINHO DEFRESNE
TONI-NUTRITIVO
COM
PEPTONA

O *Vinho de Peptona Defresne* é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, qué é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção *official* da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O *Vinho de Peptona Defresne* impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é compromettido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o *Vinho de Peptona Defresne* convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do *Vinho de Peptona*. Cuidado com as imitações.

A Venda: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

BAZAR DE MOVEIS

49---Rua Barão da Victoria---49

Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra-se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade d'este ramo de commercio.

RECIFE

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS *Elixir, Pó e Pasta dentifricios* DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

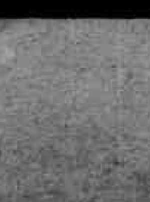
2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »



Agente geral: **SEGUIN**, BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morne pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Telephone n. 542

24 — RUA DO IMPERADOR — 24

Photographia Hespanhola

DE

JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24

PERNAMBUCO

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

MARCA DE FABRICA

NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.

THE NUBIAN MANUFG COMPY Ld, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Permas.

NUBIAN NUBIAN

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

A MELHOR PERFUMARIA INGLEZA

PREMIADA COM OITO MEDALHAS.

Os Perfumes "The Crown" são summamente concentrados. **Tanglewood, Mathiola, Rosa branca, Opopanace, Heliotropio branco, Essencia Bouquet, Flores de Macieira Silvestre, novo perfume, extra concentrado.**

Estes são os melhores perfumes que existem, e vendem-se em frascos, tapados com rolhas privilegiadas.

Agua de Colonia ingleza finissima. Agua de Florida. Pó Opalino para o toucador. Dentifricio em pasta de cereja. Sabonete transparente inglez da melhor qualidade. Sabonete Opalino. Sabonetes inglezes sortidos da melhor qualidade. Sabonete de Alcatrão e Sabonete Carbolico. Escovas "The Crown" para os dentes. Premiada, com 2 Medalhas de primeira ordem na Exposição de Adelaide em 1887.

O catalogo illustrado envia-se gratis a quem o pedir. As ordens recebidas por intermedio de casas commerciaes de Londres serão promptamente executadas pela

THE CROWN PERFUMERY CO.,
177, New Bond Street, 177—LONDRES.

No. 1.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rue St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.* Em Pernambuco: FRANCo M. da SILVA & Ca, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

A' rua da Imperatriz n. 36, 1º andar

Fornece-se almoço e jantar a qualquer pessoa isoladamente, e as familias que por falta de amas, estejam privadas de seus commodos, tudo com promptidão, asseio e preço muito rasoavel, como verificará quem quizer se utilisar desse offerecimento.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatteses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produsindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

E' aproveitar a occasião

Superior madapolão americano muito largo a peça 6$500.
Algodão superior a 4$000.
Colchas de cores a 2$000.
Redes americanas grandes a 4$000

A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

Loja do Triumpho

Bastos & C.

Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamento ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetus; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Circular

Os abaixo assignados communicam ao respeitavel corpo commercial desta praça, que na data infra e de commum accordo deixou de fazer parte de sua firma commercial o Sr. Coriguasi S. F. de Barcellos. Aracaty, 1 de Outubro de 1888.

Possidonio Porto & C.

Pianista

Uma pessoa competentemente habilitada, offerece-se para tocar em reuniões familiares: a tratar no pateo do Terço n. 4.

Urgencia

Precisa-se de perfeitas costureiras para vestidos; na rua da Aurora n. 39, 1º andar.

Auxilios a lavoura

Pereira Carneiro & C., acham-se autorisados pelo Banco do Brazil a conceder emprestimos á lavoura, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Cautelas do Monte do Soccorro

Compra-se cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Flores e plumas

A Loja das Estrellas acaba de receber o que ha de mais rico e esplendido nestes artigos, assim como velludo com missangas, e vende-se 50 % menos que em outra qualquer parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

Venham admirar a maravilha

Cautellas do Monte de Soccorro

Ouro e prata e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, por mais alto que seja o seu valor; na rua Barão da Victoria, relojoaria n. 58.

Dia de finados

A Graciosa avisa as suas freguezas que recebeu um esplendido sortimento de coroas funebres, cruzes, vasos de flores artificiaes e muitos outros objectos proprios para enfeitar tumulos, e está vendendo por preços sem competencia.

Rua 1º de Março n. 7.

Madame Lavalley

Modista de Paris

Rua do Imperador n. 65, primeiro andar

Offerece ás Exmas. senhoras um bonito sortimento de chapéos da ultima moda. Enfeita chapéos para senhoras e meninas, faz toucas para senhoras de idade. Concertos á moda, preços razoaveis.

Criadas

Precisa-se de duas criadas para serviços internos: na rua Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho).

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos; no terceiro andar á rua Duque de Caxias n. 42.

Criado

Precisa-se de um rapaz de 14 á 15 annos: na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

A EXPOSIÇÃO Universal de 1889

ha de, por sem duvida, conduzir a Paris um avultado numero dos nossos patricios.

Ora, muitos d'entre elles, seduzidos pelos esplendores da grande capital, quererão ahi estabelecer-se ou até fazer compra de uma d'aquellas maravilhosas residencias capazes de os chamar de novo em certas epocas.

Podemos desde já designar á escolha d'essas pessôas uma linda casa antigamente pertencente ao Snr Laurent Richard, o eminente collecionnador bem conhecido no mundo inteiro.

Esta propriedade acha-se situada em Neuilly, Avenida de Madrid, nº 19, á entrada do Bosque de Bolonha, e compõe-se de um formoso palacete, estufas, esplendido jardim de inverno, estufa de laranjeiras, ribeira ingleza, etc.

Ainda encontra-se nella a gruta do carcere do « Temple » onde el-rei Luis XVI ia sentar-se durante a sua captividade. Este monumento historico ficará sendo a propriedade do feliz comprador.

Dirigir-se para as informações a Mr Souillard, 229, rua St-Honoré, em Paris.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 188[illegible]

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—184

Industria nacional

Espanadores de pennas de ema de diversas cores e tamanhos, fabricados com arame, de modo a não largar as pennas, systema do Rio de Janeiro, por meio de machina apropriada. Deposito em grosso e a retalho á rua do Vigario n. 25. Vende-se tambem nas seguintes lojas: Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45; Papoula, rua do Cabugá n. 2; Castro Medeiros & C., rua Barão da Victoria n. 24.

LÉON PERNET
AILLEVILLERS
KIRSCH
VOSGES

ESPECIALIDADE
DE
KIRSCH des VOSGES
Exija-se a marca Léon PERNET
Cada garrafa possue o rotulo cujo fac-simile está acima
DEPOSITO GERAL:
Léon PERNET, em *Aillevillers* (França)
Em *Pernambuco*: Charles PLUYM & Cº

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a manutenção de couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97

Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cª

Ao Torrador
Lima Coutinho & C.

RUA DUQUE DE CAXIAS—43
Defronte da Pracinha da Independencia

Este novo estabelecimento intitulado—AO TORRADOR—vende sem competencia, como as Exmas. familias poderão analysar pelos seus preços.
Lanzinhas de quadros a 60 rs. o covado.
Ditas de ditos a 200, 240 e 280 rs.
Merinó de quadros, bonitos padrões a 300 rs.
Ditos lisos enfestados a 480 réis.
Baptista e nanzuch finos a 140 e 240 rs
Mariposa branca e de cores a 240 rs.
Chitas finas cores fixas a 200 a 240 rs.
Ditas forlaidine a 240 rs.
Cambraia branca bordada a 4$500 e 4$800 a peça.
Dita Victoria, fina, a 2$800 e 3$500 a peça.
Seda de Japão, lindissimos padrões a 200 reis o covado.
Dita da Persia, lindos padrões, a 180 rs. o covado
Sargelins de todas as côres a 160, 200 e 240 rs.
Setinetas lisas, largas, a 360 e 400 rs.
Merinós pretos finos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500.
Colchas para cama a 1$800, 2$ e 3$000.
Cortes de casemira de côr a 2$500 e 3$000
Casemira preta, duas larguras, a 1$800, 2$ e 2$200.
Madapolão superior com 20 varas a 4$ 5$000 e 5$500 a peça.
Dito americano, superior, a 7$200 a peça.
Bramante de algodão para lençóes a 700 e 1$000, o metro.
Dito de linho superior, com 10 palmos de laguraa 1$600, o metro.
Gurdanapos de linho e algodão a 2$ a duzia.
Toalhas felpudas a 3$ e 4$500 a duzia.
Atoalbados para mesa, lindissimos padrões, a 1$200 e 1$800 o metro.
Dito trançado, alvo, a 1$000 o metro.
Lenços brancos com barra de côr a 1$200 a duzia.
Ditos superiores, de linho e algodão, a 2$200 a duzia.
Enxovaes para baptisados, completos, por todos os preços.
Entremeios e babados bordados por todo preço.
Bicos de todas as cores para enfeite de vestidos.
Baleias cobertas e descobertas.
Arcos cobertos para anquinha.
Camisas brancas para homens e meninos.
Ditas de meia para homens e senhoras.
Tapetes de todos os tamanhos.
Manda-se fazer roupa por medida e dá-se amostras de todas as fazendas.

Lima Coutinho & C.

Hotel

Vende-se o hotel da rua do Amorim n. 44 esquina da rua Maria e Barros; a tratar no mesmo.

Venda de sítio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de José Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vaccas tourinas

Vende-se duas vaccas, uma garrota com as crias novas; para ver e tratar na rua Sete de Setembro n. 19.

REDUCÇÃO DE PREÇOS
Paris n'America
Azevedo Irmão & C.
16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

A saber:
Sargelim de todas as côres e finos a 200 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$400 e 1$500.
Baleias com fôrro, 500 rs. a duzia.
Extracto fino Rita Sangalli a 2$300.
Fichus de lã e seda, a 1$000.
Rendas comprimento de saia a 2$000.
Capellas com véo bordado a 6$ e 7$.
Merinós de cores, finos, a 400 rs. o covado.
Zefiros de cores a 160 e 200 rs. o covado.
Cretones com ferraduras a 240 rs.
Madapolão Bôa-Vista verdadeiro a 6$ a peça.
Toalhas para banho a 1$ e 1$500.
Colchas de crochet, finas, a 5$000.
Bramante de 4 larguras, a 700 e 800 reis.
Damasse de sêda cru e de cores a 800 e 1$000.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$500 a peça.
Merinó preto com duas larguras a 800 e 900 rs. o covado.
Setim Macáo de côres e branco a 800 e 900 rs. o covado.
Popeline branca para vestido de noiva a 800 rs. o covado.
Fustão branco fino a 360 e 400 rs. o covado.
Toalhas para pratos a 3$500 e 4$000 a duzia.
Tapetes grandes, para sofá, a 13$000.
Velbutina de todas as cores a 800 rs. o covado.
Brim branco n. 6 a 1$000.
Madapolão de 10$000 por 7$000 a peça.
Espartilhos couraça, a 4$ e 5$500.
Esguião fino a 1$500 e 1$800 a vara.
Colchas de crochet com flores.
Cachemira de listras e quadros a 500 rs.
Lã de quadros a 280 rs. o covado.
Setineta fina para coberta a 600 rs. o covado.
Crepé fino para coberta a 600 rs. o covado.
Cretone francez a 560 rs. o covado.
Cachemira preta de listras e quadros.
Anquinhas a 1$500 e 2$000.
Cortinados bordados a 5$500 e 6$000.
Ditos de crochet fino a 10$ e 12$000.
Algodão, largo, a 3$000 e 3$500 a peça.
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.
Pannos de crochet para cadeiras, a 800, e 900 rs.
Ditos grandes para sofá, a 2$500.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.
Madapolão Globo, verdadeiro a 7$000 a peça.
Dito camiseiro legitimo a 7$000.
Brim de linho de côres fixas, a 600 rs. o covado.
Leques de pennas a 9$ e 10$000.
Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.
Cambraia bordada a 4$000 a peça,
Nazuc fino a 240 rs o covado.
Cambraia baptiste a 160 rs. o covado.
Lindos etamines arrendados.
Cortes de casemira, a 4$ um.
N. B—Além destas fazendas annunciadas, temos muitos outras que vendemos por menos 25 % do que em outra qualquer parte. O desengano é ver.
Telephone n. 200.

FLORIDA
E' ESTE O NOME DO NOSSO ESTABELECIMENTO

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103
Com a divisa vender barato para vender muito.

Grande sortimento de flores para chapéos, chapelinas, vestidos, cabellos e tambem tem para ornamento de igreja e santoario pelo deminuto preço de 1$000 cada ramo e faz-se grande differença em duzia.
Espelhos cara dura
Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.
Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.
Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0/0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor-de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.
Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.
Linha coats para machina a 800 réis a duzia.
Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.
Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.
Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.
Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.
Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.
Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.
Bonito sortimento de botões para palitót e collete.
Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados

de cambraia tapada com 3 1/2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!
Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.
Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.
Idem de cores a 700 réis o maço.
Missangas de todas as cores.
Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.
Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.
Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.
Vidrilhos de diversas cores.
Bolsas para letras e pastas a 2$.
Perfumarias de diversos fabricantes.
Oleo floréa.
Colchas de crochet para casamento a 10$.
Lindos desenhos para sapatos.
Cosmeticos de Lubim a 500 réis.
Talhares para crianças a 800 réis.

Barbosa & Santos

Novidades para a festa
Tecidos de seda

lisos, lavrados, abertos e de phantasia, para varios preços e de cores novas.

Tecidos de lã e seda

foulard, voile e etamine de differentes qualidades, claros e escuros.

Tecidos de algodão

Uma grande variedade de artigos novos, brancos e de cores, lisos e abertos, desde 400 rs. á 1$000 o covado.

Rendas e bicos

de seda e de algodão, de todas as cores, e em differentes larguras.

Leques

de pennas, de gase e de setim.

Lenços de seda

brancos e de cores, lisos e de phantasia.

Meias de cores

de seda, de Escocia e de algodão, para todos os tamanhos.
Preços reduzidos, a cambio de 27

M. C. Lobo

Rua Marquez de Olinda (Recife) numero 33

Barato
Só na loja das Estrellas
56 Rua Duque de Caxias 56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais dividas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar porfuenos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalbado para mesa de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro.
Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de cambraia, bordados, brancos e de côres a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, côres claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$5000.
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de sêda com lindas côres claras a 1$200.
Esteiras brancas e de côres para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichús a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá a 5$500.
Gorgorão preto, de sêda, a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$, a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 a duzia.
Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000
Ditos americanos, com 1 metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.
Dito de todas as cores a 500 rs.
Dito de quadros, lindissimas côres, a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de côres a 750 e 800 rs.
Dito de qmadros, ultima novidade, a 1$000.
Sargelim de todas as côres de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoadas e felpudas de 2$500 e 3$000 a duzia.
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zephiros de todas as cores a 80 rs.
Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 % do que em qualquer outra parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

SEM COMPETENCIA
VENDE-SE MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

O proprietario d'esta muito conhecida casa, previne ás Exms. familias e seus freguezes, que as grandes pechinchas que costuma a dar, *não são nem nunca foram devididas de outra casa*, como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por bôas, costume este que a LOJA DAS LISTRAS AZUES não tem.
As fazendas vendidas n'esta casa são de bôa qualidade e não tem medida escassa; dá se desconto a quem comprar de 20$ para cima, troca-se a fazenda vendida se por qual motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços.
Tecidos arrendados com lindas cores a 40 e muito fino para baile a 500 rs.
Lãs e caxemira de quadros a 120, 160, 240, 300 e 400 rs.
Merinós lisos, infestados, de todas as cores a 480, 700 e 800 rs.
Nanzuc de cores, finas e seguras a 140 e muito larga a 280 rs.
Merinós pretos infestados a 500, 700 e 1$ rs.
Brins de cores para roupa de minino a 240 rs.
Esguião pardo para vestidos pas a 280 320 e 360 rs.
Leques de fantasia a 360, 500 e 800 réis.
Espartilhos de couraça por todo preço.
Enchovaes, para baptisados, completos a 5$000.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Guardanatos superiores a 1$800 e 2$000 a duzia.
Leques transparentes. Novidade em cores a 1$500, 2$ e 2$500.
Cretones e chitas finas, grande sortimento claras e escuras desde 160 rs.
Sargelins de todas as côres a 180, 200 e 240 rs
Luvas de seda preta e de côres por todo preço.
Baleias a 260 a duzia e cobertas a 440 rs.
Grampos para enfeite a 500 rs.
Bicos branco, creme e matisados peças com 11 metros desde 800 rs.
Madapolão especial marcado—Listas Azues—a 5$, 5$500, 6$ e com um metro de largura a 6$800 e 7$500 a peça.
Algodão muito largo, para lençóes a 4$500.
Bramantes com 3 e 4 larguras a 640, 700, 800 e 1$.
Toalhas alcoxoadas e felpudas desde 2$400 a duzia.
Cortinados bordados e de crechet desde 5$500.
Rendas hespanholas, brancas, cremes e pretas desde 2$ o metro.
Tapetes para sofá a 13$, para cama e porta a 2$500.
Esteira da India para forro de sala a 1$100 a jarda.
Bolças ou saccos de tapetes a 4$.
N. B.—Além dos preços annunciados temos fazendas de fantasia e novidade, em sedas, caxemira e tecidos arrendados que se vende muito mais barato, como é facil verificar mandando ver primeiro na LOJA DAS LISTRAS AZUES.

Presente para a festa
Um retrato de familia

Com rica moldura dourada fina e em alto relevo por

20$000

As Exmas. familias que desejarem ter um lindo retrato grande em sua sala de visita ou para offerecer de festas, deve mandar um retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, é bastante diser a côr dos olhos e do cabello, para chegar um lindo retrato desejado.
Qualquer encommenda deve ser feita até o dia 28 do corrente
Para ver estão alguns em exposição na loja das LISTRAS AZUES.

José Augusto Dias

Sabão transparente
DE
Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
« De prata, Paris, 1878.
« De ouro, Londres, 1884.
Vende-se nas principaes lojas de miudezas.
Guimarães & Perman
Agentes.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

21
Oliveira Campos & C.

RUA DO CRESPO

Linão de quadrinhos, padrões novidade, a 440 rs., o covado.
Beija-flôr, um tecido novo, felpudo, para vestido, a 400 rs., o covado.
Metin de côr, trançado, duas qualidades para combinação, a 360 rs., o covado.
Zephiro para vestido, listras e quadros, a 500 rs., o covado.
Merinós de quadros, padrões lindos, a 320 rs., o covado.
Mussulina branca, listra e xadrez, para casacos, a 500 rs., o covado.
Cambraias brancas e de côres, arrendadas, diversos desenhos, de 500 e 600 rs., o covado.
Fustão branco, muito bom, e 400 500 rs., o covado.
Brim de linho, padrões mimosos para roupa de crianças, a 1$000, o metro
Cheviot azul para roupa, uma só largura, a 1$200, o covado.
Cambraia com salpicos brancos e de côres.
Costumes de baeta azul para banhos de mar, para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, cada um.
Muitos outros artigos que liquidam por qualquer preço.
21—RUA DO CRESPO—12

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.
☞Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam—Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.
Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.
Em outros artigos como.
SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME
para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.
A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

FOLHETIM

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

(Continuação do n. (250)

VI

Helena sahio. Caminhou para a frente ao acaso, como um animal ferido na cabeça. Andou mais de duas horas, no fim das quaes se achou na rua Laffite diante da casa de Laurent. Conhecia-a. Por diversas vezes o tinha acompanhado até á porta. Encostou-se á casa situada defronte, levantou a cabeça e fitou o olhar na janella do seu amante.

Sabia onde ella ficava situada; uma noite quis que elle de lá lhe dissesse adeus, e Laurent tinha consentido nisso, porque a brincadeira é o mais agradavel passatempo do amor em descanço. Alli ficou mais de meia hora, não desviando os olhos daquella janella.

Os transeuntes, admirados por verem-na, voltavam-se e riam-se.

Ella não lhes prestava attenção.

De repente a janella abrio-se e Laurent appareceu-lhe.

Pareceu-lhe que estava mais pallido que de costume. Olhou para o céo, passeou o olhar da cruz de Nossa Senhora de Lorette para os Boulevards, depois vio a condessa. Ella já não vivia. Com os olhos muito abertos, as mãos estendidas, dizia-lhe em voz baixa: «Sou eu, vem!» Laurent não podia acreditar que fosse ella. Entretanto não podia enganar-se. Descer era capitular, não descer era odioso. E depois, ella podia subir. Pegou no chapéo e desceu a escada. Com a sua presença operou-se nella uma completa transformação. Já tinha feito bastante, não queria que elle gozasse por mais tempo da loucura que causava. Reunio toda a sua coragem e com um ar indifferente disse:

— Recebi a sua carta, disse ella. Póde deixar-me, tem esse direito. O meu direito é pedir-lhe uma explicação. Foi sem duvida em Tsettingé que aprendeu a desprezar as mulheres? Eu não sou slava a esse ponto, fique sabendo. Esta explicação eu a exijo. Esteja amanhã na rua de Rivoli, ás tres horas, eu o quero, Laurent. Seria desleal e cruel recusar.

Aquelles que nunca supportaram o dominio de uma amante exigente e adoravel, condemnarão sem duvida a fraqueza de Laurent, e dirão que não era preciso tomar tão boas resoluções para as deixar cahir diante da vontade de uma mulher, como um castello de cartas ao sopro de uma criança. Aquelles que, pelo contrario, já soffreram a lei dominadora do amor, comprehenderão como elle aceitou a entrevista, sem se lembrar do juramento que havia feito de a não tornar a ver, sem pensar no risco que corria encontrando-se novamento com ella. Os amantes vivem d'essas incoherencias e gosam com esses perigos. Pedir a um homem que ama que seja logico, seria tão ridiculo como pedir a constancia d'aquelle que não ama.

No dia seguinte, á hora marcada, subio. A condessa estava no commodo desde pela manhã.

Por mais profunda que fosse a sua dôr, Helena julgou dar-lhe uma especie de pompa exterior. Vestia de preto e recitava psalmos inspirados pela sua imaginação exaltada. Tudo se confundia: a presença de genios bons ou máos, manifestando-se por diversas maneiras, sob a fórma de uma serpente, de um pyrilampo ou de uma brisa. O nome de Laurent, as recordações de Tsettinjé e as pragas de Paulo II. A desordem das suas idéas dava uma originalidade nova á sua dôr. Helena era daquellas para quem os deuses da mythologia não desappareceram completamente, e, como muitos dos seus compatriotas, encarnava todas as divindades desapparecidas na *Vila*. «Aqui e alli eleva-se uma montanha, esta mais alta do que aquella, porém a mais alta é Lauchen. O seu cume é coberta de uma neve eterna, e a tempestade lá ruge todo o anno. No pé desta montanha passa um heróe As *Vilas* viram-n'o e chamam-n'o. Vem para nós; é aqui que acharás a felidade, illuminada pelos raios do sol, protegida pela brancura, coroada pelas estrellas.» Ella dizia comsigo, que elle tambem tinha passado ao pé da montanha quando chegou a Tsettinjé e como uma *Vila* lhe tinha gritado: «Vem, vem, é entre nós que acharás a felicidade.» E elle tinha encontrado essa felicidade. Ella nada tinha poupado para que fosse completa e de longa duração. Tinha-lhe sacrificado a sua virgindade; tinha-lhe abandonado o seu corpo e a sua alma, dizendo-lhe: «Faz de mim o que quiseres.» E agora repudiava-a!

— Helena!

Tinha aberto os braços e ella deixou-se cahir nelles.

Depois de um longo abraço, perguntou:

— Anda, falla. Que aconteceu? Já não me amas, Laurent?

— Sim.

— Repete.

— Amo-te.

— Outra vez.

— Amo-te, Helena.

— Ah! Como isto faz bem.

— Como poderia deixar de amar-te?

— Então o que quer dizer esta carta?

— Vais saber.

— Não queria tornar a ver-te. Detestei-te, esforcei-me para oppor o orgulho á tua indifferença, que digo? á tua crueldade! Olha, vim aqui para te matar. A minha resolução desfez-se com a tua presença. Falla, conta-me tudo.

— Quando eu era criança, um homem insultou minha mãi.

— Mataste-o?

— Eu tinha doze anos.

— Nessa idade nós outros, já nos vingamos. Continúa.

— Isto passou-se em Mostar. Este homem era o conde Poloscai.

— Meu marido! Tem commettido todas as baixezas.

— Meu pai e minha mãi, proseguio Laurent, sabem que sou amante da mulher do conde. E dissemos os tres: «Se Laurent Gonenc rouba a mulher do conde Poloscai, por que razão se ha de queixar de que o conde Poloscai tenha querido roubar sua mãi? Se eu perdesse o direito de queixar-me, perderia ao mesmo tempo o de detestar, o que é impossivel. Eis porque razão, apezar de todo o ardor que me impelle para ti, não devemos tornar a vernos.

— Não comprehendo.

Effectivamente Helena não comprehendia esta moral requintada demais para ella.

Não podia comprehender como podia ser que amando e sendo amado, Laurent quizesse uma separação.

Só via uma cousa: desde que o conde havia commettido uma indignidade mais, era isso uma nova razão para que ella o repudiasse e para que elle o enganasse.

— Os francezes têm ás vezes uma maneira singular de raciocinar, proseguio ella, passando as mãos pela testa, como se procurasse a razão prestes a fugir-lhe, e os homens, continuou ella cerrando os dentes, uma maneira muito curiosa de amar. Por acaso fiz eu esses raciocinios quando me entreguei a ti? Accumula todas as supposições imaginaveis, e dize-me que maior sacrificio poderás achar do que aquelle que eu fiz, immolando te a honra da sobrinha de Pedro II? Poderás então passar sem mim?

— Sei lá?

— Vamos, tu já não me amas!

— Helena, pelo que tenho de mais sagrado! ..

— Não jures! Basta. Esta noite o conde será meu esposo.

— Que dizes tu?

Com uma crueldade muito feminina acabava de vingar-se fazendo-lhe no coração a mais pungente ferida.

— Estás louca! repetiu elle.

— Não. Tambem eu raciocino e digo commigo: «Uma vez que commetti uma falta, de que só me restará desgostos, é tempo que Deus m'a perdôe. «Ora, não vejo mortificação mais humilhante do que a de entregar-me ao conde. Será a remissão de todos os meus peccados.

— Helena!

Laurent por seu turno ficava doudo. Em cem homens, noventa e nove deixavam as suas amantes, se não fossem detidos pelo medo de as verem nos braços de estranhos. Era este sentimento que agora o guiava. A carne revoltava-se-lhe como se um carrasco lhe tivesse tocado. Via-a núa, soffrendo o contacto d'aquelle homem que odiava e que ella detestava. Assistia á alegria do conde, recuperando sobre aquelle cadaver vivo os annos perdidos. Contava-lhe os beijos, ouvia-lhe os suspiros, o sangue subia lhe á cabeça, via tudo côr de sangue diante de si.

A condessa acompanhava o resultado das suas ameaças. Dizia consigo que elle soffria pelo menos tanto como ella senão mais, e calada esperava que no paroxismo da dôr elle se lhe lançasse aos pés e lhe jurasse novos amores. Em breve se desenganou. Em um segundo a visão de sua mãi, a de Marcella morta, e de Duviquet morto tambem, appareceram a Laurent. Todos tres lhe ordenavam que acabasse com uma fraqueza que ja havia feito tantas victimas. D'esta triplice recordação tirou uma coragem que elle mesmo se admirou.

— Pois entrego-te a teu esposo! e se eu morrer que os remorsos te sejam leves.

Ella recuou assustada.

Estava vencida.

— Laurent, proseguio a condessa soluçando, fiz bem em tomar luto pelo nosso amor, porque decididamente elle já não existe. Cedia entretanto, á dôr e aquelle espectaculo abrandava a coragem de Laurent. O mancebo cahio-lhe de joelhos aos pés:

— Helena, em nome do nosso amor, que não morreu, como dizes, pois que soffremos ambos, tem coragem; isto era preciso.

A condessa ergueu-se diante d'elle, abrio os olhos, procurou fallar: a lingua prendeu-se-lhe, um tremor saccudia-a dos pés á cabeça e cahio desmaiada no meio do chão.

VII

Entretanto o conde Poloscai continuava sob a impressão que conservava da famosa noite.

Vimol-o protestar que estava de alcatéa.

E cumprio a promessa.

Porém não contava com a resolução tomada por Laurent de romper com a amante. As suas entrevistas, não tendo já lugar diariamente, o conde tinha menos probabilidade de os sorprehender. Acabando essas entrevistas, toda a possibilidade desapparecia.

O conde perguntava a si mesmo o que se tinha passado.

Não duvidou que algum facto os tivesse posto de sobreaviso e perdendo a esperança de os confundir, a sua colera augmentou ainda mais.

A condessa não levou muito tempo a comprehender que se passava alguma cousa extraordinaria e presentir que seu marido lhe reservava alguma sorpreza.

O conde já não censurava á mulher a sua frieza.

Tomou de novo a sua indifferença de outr'ora.

Aconteceu-lhe mesmo, por diversas vezes, não ter coragem para dissimular o seu resentimento. Tinha-se tornado brutal. Ella preferia a sua brutalidade á sua amabilidade. Achava nella mais segurança para si.

Um mez depois dos acontecimentos que acabamos de narrar, Laurent recebeu um convite para uma caçada de javali, que devia realisar-se nos arredores de Fontainebleau.

A lembrança da condessa, a quem não tornara a ver, continuava a perseguil-o. Sentia que havia de custar-lhe esquecel-a, e aproveitava todas as distracções que se lhe offerecim. Seu pai, trabalhando como elle por uma idéa fixa, fazendo por dia mil projectos, cuja realisação as supplicas de sua mulher faziam adiar, era além disso o primeiro a animal-o.

Laurent partio. Dirigio-se ao castello da *Reserve*, cujo dono era um antigo amigo do Sr. de Brolles. Lá encontrou diversos mancebos da sua idade, descuidados e alegres.

A' noite, á mesa, recahindo a conversa sobre as proezas que promettiam praticar no dia seguinte, o Sr. de Brolles tomou a palavra e disse:

— Tome cautella! se têm a intenção de distinguir-se e de rivalisar, previno-os de que espero amanhã um caçador de experiencia rara e um atirador notavel.

— Como se chama? perguntou um dos assistentes.

— O conde Poloscai.

— O conde Poloscai! exclamou Laurent com tanta vivacidade, que corou immediatamente da sua imprudencia.

— Conhece-o? perguntou um dos assistentes.

— Conheci-o em Tsettinjé.

— Mas, interrompeu um outro convidado, parece-me que o vi em Paris nos salões da condessa?

— Muitas vezes.

— Dizia-se mesmo que ella não tinha sido indifferente a certa confissão que o senhor lhe fez.

— Quem se atreveu a dizer isso?

— Toda a gente e ninguem. Além disso a cousa tem pouca importancia em si mesmo e a honra seria toda para si. A condessa Poloscai passa por uma mulher singular de uma grande belleza. O conde é um homem feliz, mesmo se os máos tivessem rasão, porque supponho que não saberia nada.

Durante esta conversação leviana, Laurent ficou tão perturbado que se conheceu.

Não podendo haver duvida sobre a sua conducta, mudaram immediatamente de assumpto.

A' noite, quando ficou só, Laurent perguntou a si mesmo que procedimento devia ter.

Pensou a principio em inventar um pretexto, afim de evitar tal encontro.

O amor proprio reteve-o. Não queria parecer mesmo a seus olhos que cedia o lugar.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.